

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2025

SUMÁRIO

01 APRESENTAÇÃO

Boas-vindas
Mensagem da Presidência
Mensagem do Conselho
Destaques de 2025

02 A TRISUL

Perfil
Áreas de negócios
Qualidade e segurança de produtos
Relações duradouras com clientes

03 GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA

Estrutura corporativa
Ética, integridade e *compliance*
Privacidade e segurança de dados

04 PLANEJAMENTO E OPERAÇÕES

Estratégia de negócios
Desempenho operacional
Resultados financeiros

05 GENTE E CULTURA

Nossas pessoas
Saúde, bem-estar e segurança
Diversidade, inclusão e equidade

06 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Transformação social
Construções sustentáveis

07 SOBRE O RELATÓRIO

Escopo
Materialidade
Sumário de conteúdo da GRI
Sumário SASB

08 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

01

APRESENTAÇÃO

BOAS-VINDAS

A Trisul S.A. reafirma seu compromisso com a transparência ao compartilhar os avanços de sua estratégia ESG. No seu terceiro ano consecutivo de publicação do *Relatório de Sustentabilidade*, a Companhia reúne as conquistas de um ciclo intenso, também marcado pelo enfrentamento resiliente de novos desafios.

Para nós, sustentabilidade vai além das métricas: é a prática diária de aprimorar cada aspecto do negócio. Queremos garantir que cada canteiro de obras e cada entrega de chaves seja um convite ao convívio harmonioso, promovendo o respeito à vida e à dinâmica dos locais onde atuamos.

Nossa jornada é de evolução contínua nos aspectos ambientais, sociais e de governança. Convidamos você a acompanhar como estamos construindo o amanhã e transformando o horizonte de São Paulo com a responsabilidade e o propósito que definem o DNA da Trisul.

Boa leitura!



MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

GRI 2-22

Em 2025, a construção civil brasileira demonstrou uma resiliência notável e a Trisul soube capitalizar as oportunidades de mercado com agilidade. Foi um período em que consolidamos nossa capacidade de gerar valor e navegar com precisão estratégica. Com uma leitura analítica clara, concentramos nossos esforços nas extremidades da demanda, garantindo assertividade operacional mesmo diante de uma conjuntura macroeconômica de juros elevados.

No segmento econômico, que passou a representar dois terços do volume de mercado, encontramos um público amparado por financiamentos subsidiados. Na outra ponta, o alto padrão seguiu aquecido, impulsionado por compradores que não dependem de linhas de crédito, empregando capital próprio para efetuar aquisições. Embora reconheçamos as dificuldades enfrentadas pela classe média no acesso ao crédito de mercado, nossa versatilidade nos permitiu obter uma *performance* histórica.

Em termos operacionais, celebramos um volume recorde de quase R\$ 2,9 bilhões em lançamentos no ano, com destaque absoluto para o GranOscar, que, sozinho, representou um VGV de R\$ 1,2 bilhão. Nossa eficiência comercial traduziu-se em uma carteira de Vendas Brutas de mais de R\$ 1,8 bilhão.

Mais do que lançar e vender, entregamos com excelência: foram quatro empreendimentos concluídos em 2025, todos com repasses bancários consistentes, o que garantiu a estabilidade do nosso fluxo de caixa e o início de um processo seguro de desalavancagem. Com a previsão de oito novas entregas em 2026, projetamos com segurança atingir o caixa positivo já no segundo semestre. Essa saúde financeira se reflete diretamente no compromisso com nossos investidores. Nos últimos 12 meses, declaramos R\$ 254 milhões em dividendos e distribuímos, em 2025, R\$ 154 milhões, mantendo nossa política rigorosa de reinvestir 50% dos lucros na própria operação para garantir o crescimento

sustentável. Esse equilíbrio é fruto do que chamamos de “DNA Trisul”. Somos uma empresa cujo controle permanece nas mãos das famílias fundadoras e com uma sucessão já integrada, o que alinha os interesses da gestão aos dos acionistas. Mantemos nosso foco geográfico na cidade de São Paulo, com especialização em imóveis residenciais, e seguimos com valores intrínsecos relacionados a nossa governança e responsabilidade socioambiental (ESG). Esses valores são aplicados com o mesmo rigor em todas as nossas obras, do econômico ao luxo.

Nesse contexto, o cuidado com as pessoas é pilar essencial para o negócio e em 2025 se materializou pela palavra-chave “valorização”, buscando permitir que o crescimento dos colaboradores estivesse em sintonia com as metas de expansão da Companhia.

Olhando para a frente, minha mensagem é de otimismo. Convido todos a enxergar o cenário nacional sob essa perspectiva. Acreditamos que,

com responsabilidade fiscal e inflação controlada, o caminho para a queda dos juros será pavimentado, servindo como o gatilho necessário para o retorno da classe média ao mercado e para a atração de capital estrangeiro. A Trisul permanece pronta, com o corpo técnico de excelência e a estratégia vencedora, para capturar cada uma dessas oportunidades.

JORGE CURY
CEO da Trisul



MENSAGEM DO CONSELHO

GRI 2-22

A Trisul tem uma diretriz estratégica que orienta cada uma de nossas decisões: não basta crescer; nosso compromisso é crescer certo. Em linha com essa filosofia, em 2025, a Companhia reafirmou sua maturidade institucional e sua resiliência. Diante de um cenário macroeconômico pautado por desafios e volatilidade, o Conselho de Administração atuou com o rigor necessário para garantir que a Trisul mantivesse a solidez financeira e operacional necessária para a perenidade do negócio.

Para o Conselho, “crescer certo” significa priorizar a disciplina financeira e a consistência sobre expansões. Dessa forma, no período, o foco da Companhia esteve voltado para a geração de caixa e para a qualidade impecável de nossos lançamentos, que resultaram em volumes recordes. Monitoramos de perto a alocação de capital e garantimos que cada novo projeto estivesse alinhado à nossa visão de longo prazo e à nossa cultura de controle de riscos.

Um reflexo direto dessa gestão responsável foi a decisão de aprovar a distribuição de dividendos extraordinários no final do ano. Esse movimento representou a demonstração calculada de saúde financeira e um esforço para manter o equilíbrio ideal entre o patrimônio líquido e o retorno sobre o investimento. Reafirmamos, assim, nossa capacidade de remunerar o acionista sem comprometer a segurança necessária para o desenvolvimento dos nossos projetos futuros.

A Trisul possui diferenciais competitivos que nos permitem ser dinâmicos em um setor naturalmente cíclico. Nossa estrutura verticalizada, que integra incorporação, construção e uma *house* de vendas responsável por 95% do nosso volume, somada a uma rede de parceiros e mão de obra altamente fidelizada, permite à Companhia atuar com grande versatilidade. A estrutura nos proporciona dosar nossa atuação entre os segmentos econômico e de alto padrão, adaptando-nos com agilidade às flutuações de juros e demanda.

No âmbito da governança e da sustentabilidade, seguimos avançando com metas ESG realistas e integradas à nossa estratégia de negócio. Ao longo do ano, aprovamos atualizações fundamentais em nossas políticas e na matriz de riscos, assegurando que a Companhia acompanhe as melhores práticas e exigências do mercado de capitais.

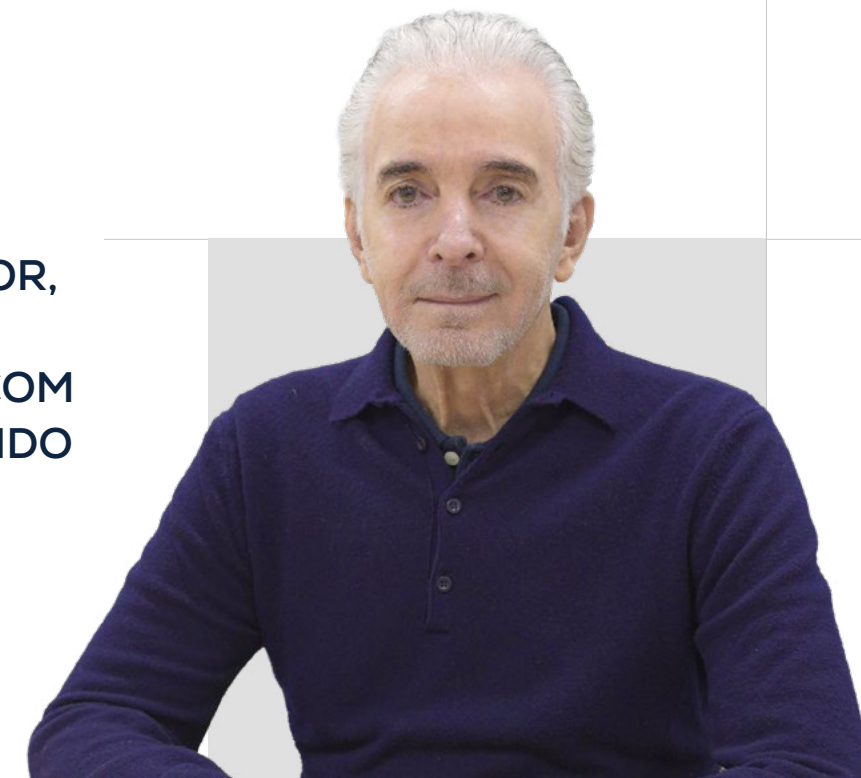
Olhando para o futuro, mais do que tentar prever os próximos ciclos, posso afirmar com confiança que a Trisul está preparada para eles.

EM UM CENÁRIO DESAFIADOR, A TRISUL REAFIRMOU SUA CAPACIDADE DE CRESCER COM CONSISTÊNCIA, EQUILIBRANDO RENTABILIDADE, GESTÃO DE RISCOS E VISÃO DE LONGO PRAZO.

Agradecemos a confiança de nossos acionistas e o empenho de nossos colaboradores em manter a Trisul como uma referência de excelência e segurança no mercado imobiliário.

MICHEL SAAD JR.

Presidente do Conselho de Administração da Trisul



DESTAQUES DE 2025



RECORDE HISTÓRICO

R\$ 2,87 BI

em VGV (% Trisul) com 3.640 unidades lançadas

7 lançamentos

ECONÔMICO

Elev Butantã
Elev Park Sacomã II
Elev Park Sacomã III
Vila Boulevard Mooca

MÉDIO PADRÃO

The Collection Vila Mariana

ALTO PADRÃO

GranOscar Ibirapuera
Quarten Ibirapuera



1.261
unidades entregues

2.689
unidades vendidas

Margem bruta
29,3%
2 p.p. maior que 2024

Lucro Líquido de
R\$ 213 MI
21,9% maior que 2024

4 empreendimentos entregues

3 da linha Collection (compactos)
1 Valen Capote Valente (Alto Padrão)

Empresa certificada em
qualidade e sustentabilidade

AQUA, Edge, Procel e ISO 9001

R\$ 154 MI

Distribuição de dividendos

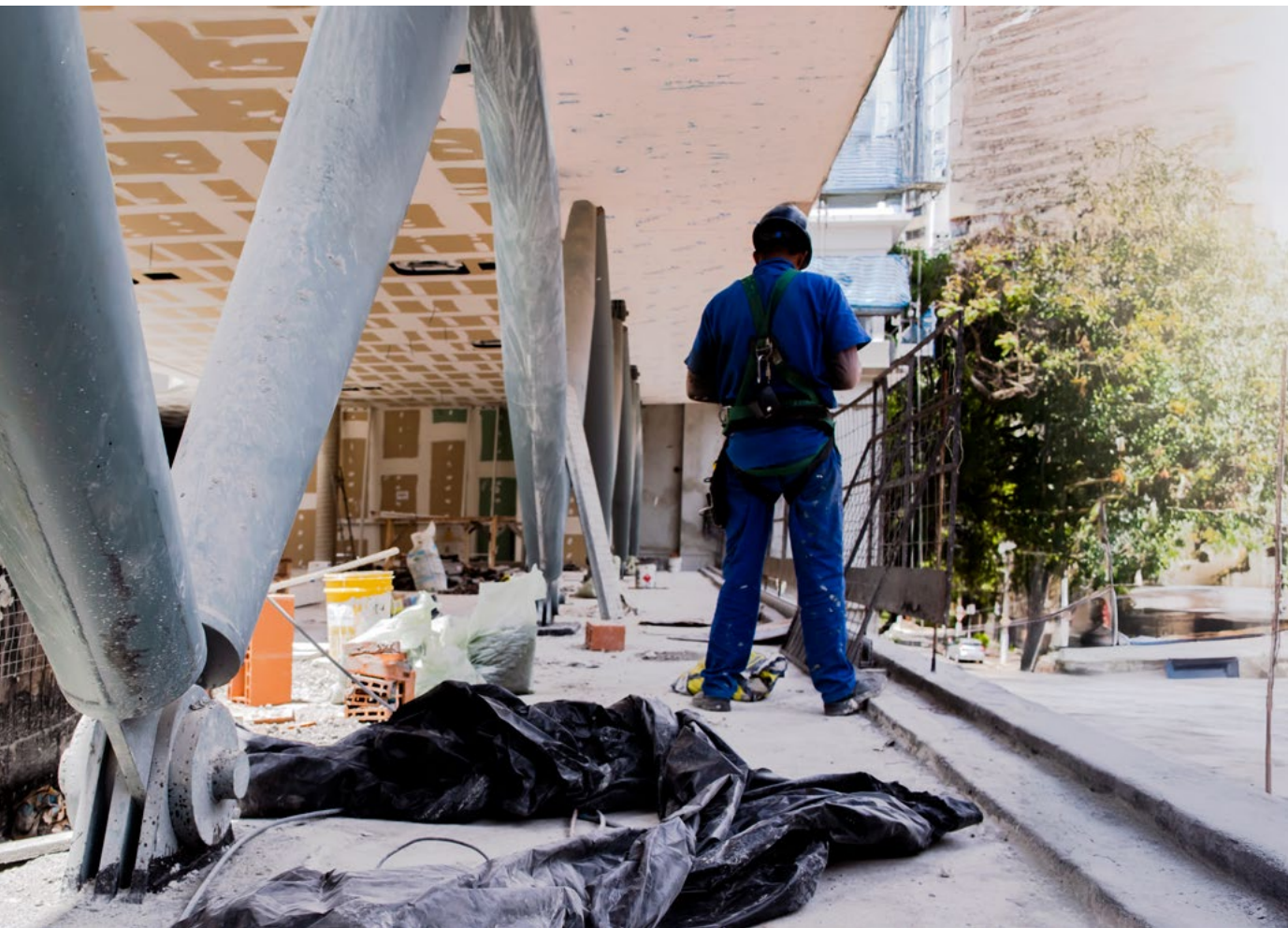
R\$ 4,6 BI
em landbank (% Trisul)

R\$ 2,7 BI
off balance

R\$ 1,8 BI
on balance



02 A TRISUL



+40
anos de experiência

+350
empreendimentos
entregues

+60
mil unidades
entregues

PERFIL GRI 2-1, 2-6

A Trisul S.A., conhecida comercialmente como Trisul, é uma das construtoras e incorporadoras mais tradicionais de São Paulo, focada no desenvolvimento de empreendimentos residenciais. Sua origem remonta à união estratégica, ocorrida em abril de 2007, de duas incorporadoras: a Incosul Incorporação e Construção (fundada na década de 1970) e a Tricury Construções e Participações (criada nos anos 1980).

Há mais de 40 anos na construção civil, atualmente a organização com fins lucrativos está constituída sob a forma de Sociedade Anônima de capital aberto e mantém o controle familiar na administração. A perenidade de sua gestão sustenta um modelo de negócio verticalizado e integrado.

A Companhia atua com agilidade e precisão no mercado imobiliário. Sediada no bairro de Indianópolis, em São Paulo, a empresa concentra suas operações exclusivamente no território brasileiro.

A atuação da Trisul nos setores de infraestrutura, engenharia, construção e serviços imobiliários acontece de forma integrada nas atividades de incorporação, construção e vendas. Ao longo de quatro décadas, foram construídos mais de 3 milhões de metros quadrados e entregues mais de 350 empreendimentos e um volume superior a 60 mil unidades residenciais distribuídas entre a capital paulista, a Região Metropolitana de São Paulo, o litoral e o interior do Estado, além do Distrito Federal.

A organização concentra atualmente sua estratégia na cidade de São Paulo. Esta diretriz visa o adensamento e a consolidação de sua presença no mercado paulistano.

SEGMENTOS DE ATUAÇÃO

A Companhia concentra operações em dois segmentos de mercado:

ECONÔMICO: focado em Habitação de Interesse Social (HIS) e Habitação de Mercado Popular (HMP) para famílias com renda mensal de até dez salários mínimos, com as linhas Elev (Minha Casa Minha Vida) e Side.

MÉDIO E ALTO PADRÃO (MAP): com produtos cujo preço médio de venda varia entre R\$ 12.500/m² e R\$ 20.000/m², destinados a rendas superiores a 18 salários mínimos, além do altíssimo padrão, com preço médio de venda de até 30 mil/m².

Adicionalmente, o planejamento estratégico para 2026 contempla a retomada das atividades no segmento de Médio Padrão, visando ao público com renda entre 11 e 17 salários mínimos.

SOLIDEZ FINANCEIRA

A Trisul consolidou sua presença no mercado financeiro, como empresa de capital aberto, com a realização de seu IPO na B3 em outubro de 2007. Em 2015, a Companhia renovou sua identidade com o lançamento de uma nova marca e posicionamento estratégico.

A Companhia otimiza seus resultados por meio de um ciclo de construção reduzido e da manutenção de um relevante *landbank*, que encerrou o ano de 2025 avaliado em R\$ 4,6 bilhões em VGV. No ano, a Companhia reportou um volume de vendas líquidas (% Trisul) de R\$ 1.659 milhões e uma receita líquida de R\$ 1.378,6 milhões.

A empresa adotou critérios rigorosos para a aprovação de novos negócios e uma tática de aquisição de terrenos focada em pagamentos a prazo ou estruturados via fundos de investimento. Esse modelo permitiu o aumento do volume de lançamentos sem comprometer o fluxo de caixa imediato.

A disciplina financeira foi reforçada por metas de rentabilidade estritas, estabelecendo que novos projetos da linha Elev (Econômico) devem apresentar margem bruta superior a 28%, enquanto os produtos de Médio e Alto Padrão (MAP) devem superar os 31%.

A cadeia de valor da organização é sustentada por uma rede de aproximadamente 26 mil fornecedores ativos, que engloba fabricantes, distribuidores e prestadores de serviços de diferentes portes e especialidades, operando em níveis locais e nacionais.

A gestão dessa cadeia envolve um volume financeiro estimado em R\$ 45 milhões mensais em pagamentos destinados à aquisição de produtos, insumos e serviços técnicos.

PRESENTE NOS SEGMENTOS ECONÔMICO, MÉDIO E ALTO PADRÃO, A TRISUL ALIA *EXPERTISE* OPERACIONAL, SOLIDEZ FINANCEIRA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA IMPULSIONAR SEU CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL.



MISSÃO, VISÃO E VALORES

Como parte do amadurecimento de sua gestão e alinhada ao Planejamento Estratégico 2025-2027, a Trisul redefiniu sua identidade corporativa para refletir um novo ciclo de crescimento e compromisso.

A atualização da Missão, da Visão e dos Valores consolidou o propósito da empresa em integrar excelência construtiva, inovação urbana e responsabilidade socioambiental.



Missão

Desenvolver projetos que gerem um impacto positivo e transformador tanto na região quanto na vida de nossos clientes.

Priorizar sempre a estabilidade financeira através da disciplina, focando na eficiência operacional e atingindo uma alta rentabilidade em nossos empreendimentos.



Visão

Nosso objetivo é estar entre as incorporadoras mais rentáveis em nossos segmentos, através de projetos diferenciados que aumentem o reconhecimento da nossa marca.

Sempre comprometidos com a governança corporativa, disciplina operacional, desenvolvimento de talentos e foco na satisfação dos clientes.



Valores

FOCO NO CLIENTE
RESILIENTES
DISCIPLINADOS
VALORIZAMOS PESSOAS

VISÃO DE DONO
EMPREENDEDORES
ÉTICOS

ÁREAS DE NEGÓCIOS

GRI 2-6

A Trisul apresenta uma plataforma completa e verticalizada, com uma atuação estratégica que abrange desde o desenvolvimento imobiliário até a prestação de serviços especializados de engenharia e construção.

O modelo compreende todas as etapas da cadeia de valor: da prospecção e aquisição estratégica de terrenos até a incorporação, construção e comercialização de ativos residenciais e comerciais.

Além da *expertise* em incorporação e construção, a Trisul diversifica sua presença no mercado imobiliário ao atuar em segmentos complementares de serviços e infraestrutura urbana. Essa capilaridade operacional permite à Companhia otimizar a eficiência de custos, garantir o rigor técnico em cada entrega e oferecer soluções adaptadas aos diferentes perfis de renda, consolidando sua posição como uma das referências em solidez e qualidade no cenário nacional.

Para extrair a melhor rentabilidade de cada nicho, foram criadas equipes exclusivas e separadas para as fases de compra de terrenos, arquitetura, desenvolvimento de projetos e engenharia: uma focada estritamente no segmento econômico e outra dedicada aos produtos de médio e alto padrão.

Trisul: Incorporação, Construção e Vendas

INCORPORAÇÃO

Para a Trisul, a incorporação representa a etapa fundamental para o sucesso e a perenidade de cada empreendimento. Por meio de uma prospecção criteriosa, profissionais especializados identificam terrenos com localização privilegiada e vocação para o desenvolvimento de projetos.

São avaliados pilares estratégicos, como a ocupação racional do solo, a infraestrutura urbana local e a conectividade com vias de acesso e transporte público. O foco da inteligência de mercado recai sobre o potencial construtivo e a capacidade de valorização futura do ativo, garantindo solidez para clientes e investidores.

O sucesso comercial dos projetos é fruto da atuação de uma equipe multidisciplinar composta por urbanistas, arquitetos, engenheiros e especialistas jurídicos.

Essa integração permite que cada lançamento seja planejado com precisão, unindo viabilidade financeira a conceitos arquitetônicos inovadores que transformam o cenário urbano.

Uma das estratégias para os próximos anos é viabilizar as incorporações adquirindo terrenos a prazo ou por meio de estruturação com fundos de investimentos.

O planejamento estratégico também reforça a diretriz de atuar na captação de terrenos de forma diferenciada, utilizando operações de Sociedade em Conta de Participação (SCP) com permuta financeira.

CONSTRUÇÃO

A Trisul atua desde a concepção do projeto até a entrega final da obra. Esse controle de ponta a ponta abrange as etapas críticas: preparação do terreno, fundação, estrutura, instalações hidráulicas e elétricas, alvenaria e acabamentos, garantindo que o padrão de qualidade seja rigorosamente aplicado em cada detalhe construtivo.

Em 2025, a engenharia foi fortalecida pela criação do Departamento de Excelência Operacional, que integra as gerências de Qualidade e Segurança do Trabalho a uma nova frente focada em Produtividade. A Companhia emprega metodologias que equilibram o alto desempenho técnico com o bem-estar dos futuros moradores. O uso de soluções inovadoras e processos racionalizados assegura que cada empreendimento entregue seja sinônimo de perenidade e eficiência habitacional.

Trisul Vendas, Investimentos e Serviços

TRISUL VENDAS

A Trisul consolida sua estratégia de mercado ao manter o controle do último elo da cadeia produtiva por meio de uma equipe de vendas própria e dedicada. Essa estrutura verticalizada garante total alinhamento entre a concepção do produto e a experiência de compra.

Mais do que a gestão de um sólido portfólio de ativos, a área comercial concentra-se na excelência do atendimento consultivo. O investimento contínuo na especialização dos profissionais de vendas permite uma compreensão profunda das dinâmicas do mercado e das necessidades específicas de cada perfil de público. Dessa forma, a Trisul assegura uma jornada de compra personalizada.

TRISUL PARCERIAS

A Trisul fomenta um ecossistema colaborativo ao oferecer oportunidades exclusivas para que imobiliárias e corretores autônomos comercializem seu portfólio de produtos. Essa frente de atuação é sustentada por uma estrutura dedicada de gerentes e coordenadores especializados, que atuam como facilitadores de negócios no mercado de *Real Estate*.

INVESTIMENTOS

T-Cash

A T-Cash, empresa do Grupo Trisul, consolida-se como uma plataforma especializada em *home equity*, modalidade de crédito com garantia de imóvel que apresenta taxas de juros reduzidas e prazos de pagamento estendidos em comparação às linhas tradicionais. Focada em otimizar a experiência do usuário, a Companhia utiliza uma estrutura digital eficiente para desburocratizar a concessão de recursos, permitindo que pessoas físicas e jurídicas realizem toda a jornada de contratação de forma *on-line*, ágil e intuitiva.

SERVIÇOS

Personalize Trisul

O Trisul Personalize é o braço de serviços dedicado a oferecer soluções de customização que refletem a identidade e as necessidades específicas de cada proprietário. Com o objetivo de entregar uma experiência de moradia pronta e sob medida, a Companhia disponibiliza uma curadoria técnica realizada por profissionais de *design* de interiores, que desenvolvem kits de acabamento exclusivos para cada ambiente do imóvel.





ENGAJAMENTO E TRANSPARÊNCIA COM *STAKEHOLDERS*

GRI 2-28, 2-29

A Trisul fundamenta sua atuação na transparência e no diálogo constante com seus públicos de interesse. Por meio de canais de interação estruturados, a empresa mantém uma linha de comunicação aberta com clientes, colaboradores, acionistas, investidores, parceiros de negócios, fornecedores, comunidades locais, órgãos públicos responsáveis pelo licenciamento e pela regulação urbana, sindicatos e organizações da sociedade civil.

O ecossistema de escuta ativa tem como propósito central a identificação precoce de impactos reais e potenciais, permitindo a definição de estratégias ágeis de prevenção e mitigação de riscos. O engajamento visa compreender as expectativas do mercado para aprimorar a tomada de decisão, fomentar a inovação e fortalecer a reputação da marca. Ao integrar essas avaliações contínuas ao centro da estratégia de negócios, a Trisul assegura a construção de relacionamentos duradouros e a geração de valor compartilhado em longo prazo.

Para garantir que o engajamento seja eficaz, a Companhia adota práticas que incluem a divulgação de relatórios de sustentabilidade, o estabelecimento de metas de desempenho claras e programas de treinamento contínuos. Esses processos são monitorados e avaliados sistematicamente, garantindo que o feedback dos *stakeholders* seja convertido em melhoria operacional e excelência corporativa.

A Trisul integra entidades do setor para acompanhamento de tendências do mercado imobiliário e discussões relacionadas à regulamentação urbana e ao fomento de práticas ligadas à engenharia e à incorporação no Brasil, como: Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo (Secovi-SP), Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) e Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (Sinduscon-SP).



Investor Day

Durante o Investor Day realizado em 2025, a Trisul comunicou ao mercado seu novo planejamento estratégico focado em maximizar a rentabilidade e a disciplina financeira para o ciclo 2025-2027.

As principais informações apresentadas incluem a segmentação interna da Companhia em equipes exclusivas para os nichos Econômico (Elev) e Média/Alta Renda, com a meta de que a linha Elev responda por 50% do VGV lançado até 2027.

Além disso, a empresa reforçou o compromisso com margens brutas rigorosas (acima de 28% para o segmento econômico e 31% para o MAP), a adoção de critérios mais seletivos na aquisição de terrenos, privilegiando pagamentos a prazo ou estruturados via fundos para preservar o caixa e a busca constante pela excelência operacional e produtividade nos canteiros de obras.



Destaques por segmento

A estratégia de expansão da Trisul se concentra em regiões de alta demanda na cidade de São Paulo, priorizando terrenos localizados nas zonas Sul, Oeste e Leste.

Em 2025, houve agilidade na aquisição e no lançamento de terrenos, estratégia que tem contribuído diretamente para a expansão da rentabilidade dos projetos e para o aumento do ROE em cerca de 14,4%. O portfólio da Trisul segue equilibrado entre os segmentos Econômico e Médio e Alto Padrão (MAP): aproximadamente 60% pertence ao programa Minha Casa Minha Vida e 40% ao segmento MAP, e o *landbank* segue a mesma proporção.

LANDBANK DE:

60%
voltado ao programa
Minha Casa Minha Vida

40%
para segmento Médio
e Alto Padrão (MAP)

MÉDIO E ALTO PADRÃO (MAP)

A Companhia foca na entrega de empreendimentos que combinam sofisticação e funcionalidade, adaptados às demandas contemporâneas de moradia. No segmento MAP, a Trisul detém um sólido *landbank* de aproximadamente R\$ 2 bilhões, considerando terrenos *on* e *off balance*.

A excelência operacional da Trisul em 2025 é sustentada por uma inteligência de mercado que une *design* sofisticado e exclusividade, atributos que conferem ao GranOscar Ibirapuera o título de maior lançamento da história da Companhia.

Esse compromisso com o extraordinário reflete-se em projetos *taylor-made*, desenvolvidos sob medida para perfis específicos de clientes e viabilizados por um capital humano cuja dedicação é o alicerce da qualidade de cada ativo. O padrão construtivo é definido pelo rigor técnico e pela busca incessante pela perfeição nos acabamentos, complementado por uma abordagem inovadora em lazer que oferece *amenities* alinhados às mais recentes tendências mundiais e aos conceitos de bem-estar.

Linhas de Produto

ALTO PADRÃO

LIFESTYLE BOUTIQUE

Essa assinatura representa o padrão de excelência da Trisul para o segmento de alto luxo, em que a concepção de cada empreendimento é confiada a arquitetos, paisagistas e *designers* de interiores de renome internacional.

O resultado são projetos autorais que transcendem o morar convencional, fundindo estética apurada e bem-estar para oferecer uma experiência de vida sofisticada e perene aos seus residentes.

LANÇAMENTOS DE 2025

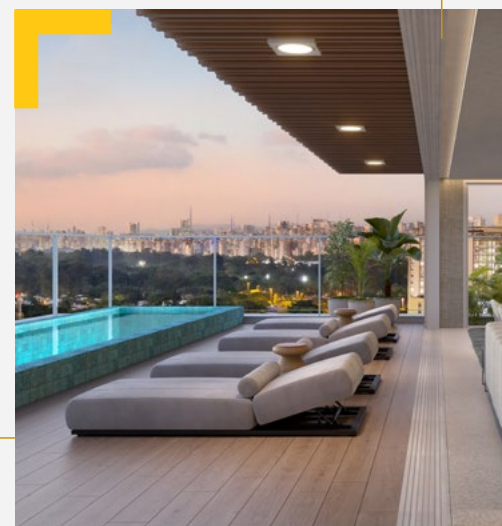
GRANOSCAR IBIRAPUERA

**É O MAIOR
LANÇAMENTO**
DA HISTÓRIA DA
COMPANHIA EM VALOR
GERAL DE VENDAS.

88
unidades

Um empreendimento
de alto padrão
e exclusividade.

R\$ 1,2 BI
VGV (% Trisul)



QUARTEN IBIRAPUERA

Lançado no quarto trimestre na Vila Clementino, é um complexo que ocupa um quarteirão inteiro, oferecendo um “resort urbano”.

192 unidades **R\$ 668 MI**
VGV (% Trisul)



ALTO PADRÃO

ENTREGUE

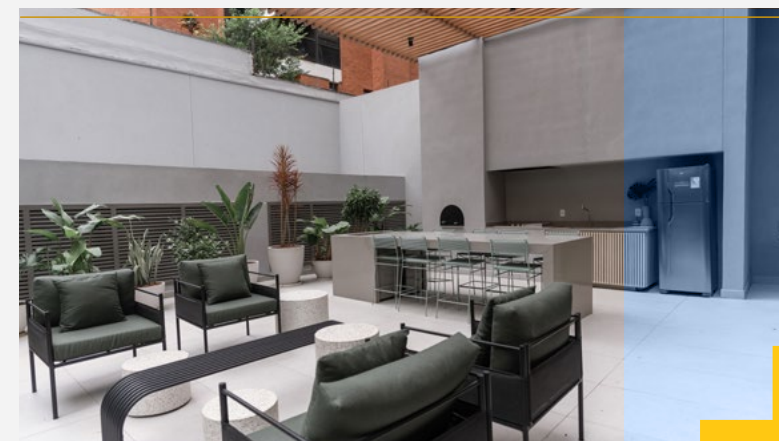
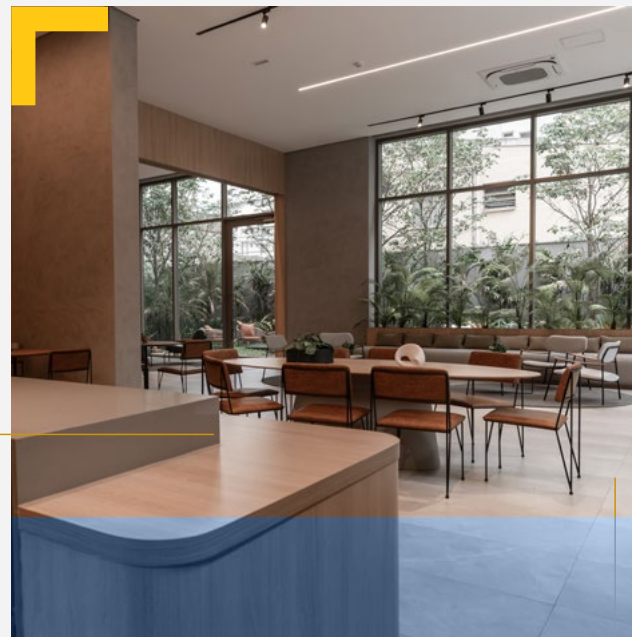
VALEN CAPOTE
VALENTE

ENTREGUE
EM **OUTUBRO**

PINHEIROS

260
unidades

R\$ 307 MI
VGV (% Trisul)



MÉDIO PADRÃO

Alinhada ao *lifestyle* das grandes metrópoles, a linha de produtos da Trisul consolida projetos arquitetônicos que equilibram modernidade e inteligência funcional. Com um foco estratégico na cidade de São Paulo, os empreendimentos ocupam localizações privilegiadas, garantindo conectividade imediata aos polos de educação, saúde, lazer e à rede de transporte sobre trilhos. Esta linha é desenhada para quem prioriza o binômio conforto e mobilidade.

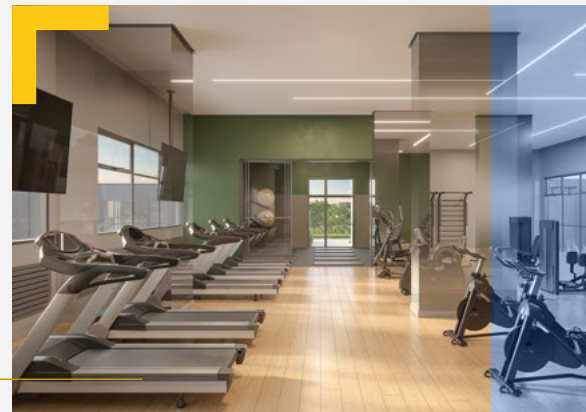
LANÇAMENTO DE 2025

THE COLLECTION VILA MARIANA

Lançado no primeiro trimestre com torre única, espaços modernos e *rooftop* com lazer completo.

717
unidades

R\$ 287 MI
VGV (% Trisul)



ENTREGUES

THE COLLECTION

Entregue em dezembro

354 unidades R\$ 169 MI
VGV (% Trisul)

THE COLLECTION MADALENA

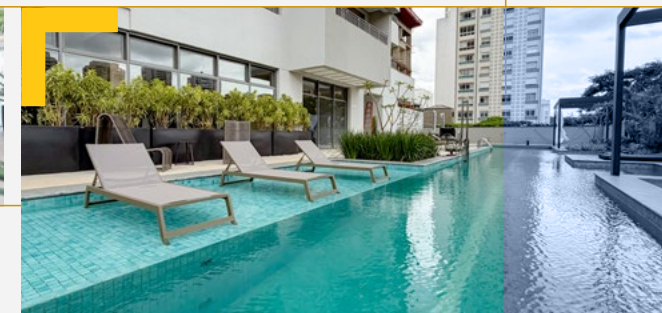
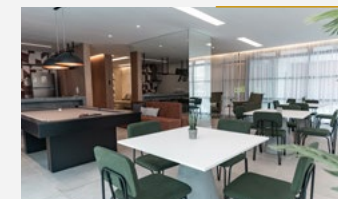
Entregue em junho

311 unidades R\$ 142 MI
VGV (% Trisul)

THE COLLECTION PAULISTA

Entregue em setembro

336 unidades R\$ 168 MI
VGV (% Trisul)



ECONÔMICO

No segmento econômico, a Trisul aplica uma rigorosa racionalização de projetos para assegurar a máxima eficiência construtiva. Por meio da padronização de processos e da otimização de recursos, a Companhia entrega unidades funcionais que preservam elevados padrões de qualidade e conforto.

A notável capacidade de adaptação às novas diretrizes do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), atuando nas modalidades de Habitação de Interesse Social (HIS) e Habitação de Mercado Popular (HMP), aliada à criatividade no desenvolvimento de áreas de lazer integradas, permite que os empreendimentos ofereçam um patamar superior de moradia e mobilidade urbana.

O segmento econômico foi marcado por um avanço acelerado na prospecção e na aquisição de terrenos destinados ao MCMV, operados internamente sob a bandeira Elev. Esse movimento estratégico não apenas consolida a presença da marca no mercado popular, mas ratifica o objetivo formal da Companhia: garantir que a linha Elev responda por 50% do VGV lançado até 2027. Com lançamentos que somaram R\$ 718 milhões em 2025, o segmento reafirma sua relevância como um motor de rentabilidade e inclusão urbana no portfólio da Trisul.

O ano foi dedicado ao avanço físico-financeiro dos projetos das linhas Elev. Foram registrados lançamentos relevantes no período, como o Elev Butantã, mas não houve entregas nestas linhas durante o ano.

LANÇAMENTOS DE 2025

VILA BOULEVARD MOOCA

FASE 1

Desenvolvido em parceria com a Plano & Plano na Zona Leste de São Paulo.

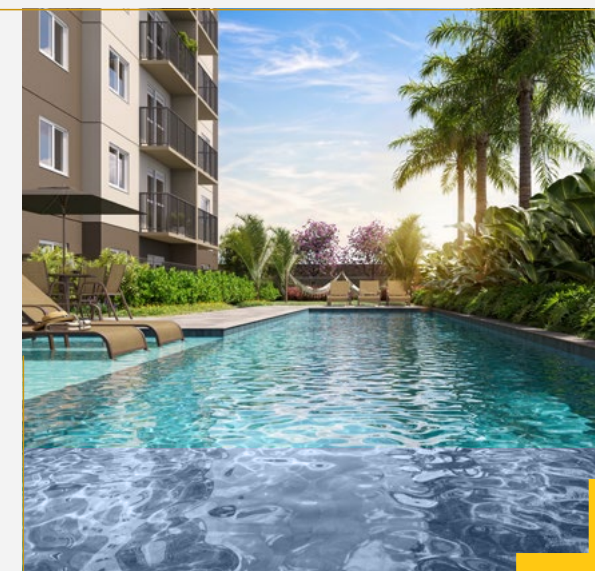
R\$ 106,4 MI
VGV (% Trisul)

702
unidades



Linha Side

A linha é composta de imóveis residenciais planejados para quem deseja mudar de vida e morar bem, com lazer de clube, segurança 24 horas, plantas funcionais e qualidade de vida. Oferece todas as vantagens de uma localização com mobilidade, fácil acesso e completa infraestrutura urbana ao redor.



ECONÔMICO

Linha Elev

A linha Elev consolidou-se em 2025 como o principal motor de acesso à moradia de qualidade nos eixos estratégicos de São Paulo.

Caracterizada por empreendimentos democráticos e acessíveis, a marca tem alta qualidade construtiva, entregando projetos que priorizam a segurança, a praticidade e o bem-estar dos moradores em localizações privilegiadas.



LANÇAMENTOS DE 2025

ELEV PARK SACOMÃ II

Lançado no primeiro trimestre com infraestrutura de clube e ampla área verde.

606 unidades R\$ 169,5 MI
VGV (% Trisul)

ELEV PARK SACOMÃ III

Lançado no terceiro trimestre com infraestrutura de clube e ampla área verde.

600 unidades R\$ 180 MI
VGV (% Trisul)

ELEV BUTANTÃ

Lançado em novembro em frente à Estação Butantã, possui plantas funcionais de 25m² a 38m².

735 unidades R\$ 262 MI
VGV (% Trisul)

QUALIDADE E SEGURANÇA DE PRODUTOS

GRI 3-3: QUALIDADE E SEGURANÇA DO PRODUTO | SASB IF-EN-250A.1

A Trisul fundamenta a gestão de seus ativos na busca pela qualidade técnica e na segurança de seus produtos, operando por meio de certificações e um consistente programa de educação continuada.

Em 2025, esse compromisso foi potencializado pela criação da área de Excelência Operacional, que unificou as gerências de Qualidade e Segurança do Trabalho para garantir padrões construtivos indissociáveis e máxima produtividade em todos os canteiros de obras.

Os impactos de qualidade e segurança originam-se na construção e na aquisição de insumos, refletindo-se na experiência do cliente e na marca. Positivamente, elevam a confiança e a reputação da Companhia.

Negativamente, falhas na execução ou no atendimento a reclamações geram insatisfação e quebra de expectativas, podendo resultar em danos financeiros.

Sob as diretrizes do Planejamento Estratégico 2025-2027, a Companhia atua em duas óticas principais: a segurança institucional e financeira, que assegura ao comprador a solidez necessária para a garantia da entrega; e o rigor técnico, que previne impactos negativos como falhas de execução ou insatisfação dos consumidores.

A gestão do tema é operacionalizada por meio de treinamentos e reuniões mensais de engenharia para tratativa de demandas. A verificação da eficácia das medidas adotadas é conduzida por meio de auditorias internas e externas, com metas focadas no cumprimento de prazos, custos e indicadores setoriais específicos.

A POLÍTICA DE QUALIDADE DA COMPANHIA SE BASEIA EM TRÊS PILARES	
	Satisfação dos Clientes Prioridade na entrega de produtos de alta qualidade e cumprimento de prazos, concebendo empreendimentos como facilitadores de projetos de vida e convívio social.

Os custos de retrabalho relacionados a defeitos e segurança foram de R\$ 4,4 milhões em 2025, permanecendo dentro dos percentuais previstos nos orçamentos iniciais dos projetos e das provisões consideradas para manutenção e garantia dos serviços pelo prazo legal de cinco anos. Portanto, não foram considerados significativos em relação ao custo total dos empreendimentos.

Os maiores impactos financeiros estiveram associados aos custos com materiais, que somaram R\$ 2,3 milhões e representaram 50% do total de retrabalho registrado. Em seguida, destacaram-se os custos com mão de obra, equivalentes a R\$ 1,5 milhão e correspondentes a 35% do total, e os custos com equipamentos, que alcançaram R\$ 0,6 milhão, representando 15% do montante reportado.

As principais causas do retrabalho estiveram relacionadas a falhas na execução dos serviços ou na fiscalização das atividades realizadas em obra. Os dados foram obtidos a partir da base de acompanhamento da assistência técnica referente às obras em período de garantia, considerando o total de gastos com retrabalho em relação ao conjunto dos projetos monitorados.

Para reduzir recorrências e aprimorar os controles de qualidade, foram implementadas medidas corretivas, incluindo a revisão dos processos de inspeção e controle durante a execução das obras, a realização de auditorias periódicas, a validação dos serviços por equipe terceirizada e a requalificação de empreiteiros e fornecedores.

A TRISUL OPERA SOB A ÓTICA DO RIGOR TÉCNICO, DA SEGURANÇA INSTITUCIONAL E DA SOLIDEZ FINANCEIRA.



CERTIFICAÇÕES

A Trisul atua de acordo com as seguintes diretrizes:



ISO 9001: Norma que define os requisitos necessários à implantação e certificação do sistema de gestão da qualidade de uma organização, de qualquer segmento ou tamanho. Aceita em 183 países, conta hoje com mais de 2 milhões de empresas certificadas.



PROGRAMA BRASILEIRO DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DO HÁBITAT (PBQPH): Adaptação da norma ISO à indústria da construção civil no Brasil. A Trisul conquistou a certificação Nível A, a mais abrangente dos quatro níveis existentes, após a avaliação de 53 requisitos por um organismo independente.



GERÊNCIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (GERIC): Homologação que permite o recebimento de recursos do FGTS para financiamento da construção de empreendimentos residenciais. Para obter esse reconhecimento, a Trisul é avaliada com rigor em relação à sua capacidade de pagamento e seu risco de crédito.



PRODUTOS SEGUROS GRI 416-1

A avaliação dos impactos na saúde e segurança abrange todas as categorias de produtos e serviços, sendo conduzida por meio de processos de auditoria interna e externa que permitem a identificação de riscos e a implementação de melhorias contínuas ao longo da cadeia produtiva. A avaliação técnica abrange desde a periculosidade e rotulagem de químicos até riscos estruturais em maquinários.

No âmbito operacional e logístico, o monitoramento inclui normas de prevenção de quedas, uso de EPIs, controle de riscos ambientais (físicos, químicos, biológicos e ergonômicos), segurança em movimentação de cargas e prevenção de doenças ocupacionais (como Lesão por Esforço Repetitivo - LER). O foco central é a mitigação de acidentes, com a meta estabelecida para 2025 de limitar as ocorrências de trabalho a, no máximo, 32 casos.



RELAÇÕES DURADOURAS COM CLIENTES

GRI 3-3 TRANSPARÊNCIA E RELACIONAMENTO COM CLIENTES

O time de Relacionamento com o Cliente adota diretrizes claras de comunicação, devendo atuar de forma engajadora, acolhedora, empática, inclusiva, objetiva, transparente e profissional, acolhendo cada problema para oferecer a melhor solução possível. Essa postura está em linha com o Planejamento Estratégico 2025-2027, em que uma das metas estabelecidas pela Companhia é melhorar a comunicação e a experiência do cliente em todas as fases do produto.

A Trisul monitora impactos ao longo de toda a jornada de compra. A estratégia visa maximizar efeitos positivos – como satisfação, redução de prazos e fidelização –, que resultam em valorização imobiliária, ganho reputacional e mitigação de litígios.

Inversamente, o foco preventivo recai sobre riscos de falhas de comunicação e atrasos de obras, fatores que comprometem a credibilidade e a competitividade.

A gestão fundamenta-se no Código de Conduta Ética, certificações e treinamentos corporativos. Para prevenir impactos negativos, mantemos canais de atendimento ampliados e visitas técnicas na fase final das obras. Caso ocorram desvios, um comitê interdisciplinar escala as tratativas, com suporte da Ouvidoria e monitoramento ativo do portal Reclame Aqui.

O Departamento de Relacionamento com Clientes supervisiona os chamados e aplica a metodologia Net Promoter Score (NPS) para retroalimentar processos internos. A eficácia das ações é validada por auditorias (internas e externas), *benchmarking* e opiniões de públicos de interesse. As metas estabelecidas visam alcançar um NPS geral de 30 e nota 7 no Reclame Aqui. Em 2025, o NPS geral da Trisul ficou em 35.1, superando a meta.

A GESTÃO DA EXPERIÊNCIA DO CLIENTE INTEGRA AS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS DA TRISUL, CONTRIBUINDO PARA A FIDELIZAÇÃO, A VALORIZAÇÃO DA MARCA E A MITIGAÇÃO DE RISCOS REPUTACIONAIS.

Ferramentas de comunicação

Algumas frentes de investimento da Companhia para estreitar relações com seus clientes:



TREINAMENTO DA EQUIPE

Com base no manual da marca, a equipe de Relacionamento ao Cliente recebe treinamento profundo para assegurar uma voz natural e consistente em todos os canais (telefone, e-mail, chat e cartas).



PROGRAMA PERSONALIZE

No serviço de personalização de apartamentos, o contato foi desenhado para ser casual e próximo ao longo das diversas fases de interação, prezando pela educação e pelo cuidado nas entregas.



APROXIMAÇÃO E DIÁLOGO

Segundo o Conselho de Administração, o diálogo fundamentado e a responsabilidade social com os clientes são pilares essenciais na atual fase de evolução da Companhia.



ÁREA DE RELACIONAMENTO COM CLIENTES

Supervisiona chamados centralizadamente, direcionando-os a departamentos especializados. Conta com um comitê interno para demandas críticas e escalonamento ágil. A eficácia é validada por auditorias, *feedbacks* de *stakeholders*, ouvidoria e *benchmarking*.



CANAIS E MONITORAMENTO

O *site* é o principal canal de comunicação com os públicos de interesse. A Trisul disponibiliza ainda um canal de SAC e uma Central de Atendimento. Também dedica atenção especial ao Reclame Aqui, no qual busca avaliação mínima 7. Para acesso a documentos, posição financeira e acompanhamento de obras, os clientes utilizam o aplicativo Trisul.

CENTRAL DE ATENDIMENTO

São Paulo Capital e
Região Metropolitana:
(11) 4130 6000

Demais localidades:
0800 878-3050

GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA

03

ESTRUTURA CORPORATIVA

GRI 2-9, 2-10

Organizada com base nos mais rígidos padrões do mercado de capitais brasileiro e pautada pela gestão ética e transparente, a governança corporativa da Trisul é composta pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva, liderada pelo diretor-presidente, e por diretorias estatutárias e não estatutárias. Adicionalmente, esses órgãos administrativos são assessorados por cinco comitês internos.

COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA

A Trisul integra o Novo Mercado da B3, o mais elevado segmento de listagem da bolsa brasileira, destinado a companhias que adotam voluntariamente padrões de governança corporativa e transparência superiores aos exigidos por lei.

A estrutura de capital da Companhia é um de seus principais diferenciais estratégicos: a liderança é exercida por seus quatro sócios-fundadores, que detêm o controle majoritário com 62% das ações.

Essa configuração acionária permite que a Trisul combine a agilidade e o rigor de uma empresa de capital aberto com o compromisso de longo prazo inerente ao seu “olhar de dono”. A atuação do bloco de controle é pautada pela perenidade do negócio, equilibrando a tradição e o conhecimento de mercado dos fundadores com a inovação e a profissionalização contínua.

Além disso, a Companhia mantém o foco na sucessão estratégica, assegurando estabilidade institucional e segurança para todos os acionistas e investidores.

Composição acionária¹



Acionistas	Ações
Trisul Participações S.A.	109.742.650
Controladores e Administradores	20.542.431
FJ Participações	13.581.320
Ações em Tesouraria	9.100.552
Ações em Circulação	89.650.585
Total	242.617.538

SAIBA MAIS

no [estatuto social](#).

1. Data-base: 30/12/2025.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13

O Conselho de Administração da Trisul é o órgão deliberativo responsável pela estratégia de longo prazo, supervisão da Diretoria Executiva e contratação de auditores independentes (em linha com a Lei das S.A.). Em reuniões trimestrais ou extraordinárias, as decisões ocorrem por maioria de votos. Na atual estrutura, o Sr. Jorge Cury Neto acumula os cargos de Diretor-Presidente (CEO), Vice-Presidente do Conselho e Presidente do Comitê Executivo.

Para mitigar conflitos de interesse decorrentes dessa dualidade, a Trisul adota políticas formais, controles multidimensionais e transparência na divulgação de dados. A governança é reforçada por programas de educação corporativa, atuação do Comitê de Ética, monitoramento externo e conformidade com as normas de companhias abertas, assegurando condutas éticas alinhadas aos *stakeholders*. Visando o equilíbrio operacional e a proximidade com decisões críticas, a Companhia contratou, em 2024, um novo vice-presidente de Operações.

Cabe ao Conselho estabelecer diretrizes de desenvolvimento sustentável e supervisionar impactos econômicos, sociais e ambientais (ESG), enquanto a gestão operacional é liderada pelo diretor-presidente. A estrutura executiva promove ações de mitigação de riscos financeiros e operacionais, integrando o monitoramento da cadeia de suprimentos à rotina.

O gerenciamento de impactos é subsidiado pelo engajamento com públicos de interesse e auditorias, sendo o Conselho o responsável final pela análise de eficácia e pela comunicação do progresso aos mercados. Conforme o Estatuto Social, o Conselho de Administração da Trisul é composto por cinco a nove acionistas, com mandatos unificados de dois anos e possibilidade de reeleição ou destituição a qualquer tempo.

A GOVERNANÇA DA TRISUL INTEGRA ESTRATÉGIA, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO DE RISCOS, PARA MONITORAR OS IMPACTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS DA COMPANHIA.

O processo de indicação é aberto ao Conselho e a qualquer acionista, integrando as perspectivas dos *stakeholders* à composição do órgão. A seleção baseia-se em critérios multidimensionais que incluem o atendimento aos requisitos da Lei das S.A. e da Resolução CVM nº 80, além de focar a disponibilidade de tempo e a complementaridade de conhecimentos, experiências e perfis. Essa estrutura visa garantir uma supervisão técnica qualificada, ética e alinhada aos impactos da organização no mercado.



Composição do Conselho de Administração GRI 2-9

Membro	Descrição	Tempo de mandato (anos)
Michel Esper Saad Junior	Presidente do Conselho de Administração Vice-presidente do Comitê Executivo	18
Jorge Cury Neto	Vice-Presidente do Conselho de Administração Diretor-Presidente Presidente do Comitê Executivo	18
José Roberto Cury ¹	Conselheiro de Administração Sócio-fundador do Banco Tricury	18
Ronaldo José Sayeg	Conselheiro de Administração	18
José Luiz de Almeida Nogueira Junqueira	Conselheiro Independente Sócio fundador responsável pela gestão dos portfólios de ações da Joule Asset Management	2
Marcio Álvaro Moreira Caruso	Conselheiro Independente Participação como membro titular do Conselho Fiscal da Movida S.A., do Conselho Fiscal da Cury S.A. e do Conselho Fiscal da Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. Membro suplente do Conselho Fiscal da JSL S.A. Integra o Comitê de Auditoria Estatutário da Alphaville S.A.	3

1. O senhor José Roberto Cury faleceu em 29/12/2025. Assumiu o cargo Leonnardo Domingos Cury, em 16/04/2026.

SAIBA MAIS

Sobre o Conselho de Administração, sua formação e
experiência na área de Relações com Investidores do [site](#).





DIRETORIA EXECUTIVA GRI 2-9

A Diretoria Executiva é eleita pelo Conselho para mandatos bienais, com possibilidade de reeleição. O órgão é responsável, principalmente, pela administração cotidiana da Companhia e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração.

De acordo com o Estatuto Social, a composição varia de dois a sete membros, englobando diretorias técnicas, financeiras, administrativas, de novos negócios e de incorporação. Conforme as regras do Novo Mercado da B3, segmento de listagem da Companhia, a posse dos diretores é condicionada à assinatura do Termo de Anuência dos Administradores.

Segundo a Lei das Sociedades por Ações, cada membro da Diretoria deve ser residente no Brasil, podendo ser acionista ou não. Além disso, no máximo um terço dos membros do Conselho de Administração pode ocupar cargos na Diretoria.

Em 2025, duas transformações estruturais elevaram a maturidade da governança operacional:

Excelência Operacional na Engenharia

A área foi reestruturada para consolidar as gerências de Qualidade e Segurança do Trabalho sob uma nova diretoria não estatutária, focando ativamente a produtividade dos canteiros de obras.

Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO)

A gestão de pessoas evoluiu para uma posição estratégica, com a criação de uma superintendência própria.

Composição da Diretoria Executiva GRI 2-9

Nome	Posição	Data da eleição	Término do mandato
Jorge Cury Neto	Diretor-presidente	09/05/2024	Até a AGOE de 2026
Fernando Salomão	Diretor Vice-presidente Financeiro e de Relações com Investidores	09/05/2024	Até a AGOE de 2026
José Eduardo de Azevedo Silva	Diretor Vice-presidente de Operações	09/05/2024	Até a AGOE de 2026



SAIBA MAIS

Sobre a Diretoria Executiva, sua formação e experiência na área de Relações com Investidores do [site](#).

COMITÊS DE ASSESSORAMENTO

A gestão dos impactos e a supervisão da estratégia organizacional são assessoradas por cinco comitês internos. O Comitê Executivo monitora os resultados operacionais e a execução das diretrizes estratégicas e o Comitê Financeiro supervisiona os riscos, a alocação de capital e a estrutura de endividamento da Companhia.

A prospecção e o desenvolvimento de novos negócios ficam a cargo dos Comitês Comercial e de Aquisição, responsáveis pela análise técnica e deliberação sobre a compra de ativos. Adicionalmente, o Comitê de Campanha define os conceitos e as estratégias de mídia para os lançamentos imobiliários, assegurando o alinhamento entre a alta gestão e as áreas de marketing e vendas.

POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO

GRI 2-19

A **Política de Remuneração** da Trisul é estruturada para alinhar os interesses dos membros da governança e da liderança executiva aos objetivos estratégicos de longo prazo da Companhia

A remuneração dos conselheiros é estritamente fixa, distribuída em 12 parcelas anuais. O valor reflete as atribuições e a demanda de tempo, sem vinculação à participação em reuniões ou ao recebimento de bônus e benefícios. Remunerações adicionais ocorrem exclusivamente pela participação em comitês técnicos, conforme definido no ato da eleição.

A remuneração dos diretores estatutários é fixa (pró-labore), dividida em 12 parcelas anuais baseadas em desempenho individual, experiência e práticas de mercado.

A remuneração variável (bônus) recompensa o alcance ou superação de metas corporativas e individuais, fundamentadas em indicadores de meritocracia estabelecidos pelo Conselho de Administração. Há ainda elegibilidade a bônus extraordinários por *performance* superior e acesso ao pacote de benefícios (planos de saúde, odontológico e seguro de vida), além de gratificação por participação em comitês.



ÉTICA, INTEGRIDADE E COMPLIANCE

GRI 3-3: ÉTICA, INTEGRIDADE E COMPLIANCE, 205-1, 205-3 | SASB IF-EN-510A.2, IF-EN-510A.3

Na Trisul, a ética e a integridade são fundamentos que sustentam a confiança de nossos acionistas, clientes e parceiros, sendo o tema gerido formalmente por meio de políticas internas, certificações e pelo relatório de sustentabilidade. Alinhada às melhores práticas de mercado e ao seu novo ciclo estratégico, a Companhia realizou, em 2025, uma modernização abrangente de sua estrutura normativa. Esse processo de fortalecimento institucional incluiu a atualização de documentos fundamentais, como o Código de Conduta Ética, a Política de Negociação de Valores Mobiliários e a Política de Gerenciamento de Riscos.

A MODERNIZAÇÃO DA ESTRUTURA NORMATIVA DA COMPANHIA GARANTE ALINHAMENTO AOS MAIS **ELEVADOS PADRÕES DE CONFORMIDADE**, CONTROLE E TRANSPARÊNCIA.

Tais atualizações visam assegurar que a tomada de decisão em todos os níveis organizacionais esteja amparada por mecanismos modernos de controle, mitigação de riscos e integridade.

Ao consolidar a integridade como um ativo indissociável da *performance* financeira e operacional, a Trisul garante que o crescimento do negócio ocorra sob os mais altos padrões de conformidade.

No âmbito operacional, o sistema de gestão de *compliance* orienta os processos de licitação e aprovação de projetos, com foco na prevenção de práticas anticompetitivas.

A governança é assegurada pela segregação de funções e por orientações específicas sobre legislação antitruste. Além disso, a Trisul estende seu rigor ético à cadeia de valor, exigindo o comprometimento de parceiros via cláusulas contratuais e procedimentos de *due diligence* em clientes e fornecedores.

Em 2025, a Trisul não registrou perdas monetárias decorrentes de processos legais relacionados a suborno, corrupção ou práticas anticompetitivas, tampouco identificou ou confirmou casos de corrupção envolvendo a Companhia ou seus empregados.



NOVO CÓDIGO DE CONDUTA

O Conselho de Administração da Trisul aprovou um novo **Código de Conduta Ética** em 2025, atualizado para refletir os desafios do cenário; ele é o guia mestre para todos os nossos colaboradores e administradores. O desenvolvimento e a gestão do código de ética passaram a ser responsabilidade da área de Compliance, não estando mais sob a gestão do departamento de Recursos Humanos (RH).

O documento estabelece diretrizes claras sobre o comportamento esperado, combatendo qualquer forma de corrupção, suborno ou conflito de interesses. Também estabelece tolerância zero à corrupção e ao suborno, proibindo terminantemente qualquer vantagem indevida em interações com agentes públicos. No âmbito social, o documento reitera a proibição do trabalho análogo ao escravo e de qualquer forma de

discriminação ou assédio, zelando por um ambiente de trabalho pautado pelo respeito e pela diversidade.

Para assegurar o cumprimento dessas diretrizes, a empresa mantém canais de denúncia anônimos e uma política rígida de não retaliação aos denunciantes de boa-fé. Essa governança estende-se a toda a cadeia de valor, exigindo que fornecedores e parceiros comerciais submetam-se a processos seletivos criteriosos e formalizem sua adesão às normas de conduta da organização.

O Código é disseminado por meio de programas contínuos de treinamento e conscientização, que devem ocorrer a cada dois anos (ou sempre que houver alteração no documento), garantindo que os valores de honestidade e respeito pautem cada decisão de negócio.

Nova gestão

Responsabilidade do tema desvinculada do RH para garantir maior independência.

A cada 2 anos

Ciclo obrigatório de reciclagem e conscientização para todos os colaboradores.

POLÍTICA DE NEGOCIAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

A Trisul reafirma seu compromisso com a transparência e a equidade por meio de sua **Política de Negociação de Valores Mobiliários**, cuja versão atualizada foi aprovada pelo Conselho de Administração em 21 de fevereiro de 2025. Alinhada à Resolução CVM 44, a norma consolida mecanismos para zelar pelo sigilo de informações relevantes e combater o uso de informações privilegiadas (*insider trading*).

MECANISMOS DE CONTROLE E GOVERNANÇA:

ADESÃO OBRIGATÓRIA:

Administradores, acionistas controladores e conselheiros devem assinar um Termo de Adesão, estendendo a obrigatoriedade de conformidade a cônjuges, dependentes e sociedades controladas.

PLANOS DE INVESTIMENTO:

Negociações lícitas por pessoas vinculadas podem ser feitas via Planos Individuais de Investimento, desde que sejam irrevogáveis, tenham datas e valores pré-definidos e cumpram uma carência mínima de três meses para entrar em vigor.

PERÍODOS DE VEDAÇÃO (BLACKOUT):

É proibida a negociação de ativos nos 15 dias antecedentes à divulgação de resultados trimestrais e anuais. O Diretor de RI pode, sob sigilo, decretar períodos adicionais de proibição.

MONITORAMENTO E SANÇÕES:

A gestão compete ao Diretor de Relações com Investidores, com reportes semestrais ao Conselho e à CVM. Violações sujeitam os responsáveis à reparação integral de perdas e danos à Companhia ou a terceiros.

Conduta responsável

GRI 2-23, 2-24

Os compromissos relacionados à conduta empresarial responsável são formalizados por meio de instrumentos normativos, com destaque para o Código de Ética e para cláusulas contratuais específicas aplicáveis às interações com parceiros e fornecedores, aprovados pelo Conselho de Administração e aplicáveis a todas as atividades internas e às relações de negócios da Companhia.

A integração desses compromissos à estratégia corporativa e às rotinas operacionais ocorre por meio de procedimentos padronizados, metas alinhadas e processos de devida diligência (*due diligence*). A supervisão cabe ao Conselho de Administração, enquanto a operacionalização é distribuída entre os níveis organizacionais conforme competências técnicas.

Nas relações de negócios, a implementação é realizada por meio da inclusão de cláusulas contratuais obrigatórias, da realização de auditorias, do monitoramento contínuo de parceiros e da divulgação periódica de resultados em relatórios de sustentabilidade.

Conflito de interesses

GRI 2-15

A prevenção e a mitigação de conflitos de interesse são conduzidas por políticas e procedimentos que orientam a atuação de administradores e colaboradores, com suporte de mecanismos de *compliance*, auditoria e monitoramento externo que asseguram o registro das decisões e a rastreabilidade dos processos. A gestão desses casos inclui o isolamento de pessoas ou partes relacionadas em situações de potencial conflito, a atuação de um comitê de ética e revisão para análise de conformidade, a realização de treinamentos contínuos e a revisão periódica das diretrizes.

A comunicação aos *stakeholders* contempla a divulgação da existência de acionistas controladores e das transações com partes relacionadas, incluindo vínculos, saldos pendentes e impactos financeiros. Também abrange a participação cruzada de membros em outros órgãos de administração, garantindo visibilidade sobre acúmulo de funções e interconexões institucionais que possam influenciar a tomada de decisão.

CONTATO SEGURO GRI 2-25, 2-26

A Trisul mantém uma estrutura de contato composta por canais internos e externos, destinados ao reporte de preocupações sobre a conduta e integridade da Companhia. O principal instrumento dessa governança é o sistema Contato Seguro, uma plataforma disponível para acesso no site da Trisul, disponível 24 horas por dia *on-line*, com atendimento em português e inglês, que assegura o anonimato e o sigilo absoluto dos relatos. O atendimento também pode ser feito pelo telefone 0800 517 0036. A gestão do canal é realizada por uma empresa independente e especializada, o que garante a imparcialidade nas apurações e a transparência em todo o fluxo de tratamento das informações.

Em conformidade com as melhores práticas de *compliance*, todas as ocorrências são reportadas ao mais alto órgão de governança da organização.

A eficácia desses mecanismos é monitorada com base na resolatividade das demandas e em processos de *feedback* realizados pelos canais de atendimento, incluindo a avaliação do grau de satisfação dos usuários, atualmente classificado como satisfatório. Os registros abrangem temas relacionados a Recursos Humanos, gestão de equipes, políticas de trabalho remoto (*home office*) e benefícios corporativos.

Para além da recepção de denúncias, a Companhia provê mecanismos de suporte destinados à disseminação e à aplicação de suas políticas internas. Essa frente abrange a oferta de consultorias externas, manuais técnicos, plataformas de *e-learning* e programas de treinamento e compartilhamento de boas práticas.

CANAL CONTATO SEGURO | Anonimato e sigilo absoluto

 Plataforma *on-line* 24h disponível no site da Trisul.

 Telefone: 0800 517 0036

Idiomas: Português e Inglês

Gestão de riscos

A Gestão de Riscos da Trisul atingiu um novo patamar de maturidade em 2025, consolidando um processo de evolução contínua voltado a sustentar o crescimento da Companhia e a atender aos rigorosos padrões de conformidade do mercado de capitais. Um marco deste ciclo foi a aprovação pelo Conselho de Administração de uma nova **Política de Gerenciamento de Riscos**, que formaliza diretrizes para uma atuação preventiva e estruturada. O documento estabelece critérios para a identificação, categorização e análise de eventos, cruzando sistematicamente o potencial de impacto com a probabilidade de ocorrência.

Como suporte a essa estratégia, a Companhia renovou sua Matriz de Riscos, incorporando o uso de

ferramentas visuais avançadas, como tabelas de “calor de risco” (*heat maps*), para identificar com precisão a exposição do negócio.

A governança do setor também foi fortalecida por meio de uma divisão de responsabilidades bem definida entre os órgãos de administração. Enquanto o Conselho de Administração delibera sobre os limites de exposição aceitáveis, o Comitê de Auditoria atua na validação dos relatórios e na sugestão desses parâmetros.

A área de Gestão de Riscos, por sua vez, é responsável pelo desenvolvimento da metodologia e pelo suporte técnico às unidades de negócio na implementação de medidas de mitigação.

Para assegurar a integridade do sistema, a Trisul fortaleceu sua Terceira Linha de Defesa, conferindo total independência à Auditoria Interna e Independente, que se reporta diretamente ao Comitê de Auditoria para avaliar a eficácia dos controles internos e a aderência às normas vigentes.

A ATUAÇÃO PREVENTIVA PERMITE À TRISUL IDENTIFICAR RISCOS COM MAIOR PRECISÃO E IMPLEMENTAR MEDIDAS EFICAZES DE MITIGAÇÃO.



A NOVA POLÍTICA DELIMITA QUATRO CATEGORIAS DE MONITORAMENTO:

Riscos estratégicos
Envolvem decisões da alta administração com potencial de perda econômica.

Riscos financeiros
Subdivididos em liquidez, mercado e crédito.

Riscos operacionais
Focados em processos construtivos, sistemas e obrigações trabalhistas.

Riscos de conformidade (compliance)
Abrangem as esferas regulatória, ambiental e reputacional.

PRIVACIDADE E SEGURANÇA DOS DADOS

GRI 3-3: PRIVACIDADE E SEGURANÇA DE DADOS, 418-1

A Trisul fundamenta sua gestão de privacidade e segurança de dados em uma estrutura que integra políticas internas, conformidade legal e educação corporativa contínua.

A estratégia assegura que a coleta, o processamento e a utilização de dados pessoais ocorram estritamente quando necessários, atendendo a finalidades claras, legítimas e previamente definidas, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

A gestão da privacidade e segurança de dados visa mitigar riscos de vazamento de informações que afetam os direitos dos clientes e a conformidade regulatória. Tais eventos podem comprometer a privacidade dos titulares, gerar sanções, causar perdas financeiras e reduzir a credibilidade da Companhia.

O tema é regido por políticas internas e treinamentos corporativos, com diretrizes públicas alinhadas à LGPD disponíveis no portal institucional da Companhia. O [site](#) detalha os procedimentos de coleta, armazenamento e uso de dados, além de disponibilizar canal direto para dúvidas e solicitações via *e-mail* corporativo.

A prevenção e mitigação de riscos baseiam-se na ampliação do programa de conscientização, simulações de crise cibernética com planos de resposta, ajustes em controles internos, elaboração de planos de recuperação tecnológica e gestão de vulnerabilidades. Para a reparação e a continuidade operacional, a Trisul utiliza planos de recuperação de desastres, testes de eficácia e o mapeamento de riscos corporativos.

A eficácia das medidas é verificada por auditorias internas e externas. Treinamentos de conscientização abordam pontos críticos de segurança e permitem mensurar a taxa de efetividade em simulações de ataque.

Em 2025, a Trisul manteve a integridade de sua infraestrutura de informações, não registrando reclamações comprovadas relativas à violação da privacidade de seus clientes, tampouco incidentes envolvendo vazamentos, furtos ou perdas de dados.

A INTEGRAÇÃO ENTRE TECNOLOGIA, GOVERNANÇA E GESTÃO DE RISCOS CONTRIBUI PARA A RESILIÊNCIA CIBERNÉTICA E A SEGURANÇA DAS OPERAÇÕES DA TRISUL.



INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

As interações registradas no canal específico de proteção de dados concentram-se em solicitações de descadastramento enviadas por titulares que, após o cadastro em canais digitais sem a conclusão de uma aquisição, optam pela interrupção do envio de comunicações promocionais.

Todas essas demandas são prontamente processadas via endereço eletrônico oficial (protecaodedados@trisul.com.br).

Adicionalmente, a Companhia monitora relatos sobre contatos realizados por terceiros, como empresas moveleiras e de consórcios, centralizando o atendimento por meio do SAC, do canal de proteção de dados e de funcionalidade específica no aplicativo do cliente, garantindo o suporte necessário e a transparência no tratamento das manifestações recebidas.

Para mitigar riscos de vazamento, reconhecendo que a exposição de dados pode acarretar sanções regulatórias e impactos na credibilidade e confiança dos clientes, a Trisul utiliza uma camada abrangente de defesas técnicas:

CRIPTOGRAFIA: Aplicada a dados em trânsito e em repouso.

CONTROLE DE ACESSO: Implementação de autenticação de dois fatores e uso de Redes Privadas Virtuais (VPN).

MANUTENÇÃO DE SISTEMAS: Atualizações constantes de aplicativos e sistemas operacionais.

CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS: Planos de resposta a incidentes e um Plano de Recuperação de Desastres (DRP).

Compromissos em proteção de dados

A Política de Proteção de Dados da Trisul detalha os procedimentos de coleta, armazenamento e salvaguarda das informações dos usuários. Em fevereiro de 2025, o novo **Código de Conduta Ética** reforçou formalmente essa governança ao instituir uma seção específica dedicada à Proteção e Segurança dos Dados.

AS DETERMINAÇÕES VIGENTES ESTABELECEM:

Foco na legitimidade

Compromisso com a proteção da privacidade, limitando o uso de dados ao que é essencial para finalidades predeterminadas.

Garantia de direitos dos titulares

Resguardo do direito dos proprietários dos dados de solicitar correções, bloqueios ou a eliminação de informações dos sistemas.

Proteção contra acessos não autorizados

Exigência de precauções rigorosas durante a transmissão de informações para evitar invasões.

Conformidade interna

Dever dos colaboradores de observar estritamente as normas detalhadas na Política de Tecnologia da Informação e na Política de Proteção de Dados.



SAIBA MAIS

em [Política de Privacidade](#).

04

PLANEJAMENTO E OPERAÇÕES



ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS

Com uma estratégia fundamentada em um planejamento robusto voltado à expansão sustentável e à maximização do valor para os acionistas, a Trisul direciona esforços para um ciclo de crescimento acelerado, aproveitando a perspectiva de queda nas taxas de juros para ampliar seu volume de operações e lançamentos utilizando sua estrutura atual de capital.

PLANO ESTRATÉGICO 2025-2027

OBJETIVOS



ALINHAR ENTENDIMENTO E
EXPECTATIVAS DA LIDERANÇA.



SER UMA REFERÊNCIA ÚNICA PARA
ORIENTAR AS ESCOLHAS A SEREM FEITAS.



AJUDAR NA COMUNICAÇÃO DA
ESTRATÉGIA PARA TODA A ORGANIZAÇÃO.

PILARES DA OPERAÇÃO

A base da estratégia operacional repousa sobre a eficiência e a saúde financeira.

CAPACIDADE OPERACIONAL

Garantir versatilidade e eficiência em todas as etapas do ciclo imobiliário, desde a prospecção do terreno, passando por incorporação, construção e venda, até a entrega da última unidade.

LANDBANK

Adquirir terrenos estrategicamente localizados que possibilitem a criação de produtos irreplicáveis. Essa é uma diretriz tanto para o Médio e Alto Padrão quanto para a linha Elev.

LANÇAMENTOS ASSERTIVOS

Desenvolver produtos com conceito, valor agregado e serviços que atendam às necessidades dos nossos clientes. Direcionar os lançamentos de forma estratégica para garantir competitividade e maximizar os resultados comerciais com “giro rápido”.

SOLIDEZ FINANCEIRA

Obter desempenho operacional e financeiro superior com baixo endividamento. Preservar um modelo de negócio sólido que garanta segurança e rentabilidade para os acionistas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Algumas premissas:

Adquirir terrenos majoritariamente nas regiões Sul e Oeste de São Paulo;

Não incorporar imóveis predominantemente comerciais;

Atuar de forma consistente por meio da linha Elev, de modo que em 2027 ela responda por 50% do VGV lançado Trisul;

Atuar preferencialmente em permuta para compra de terrenos, no mínimo na proporção de 30% de permutas;

Incluir novos parâmetros para compra de terrenos da linha Elev;

Executar exclusivamente obras das SPEs nas quais a Trisul incorpora;

Incrementar a área de Vendas para capacitar a comercialização para fundos e outras modalidades, com foco na redução de risco e exposição de capital;

Ser uma das empresas mais rentáveis do setor, com *performance* atrativa tanto na linha Elev quanto na linha MAP.



PROJETOS IMPERATIVOS

Os Projetos Imperativos são iniciativas estratégicas desenvolvidas e aplicadas em todas as áreas da Trisul com o objetivo prático de concretizar as metas definidas no Planejamento Estratégico.

O foco permanece na entrega de empreendimentos que funcionem como espaços de convívio e realização, consolidando a marca como referência em qualidade e cumprimento de prazos, enquanto a estrutura de custos é otimizada para o novo cenário de juros baixos.

Em 2025, a Diretoria estabeleceu 15 Projetos Imperativos para guiar a operação da empresa. São eles:

1

DESENVOLVIMENTO DA LINHA ELEV (MCMV)

Foco na estruturação e expansão dos produtos do segmento econômico (Minha Casa Minha Vida).

2

CAPTAÇÃO DE INVESTIDORES

Estratégias para atrair parceiros e capital para os projetos.

3

APROVAÇÃO E LEGALIZAÇÃO

Melhoria e agilidade nos trâmites legais e burocráticos dos empreendimentos.

4

VENDAS SCP

Estruturação das vendas e negócios baseados no modelo de Sociedade em Conta de Participação.

5

TCASH

Iniciativa corporativa da Companhia voltada para soluções financeiras/caixa.

6

G&A - CRIAÇÃO DO PROCESSO E ROTINA

Padronização, disciplina e acompanhamento periódico das Despesas Gerais e Administrativas.

7

CARTEIRA - REVISÃO DE PROCESSOS

Otimização da gestão e dos fluxos da carteira de recebíveis/clientes.

8

GESTÃO DE ORÇAMENTO E CUSTOS NO MEGA

Aprimoramento do controle financeiro utilizando o sistema Mega.

9

GRUPO SOLUÇÕES

Frente voltada para a resolução ágil de problemas e gargalos operacionais.

10

SAC (SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE)

Melhoria na comunicação e na resolução de demandas dos clientes.

11

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Aprimoramento do suporte e atendimento após a entrega das chaves.

12

PROJETOS DIFERENCIADOS MAP

Desenvolvimento focado em inovação, *design* e novas tipologias para o segmento de Médio e Alto Padrão.

13

GESTÃO INTEGRADA DE PESSOAS E PROCESSOS

Alinhamento dos fluxos de trabalho e desenvolvimento humano, liderado pela área de RH (DHO).

14

METAS 2025:

Estruturação, acompanhamento e revisão de todo o modelo e mecânica de metas da Companhia no ano.

15

PROJETOS EP/EXECUTIVO

Garantir a diretriz de que lançamentos ocorram apenas com projetos pré-executivos finalizados e o início das obras se dê com projetos executivos (EP) 100% completos.

DESEMPENHO OPERACIONAL

SASB IF-HB-000.A, IF-HB-000.B, IF-HB-000.C, IF-EN-000.A, IF-EN-000.B, IF-EN-000.C

A COMBINAÇÃO DE
LANÇAMENTOS,
ENTREGAS E UM
PORTFÓLIO COMERCIAL
DIVERSIFICADO
AMPLIA A CAPACIDADE
DE RESPONDER ÀS
DINÂMICAS
DO MERCADO.

O ano foi coroado pelo recorde de lançamentos, atingindo R\$ 2.871,4 milhões em VGV (% Trisul) – 3.640 unidades –, o que posicionou a Companhia na faixa superior de seu *guidance* anual. Esse resultado reflete a versatilidade do portfólio em operar em várias faixas de renda na cidade de São Paulo, estrategicamente bem equilibrado entre os segmentos Econômico (quatro projetos), Médio Padrão (1) e Alto Padrão (2).

No ano de 2025, a Trisul concluiu a entrega de quatro empreendimentos residenciais, totalizando 1.261 unidades habitacionais.

Os projetos entregues foram: The Collection Madalena, The Collection Paulista, Valen Capote Valente e The Collection.



R\$ 2,87 BI
em VGV (% Trisul)
lançados em 2025

3.640
unidades lançadas

4
empreendimentos
entregues em 2025



Quatro projetos no
SEGMENTO ECONÔMICO

R\$ 718 MI
de VGV (% Trisul)

Um projeto no
MÉDIO PADRÃO

R\$ 287 MI
de VGV

Dois projetos
ALTO PADRÃO

R\$ 1,87 BI
de VGV (% Trisul)

**RECORDE DE
LANÇAMENTOS:**

7 EMPREENDIMENTOS

Complementando esse desempenho, a organização encerrou o período com 3.257 unidades em estoque, distribuídas entre 39 projetos com vendas ativas. Esse portfólio comercial é composto por cinco lançamentos, 17 empreendimentos em construção e 17 projetos já concluídos. Essa diversificação estratégica entre estoque pronto e em obra permite à Trisul manter uma geração de receita constante, atendendo com agilidade às diferentes necessidades e aos momentos de compra de seus clientes.

A Companhia fechou o ano com 19 projetos residenciais ativos, todos em estágio de plena execução. Esta natureza de “obras em andamento” assegura uma evolução consistente e previsível para as entregas futuras. No mesmo período, a Trisul concluiu o comissionamento de quatro empreendimentos residenciais entregues, reforçando sua eficiência produtiva.

A organização registrou ainda um *backlog* total de R\$ 1,25 bilhão. Esse montante, integralmente vinculado ao segmento residencial, representa o valor de receitas contratadas e esperadas para períodos futuros, provendo visibilidade e segurança para a sustentabilidade financeira da Companhia nos próximos ciclos operacionais.

A Trisul encerrou o ano com 16 terrenos sob seu controle, assegurando o fluxo de lançamentos para os próximos ciclos. Desse total, nove áreas são de propriedade direta da Companhia, enquanto sete estão aptas para a execução da opção de compra.

Estes últimos estão amparados por cláusulas resolutivas, aguardando a conclusão de análises técnicas e laudos periciais para a formalização definitiva das aquisições, reforçando o rigoroso critério de seleção de ativos e a disciplina na expansão do *landbank* da organização.

Performance comercial



Vendas

No âmbito das vendas, a Trisul registrou Vendas Brutas de R\$ 1,8 bilhão (% Trisul), posicionando-se na faixa intermediária do *guidance* divulgado para o ano (entre R\$ 1,5 bilhão e R\$ 2 bilhões). Esse resultado reforça a assertividade do portfólio diante da demanda do mercado.



Entregas

Em 2025, a Trisul entregou quatro empreendimentos, somando R\$ 786 milhões em 1.261 unidades, com ênfase no projeto Valen Capote Valente. Como evento subsequente ao fechamento do ano, outras quatro obras foram entregues (R\$ 943 milhões), contribuindo para fortalecer significativamente a posição de caixa nos meses seguintes.



Impulsores do desempenho

O alto volume operacional foi sustentado por uma estratégia de forte atuação no segmento econômico (Minha Casa, Minha Vida). A Companhia soube capturar a alta demanda gerada pelo financiamento subsidiado, em um cenário no qual o segmento econômico passou a representar 2/3 de todo o volume do mercado. Ao mesmo tempo, houve forte demanda no segmento de alto padrão, liderado por clientes rentistas e compradores que não dependem de financiamento.



Estoque (desafio)

Como ponto de atenção e desafio operacional para o futuro comercial, devido ao altíssimo volume lançado, a empresa fechou 2025 com o nível de estoque mais alto, somando quase R\$ 3 bilhões em imóveis para serem vendidos.



Caixa saudável e desalavancagem

As entregas de empreendimentos ocorreram sem problemas de repasse (financiamento dos clientes repassados à construtora), o que manteve o fluxo de caixa estável ao longo do ano. A nova estratégia de comprar terrenos parcelados também foi fundamental para preservar o nível de caixa e impulsionar as operações sem demandar novo capital.



Distribuição de dividendos

Graças à geração de caixa e à manutenção da disciplina financeira estipulada pelo conselho, a Trisul pôde fazer uma distribuição recorde de dividendos extraordinários aos acionistas, sem comprometer a segurança da Companhia para os próximos ciclos.

LANÇAMENTOS

SEGMENTO ECONÔMICO

Elev Butantã



BUTANTÃ - SP



TORRE ÚNICA

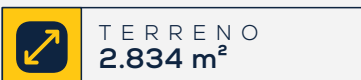


PROJETISTAS

MCAA Arquitetos
Arquitetura

Skiros Arquitetura
Decoração

Núcleo Paisagismo
Paisagismo



TERRENO
2.834 m²

O Elev Butantã está inserido na linha de empreendimentos da Trisul voltada à mobilidade urbana e praticidade na zona oeste de São Paulo. Localizado na Avenida Vital Brasil, o projeto situa-se em frente à estação Butantã do metrô, facilitando o acesso a centros universitários e polos de serviço da região.

A entrega está prevista para **outubro de 2028**.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

TIPOLOGIA

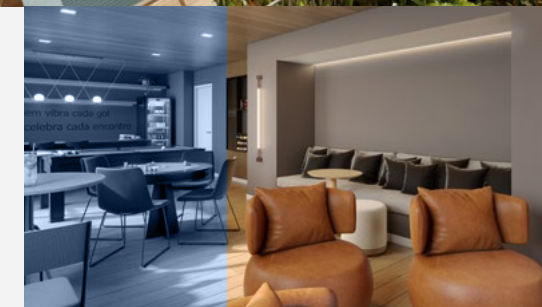
Unidades de **25 m² a 38 m²**

CONFIGURAÇÕES

Opções de **1 e 2 dormitórios** (com suíte e varanda)

INFRAESTRUTURA

Lazer completo distribuído em diferentes pavimentos, incluindo piscina adulto e infantil, solarium, *coworking*, lavanderia coletiva, minimercado, pet care e espaço *zen* com sala de massagem.



LANÇAMENTOS

SEGMENTO ECONÔMICO

Elev Park Sacomã II



IPIRANGA - SP



TERRENO
Superior a 10.000 m²



4 TORRES



PROJETISTAS

Renato Bianconi
Arquitetos
Arquitetura

Skiros Arquitetura
Decoração

Núcleo Arquitetura
da Paisagem
Paisagismo

O Elev Park Sacomã II faz parte da linha de empreendimentos da Trisul voltada ao segmento econômico na zona sul de São Paulo. O projeto está localizado em uma região com acesso a importantes vias de escoamento e transporte público, situando-se próximo à Rodovia Anchieta e a cerca de 3 minutos da estação de metrô Sacomã.

A entrega está prevista para **novembro de 2027**.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

TIPOLOGIA

Unidades de **25 m² a 37 m²**

CONFIGURAÇÕES

Opções de **1 a 2 dormitórios**
(versões com e sem suíte e varanda)

INFRAESTRUTURA

Lazer de padrão clube, incluindo piscinas adulto e infantil, churrasqueira *gourmet*, lounge, lareira, espaço beleza, estúdio, *coworking*, *pet care* e espaço para minimercado e feira.



LANÇAMENTOS

SEGMENTO ECONÔMICO

Elev Park Sacomã III



IPIRANGA - SP



TERRENO
Superior a 10.000 m²



2 TORRES



PROJETISTAS

Renato Bianconi
Arquitetos
Arquitetura

Skiros Arquitetura
Decoração

Núcleo Arquitetura da Paisagem
Paisagismo

O Elev Park Sacomã III consolida a terceira fase do complexo residencial da Trisul no Ipiranga. O projeto está situado em um endereço estratégico, a aproximadamente 3 minutos a pé da estação de metrô Sacomã, integrando unidades de Habitação de Interesse Social (HIS) e unidades de mercado (R2V).

A entrega está prevista para **setembro de 2028**.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

TIPOLOGIA

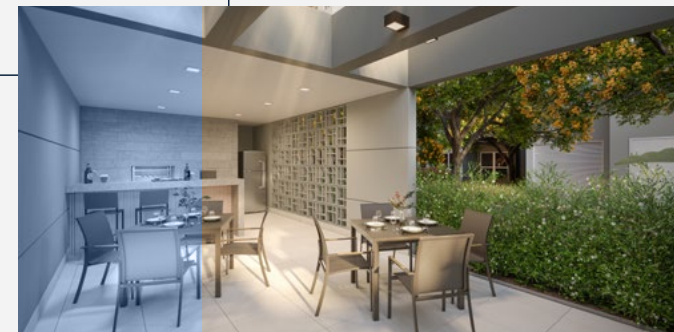
Unidades de **25 m² a 37 m²**

CONFIGURAÇÕES

Opções de **2 dormitórios** (versões que incluem suíte e varanda)

INFRAESTRUTURA

Área de lazer completa distribuída em um terreno de grandes dimensões, incluindo piscinas adulto e infantil, churrasqueira *gourmet*, *lounge* lareira, espaço beleza, estúdio, *coworking*, pet care e espaço para minimercado e feira.



LANÇAMENTOS

SEGMENTO ECONÔMICO

Vila Boulevard Mooca



MOOCA - SP



TERRENO
8.653 m²



4 TORRES



PROJETISTAS

MCAA Arquitetos
Arquitetura

Gabriela Bosso
Arquitetura
Decoração

Débora Dalanezi
Arquitetura
Decoração

Núcleo Arquitetura da Paisagem
Paisagismo

O Vila Boulevard Mooca faz parte do portfólio de empreendimentos da Trisul voltado ao segmento econômico e de médio padrão na zona leste de São Paulo. Localizado na Rua dos Trilhos, o projeto combina a tradição do bairro com unidades modernas de Habitação de Interesse Social (HIS-1 e HIS-2) e mercado.

A entrega está prevista para 2028.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

TIPOLOGIA

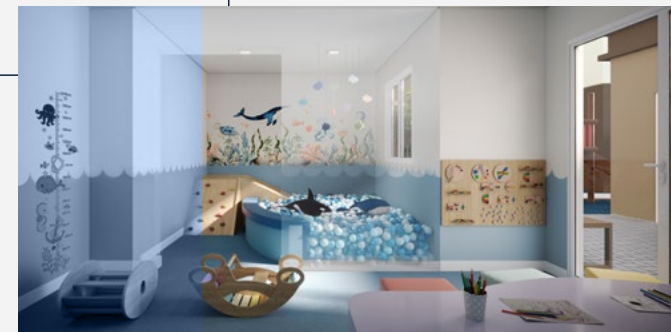
Unidades de 25 m² a 37 m²

CONFIGURAÇÕES

Opções de 1 e 2 dormitórios
(com suíte e varanda)

INFRAESTRUTURA

Área de lazer completa distribuída em um terreno de grandes dimensões, incluindo piscinas adulto e infantil, churrasqueira gourmet, lounge lareira, espaço beleza, estúdio, coworking, pet care e espaço para minimercado e feira.



O projeto Vila Boulevard Mooca foi desenvolvido e lançado em parceria com a construtora Plano & Plano, possuindo assim uma marca e identidade próprias. O empreendimento está inserido no programa Minha Casa Minha Vida (MCMV).

LANÇAMENTOS

SEGMENTO MÉDIO PADRÃO

The Collection Vila Mariana



VILA MARIANA - SP



TERRENO
3.140,80 m²



TORRE ÚNICA



PROJETISTAS

Le Arquitetos
Arquitetura

Debora Dalanezi
Arquitetura
Decoração

Roberta Ventura
Paisagismo
Paisagismo

O The Collection Vila Mariana integra o portfólio de empreendimentos da Trisul na zona sul de São Paulo. O projeto consiste em uma torre única localizada a 500 metros de uma estação de metrô, em uma região consolidada por infraestrutura de serviços, instituições de ensino superior e centros culturais.

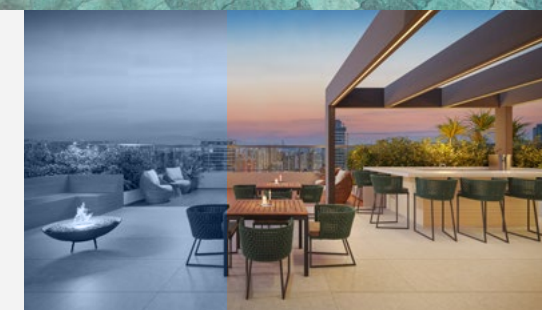
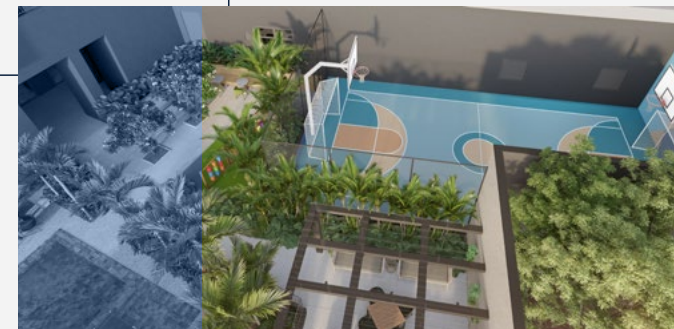
Entrega prevista para **julho de 2028**.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

T I P O L O G I A
Unidades de **25 m² a 40 m²**

C O N F I G U R A Ç Õ E S
Opções de **1 a 2 dormitórios**
ou **studios**

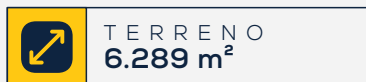
I N F R A E S T R U T U R A
Área de lazer compartilhada, com destaque para o pavimento de cobertura (*rooftop*).



LANÇAMENTOS

ALTO PADRÃO

GranOscar Ibirapuera



Perkins & Will
Arquitetura

Patricia Anastassiadis
Decoração

Hanazaki
Paisagismo

O GranOscar Ibirapuera representa o segmento de altíssimo padrão da Trisul na região de Moema. Localizado no encontro da Avenida Indianópolis com a Alameda dos Anapurus, o empreendimento está em uma área arborizada com vistas para o Parque Ibirapuera e o Parque das Bicicletas. O projeto valoriza a integração entre *design* e natureza, oferecendo serviços exclusivos de hotelaria aos moradores.

A entrega está prevista para **outubro de 2029**.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

TIPOLOGIA

Apartamentos de **370 m² a 412 m²**

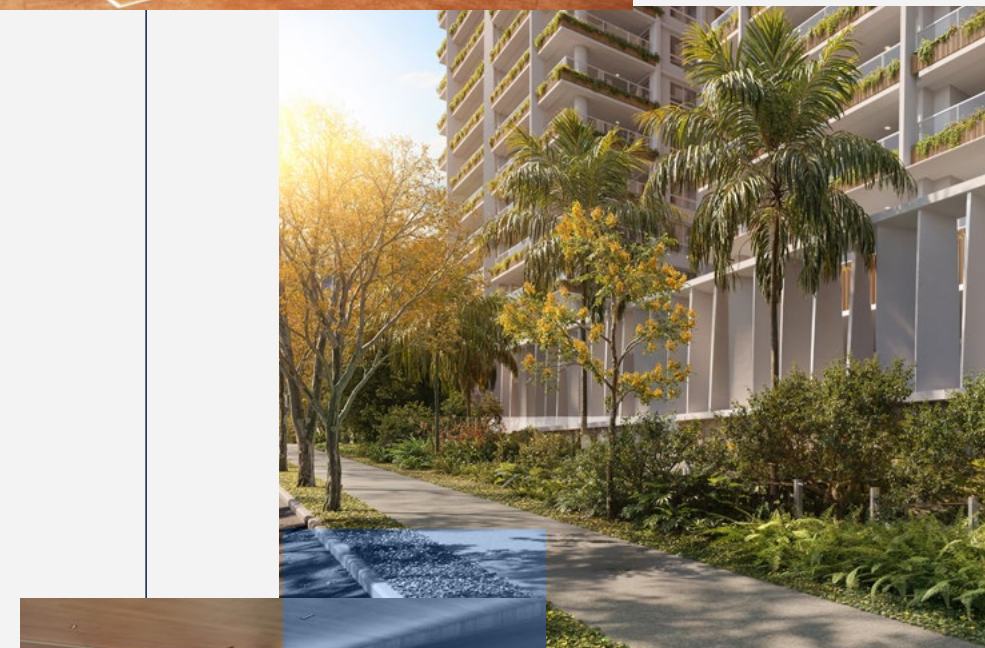
Casas suspensas (duplex) de **636 m² a 654 m²**

CONFIGURAÇÕES

Unidades com **3 a 4 suítes** e **4 a 6 vagas de garagem**

INFRAESTRUTURA

Wellness center completo (saunas, spa, salas de massagem e piscina coberta com raia de 25 metros), quadra de tênis oficial de saibro, quadra recreativa, *fitness*, pilates, *pool bar* e serviços de *concierge* (valet e car wash, entre outros).



LANÇAMENTOS

ALTO PADRÃO

Quarten Ibirapuera



VILA CLEMENTINO - SP



TERRENO
6.007,01 m²



2 TORRES



PROJETISTAS

Königsberger
Vannucchi Arquitetos
Associados
Arquitetura

Chris Silveira e
Arquitetos
Decoração

Benedito Abbud
Arquitetura
Paisagística
Paisagismo

O Quarten Ibirapuera é um empreendimento de alto padrão da Trisul situado na Vila Clementino, ocupando um quarteirão inteiro na Avenida Dr. Altino Arantes. O projeto foi concebido para integrar a vida urbana ao bem-estar, estando localizado próximo ao Parque Ibirapuera e com fácil acesso ao Aeroporto de Congonhas. O conceito busca a harmonia entre espaços generosos e a natureza local.

A entrega está prevista para **julho de 2029**.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

TIPOLOGIA

Apartamentos de **164 m²**
e **207 m²**

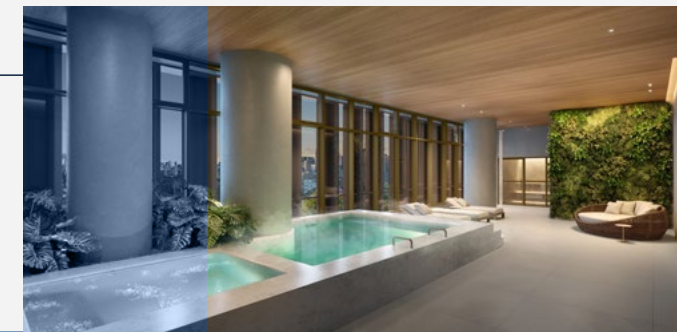
Coberturas duplex de **306 m²**
e **395 m²**

CONFIGURAÇÕES

Opções de **3 a 4 suítes ou dormitórios**.

INFRAESTRUTURA

Mais de 20 áreas de lazer, incluindo resort urbano com piscina adulto e infantil, quadra de tênis oficial, miniquadra recreativa, *fitness*, pilates, *wellness center* (saunas, spa, *shower therapy*, *cold plunge* e piscina coberta com raia de 25 metros), pet care, bosque e salão de festas *gourmet*.



Empreendimentos entregues

A Trisul encerrou 2025 o ano com R\$ 786 milhões em VGV entregues e 1.261 unidades. Ao todo foram quatro empreendimentos, três da linha Collection, que somaram R\$ 478 milhões em VGV e 1.001 unidades, além do Valen Capote Valente, empreendimento de alto padrão com VGV de R\$ 307 milhões, localizado próximo ao bairro dos Jardins e com vista privilegiada.

The Collection Madalena



VILA MADALENA - SP



TERRENO
1.957 m²



TORRE ÚNICA



PROJETISTAS

LE Arquitetos
Arquitetura

Sesso & Dalanezi
Decoração

Núcleo Arquitetura da
Paisagem
Paisagismo

O The Collection Madalena integra a linha de empreendimentos contemporâneos da Trisul na Zona Oeste de São Paulo. Situado na Rua Valdir Niemeyer, o projeto localiza-se em frente à Estação Vila Madalena do metrô, facilitando o acesso a eixos corporativos e à vida cultural do bairro.

O empreendimento foi entregue em **julho de 2025** e atende tanto ao público que busca moradia compacta quanto a investidores de locação.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

TIPOLOGIA

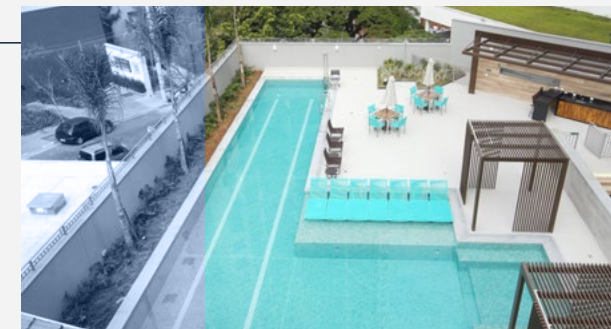
Unidades de **26 m²** e **37 m²**

CONFIGURAÇÕES

Studios e apartamentos de **1 dormitório (suíte)**

INFRAESTRUTURA

Lazer completo e serviços, incluindo piscina com *deck* molhado e *spa*, *pool bar*, *lounge* com lareira, *fitness* interno e externo, salão de festas, *coworking*, minimercado, bicicletário e lavanderia coletiva.



ENTREGUES

The Collection Paulista



BELA VISTA - SP



TERRENO
2.539 m²



TORRE ÚNICA



20 PAVIMENTOS



PROJETISTAS

Marcelo Bartolo
Arquitetos
Arquitetura

Consuelo Jorge
Arquitetos
Decoração

**Núcleo Arquitetura
de Paisagem**
Paisagismo

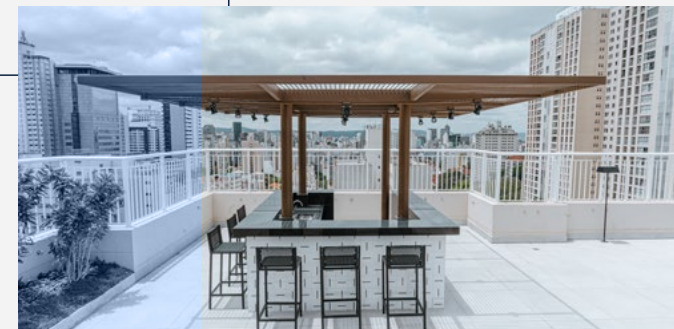
O The Collection Paulista é um empreendimento da Trisul localizado na Bela Vista, a 300 metros da Avenida Paulista. O projeto foi desenvolvido para atender a um público que busca mobilidade e proximidade com polos de saúde, educação e cultura.

O edifício é classificado como pronto para morar, tendo sido entregue em **setembro de 2025**.

TIPOLOGIA
Unidades de **26 m² a 60 m²**

CONFIGURAÇÕES
Studios e apartamentos
de **1 o 2 dormitórios**

INFRAESTRUTURA
Lazer no rooftop incluindo *sky bar*,
cinema ao ar livre, churrasqueira
e forno de pizza. As áreas comuns
contam ainda com piscina,
coworking, lavanderia coletiva,
bicicletário e central de *delivery*.



ENTREGUES

The Collection



PERDIZES - SP



TERRENO
1.839 m²



TORRE ÚNICA



26 PAVIMENTOS



PROJETISTAS

LE Arquitetos
Arquitetura

Sesso & Dalanezi
Decoração

Núcleo Arquitetura
de Paisagem
Paisagismo

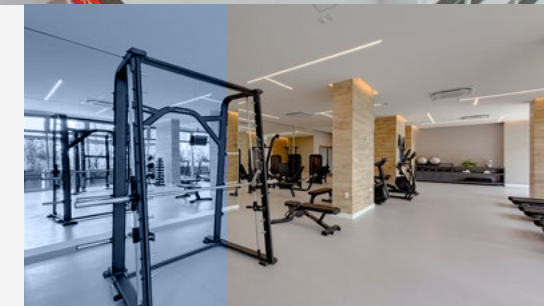
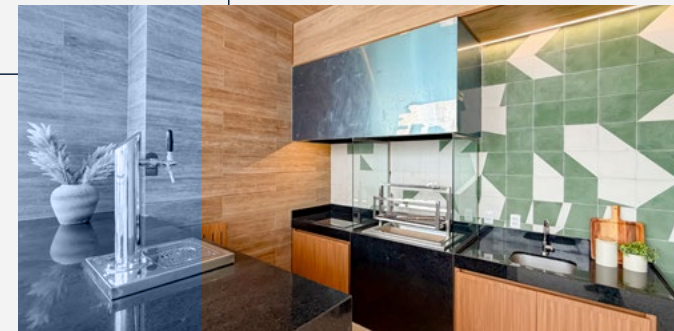
O The Collection é um empreendimento da Trisul estrategicamente localizado na Rua Ministro de Godói, em frente à PUC-SP. O projeto beneficia-se da sinergia entre os bairros de Perdizes, Higienópolis e Pacaembu, atendendo a uma demanda constante por locação e moradia compacta na região.

O edifício é classificado como pronto para morar, tendo sido entregue em **novembro de 2025**.

TIPOLOGIA
Unidades de 26 m² a 36 m²

CONFIGURAÇÕES
Studios e apartamentos
de 1 dormitório (suíte)

INFRAESTRUTURA
Lazer completo incluindo piscina com *deck* molhado e *solarium*, *spa*, *pool bar*, *fitness*, *coworking*, salão de festas e espaço *gourmet*. As comodidades incluem lavanderia coletiva, minimercado e central de *delivery*.



ENTREGUES

Valen Capote Valente



PINHEIROS - SP



TERRENO
2.782 m²



TORRE ÚNICA



28 PAVIMENTOS



PROJETISTAS

Perkins & Will
Arquitetura

Basiches Arquitetos
Associados
Decoração

Benedito Abbud
Paisagismo

O Valen Capote Valente é um empreendimento de alto padrão da Trisul situado na fronteira entre Pinheiros e o Jardim América. Localizado na Rua Capote Valente, o projeto oferece acesso imediato à Estação Oscar Freire do Metrô e a uma rede consolidada de gastronomia e serviços de luxo.

O edifício é classificado como pronto para morar, tendo sido entregue em **setembro de 2025**.

TIPOLOGIA

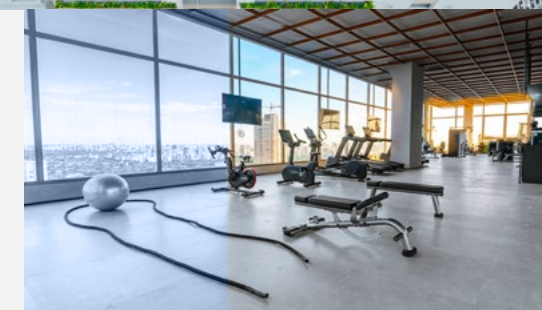
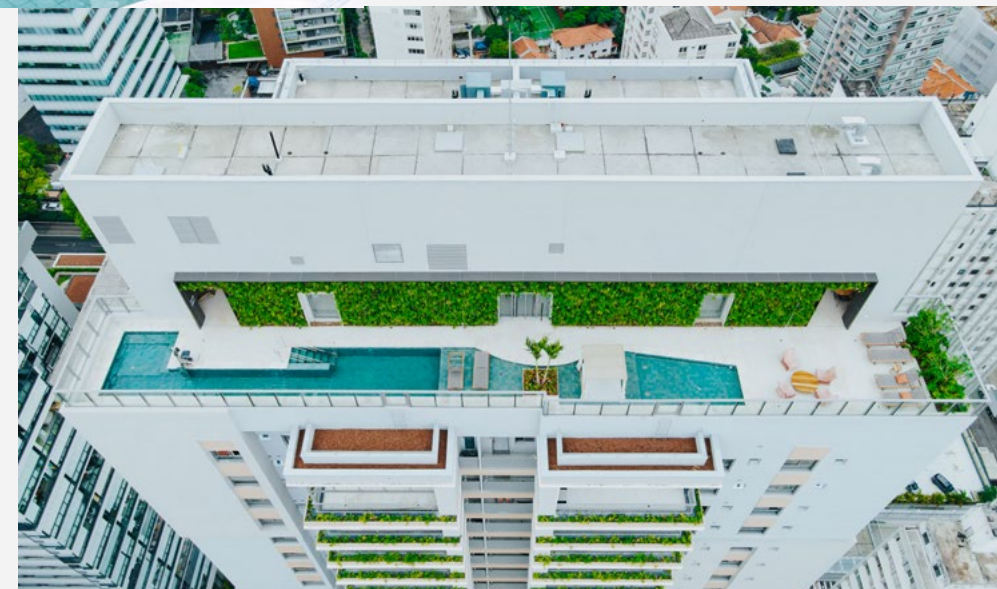
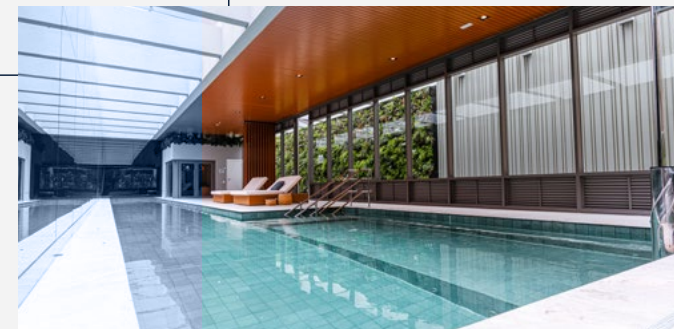
idades de 128 m², 148 m² e 187 m²

CONFIGURAÇÕES

Apartamentos de 2 a 4 suítes, com 2 a 3 vagas de garagem e hall social privativo

INFRAESTRUTURA

Lazer distribuído entre o térreo e o rooftop com vista para os Jardins. Inclui piscinas (descoberta e coberta), spa, sauna, quadra recreativa, quadra de areia, fitness, coworking e espaço gourmet. As unidades contam com infraestrutura para terraço gourmet e ar-condicionado.



EMPREENDIMENTOS COMPACTOS SASB IF-HB-410B.3

A empresa entregou 1.001 unidades residenciais classificadas como desenvolvimentos compactos (categoria multifamiliar). Esses projetos apresentaram uma densidade média de 0,02 unidades por m², calculada sobre uma área residencial líquida total de 66.611,82 m².

A concepção desses empreendimentos é alinhada às diretrizes regulatórias de São Paulo, fundamentando-se em legislações como a Lei nº 16.402/2016 (uso misto e fachadas ativas) e as atualizações das Leis nº 18.079 e nº 18.175 de 2024, que regem áreas estratégicas como o Bairro Tamanduateí e a Operação Urbana Faria Lima. Tais normas definem parâmetros essenciais de permeabilidade e fruição pública, integrando o edifício ao tecido urbano.

A aposta em modelos compactos e fachadas ativas é impulsionada pela valorização imobiliária e pelos incentivos municipais, incluindo descontos em outorgas onerosas para projetos certificados. Contudo, o modelo apresenta desafios complexos, como a harmonização entre acessibilidade ambiental e circulação, além de barreiras culturais em segmentos de alta renda quanto ao uso misto.

Para a Trisul, esses empreendimentos representam uma oportunidade de elevar a qualidade urbana.

1.001
unidades entregues

+6.600 m²
em superfície residencial total
desenvolvida para este segmento

OS DESENVOLVIMENTOS
COMPACTOS INTEGRAM O
EDIFÍCIO AO TECIDO URBANO
E **ELEVAM A QUALIDADE**
DAS CIDADES.





R\$ 1,4 BI
em receita líquida
consolidada em 2025

+21,9%
em lucro líquido, em
comparação a 2024

**EM 2025, A TRISUL REGISTROU O MAIOR
LUCRO LÍQUIDO DE SUA HISTÓRIA,
REFLETINDO A CONSISTÊNCIA DA ESTRATÉGIA
DE CRESCIMENTO E GESTÃO DE CAPITAL.**

RESULTADOS FINANCEIROS

O ano de 2025 marcou a consolidação de uma estrutura financeira resiliente e altamente rentável. Mesmo diante de uma conjuntura marcada por taxas de juros elevadas, a Trisul demonstrou solidez ao operar com forte geração de caixa e disciplina na alocação de recursos. Essa *performance* reflete não apenas o sucesso operacional, mas uma gestão estratégica voltada para a maximização do retorno aos nossos acionistas.

No período, a Trisul reportou um volume de vendas brutas de R\$ 1,8 bilhão. Já as vendas líquidas foram de R\$ 1,6 bilhão no acumulado do ano.

A velocidade de vendas (VSO) apresentou uma aceleração importante, atingindo 18,4% no 4º trimestre (alta de 5,3 p.p. sobre o trimestre anterior) e encerrando o ano com uma VSO consolidada de 35,7%.

A receita líquida do ano ficou em R\$ 1,4 bilhão. A Companhia atingiu um marco histórico ao registrar o maior lucro líquido de sua trajetória, somando R\$ 213 milhões. Esse valor representa um crescimento expressivo de 21,9% em relação ao exercício de 2024.

A saúde financeira da Trisul, aliada a eficiências fiscais vigentes até o final de 2025, permitiu à Companhia realizar uma distribuição histórica de proventos: um recorde de R\$ 154 milhões em dividendos. Esse montante representou um *payout* de 88% sobre o lucro líquido do exercício anterior, atingindo o maior patamar histórico da trajetória da empresa.

Reforçando a confiança na *performance* operacional e na solidez financeira, em 19 de dezembro de 2025, foram declarados outros R\$ 100 milhões para distribuição em 2026. Esse novo anúncio corresponde a um *payout* de 47%, valor que representa quase o dobro do mínimo exigido por lei, reafirmando a disciplina e o compromisso da gestão em retornar valor de forma consistente aos seus investidores.

O movimento foi uma decisão calculada do Conselho de Administração para equilibrar o Retorno sobre o Investimento (ROI) em relação ao patrimônio acumulado, mantendo sempre a segurança do negócio. Como política de prudência, a Companhia mantém a diretriz de reinvestir 50% dos lucros na operação.

Como ponto de atenção estratégica para os próximos ciclos, o forte ritmo de lançamentos elevou o nível de estoques da Companhia para o patamar de aproximadamente R\$ 3 bilhões em ativos imobiliários. A conversão desse estoque em liquidez será o foco prioritário da área comercial nos exercícios subsequentes, garantindo a continuidade do ciclo de geração de valor que caracteriza a trajetória da Trisul.

Destaques financeiros (R\$ mil)	2023	2024	2025	Variação 2024 x 2025
Receita líquida	1.046.690	1.346.694	1.378.596	2,4%
Lucro bruto	244.519	374.786	404.530	7,9%
Margem bruta	23,4%	27,8%	29,3%	2 p.p.
Lucro líquido	130.195	174.844	213.095	21,9%
Margem líquida	12,4%	13,0%	15,5%	2 p.p.
Ebitda ajustado ¹	233.849	279.670	289.203	3,4%
Margem Ebitda ajustado	22,3%	20,8%	21,0%	0 p.p.

1. Lucro antes de impostos, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização, ajustado para os juros capitalizados alocados no custo (juros SFH).

Destaques operacionais (R\$ mil)	2023	2024	2025	Variação 2024 x 2025
Valor Geral de Vendas – VGV (% Trisul)	905.289	1.341.000	2.871.400	114,1%
Número de empreendimentos	5	5	7	40,0%
Unidades lançadas	1.956	1.931	3.640	88,5%
Vendas brutas (% Trisul)	1.253.863	1.783.654	1.837.022	3,0%
Distratos (% Trisul)	86.714	100.422	178.183	77,4%
Vendas contratadas (% Trisul) ¹	1.167.149	1.683.231	1.658.839	-1,4%
Número de unidades vendidas	1.942	2.594	2.689	3,7%
VGV Entregue (% Trisul)	933.300	1.230.000	785.613	N/A
Número de empreendimentos entregues	7	7	4	-42,9%
Número de unidades entregues	1.091	1.611	1.261	-21,7%

1. Valor total de vendas contratadas dos empreendimentos geridos pela Trisul S.A. e parceiros. As vendas contratadas são reportadas já líquidas de comissões e distratos.

Lançamentos 2025

Lançamentos	Região	Data	Padrão	Unidades	% Trisul	VGV Total (R\$ MM)	VGV Trisul (R\$ MM)
Elev Park Sacomã II	São Paulo	Mar. 25	Econômico	606	100%	169,5	169,5
The Collection Vila Mariana	São Paulo	Mar. 25	Médio	717	100%	286,7	286,7
Vila Boulevard Mooca - Fase 1 - Torre A	São Paulo	Jun. 25	Econômico	338	50%	102,2	51,1
Vila Boulevard Mooca - Fase 1 - Torre B	São Paulo	Jul. 25	Econômico	364	50%	110,4	55,2
Elev Park Sacomã III	São Paulo	Set. 25	Econômico	600	100%	180,0	180,0
GranOscar Ibirapuera	São Paulo	Set. 25	Alto	88	100%	1.198,9	1.198,9
Elev Butantã	São Paulo	Nov. 25	Econômico	735	100%	262,0	262,0
Quarten Ibirapuera	São Paulo	Nov. 25	Alto	192	100%	668,0	668,0
Total 2025				3.640		2.978	2.871

Obras entregues 2025

Data da Entrega	Empreendimento	Cidade	Padrão	Total de Unidades	% Trisul	VGV Total (R\$ MM)	VGV Trisul (R\$ MM)
Jun. 25	The Collection Madalena	São Paulo	Médio	311	100%	141,8	141,8
Set. 25	The Collection Paulista	São Paulo	Médio	336	100%	167,7	167,7
Out. 25	Valen Capote Valente	São Paulo	Alto	260	100%	307,4	307,4
Dez. 25	The Collection	São Paulo	Médio	354	100%	168,7	168,7
Total				1.261		786	786



GENTE E CULTURA

05



NOSSAS PESSOAS

GRI 2-7, 2-8

A área de gestão de pessoas na Trisul está organizada em duas frentes complementares: uma voltada ao suporte administrativo e outra focada na dinâmica comercial. No período houve uma evolução do departamento, para consolidar-se como um pilar estratégico de Desenvolvimento Humano e Organizacional (DHO), garantindo que o crescimento dos colaboradores ocorra em total sintonia com as metas de expansão da Companhia

Esse movimento foi impulsionado pela revisão da Missão, da Visão e dos Valores durante a elaboração do Planejamento Estratégico 2025-2027, servindo como base para todas as transformações culturais do período.

AO CONSOLIDAR PRÁTICAS VOLTADAS À ATRAÇÃO E RETENÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS, A TRISUL FORTALECE SUA ESTRUTURA PARA O CRESCIMENTO OPERACIONAL E OS DESAFIOS FUTUROS.

Em 2025, a Trisul registrou uma expansão em seu quadro funcional para atender ao aumento da demanda por execução de projetos e à ampliação de suas operações. A força de trabalho alcançou o total de 419 colaboradores, dos quais 393 compõem o quadro operacional direto de profissionais contratados, 24 estagiários e dois jovens aprendizes.

Deste contingente total, 232 profissionais, o equivalente a 55,37% do efetivo, estão cobertos por acordos de negociação coletiva. Vale ressaltar que a variação percentual observada em comparação aos ciclos anteriores não decorre de mudanças estruturais, mas reflete um aprimoramento metodológico que se restringe ao cálculo

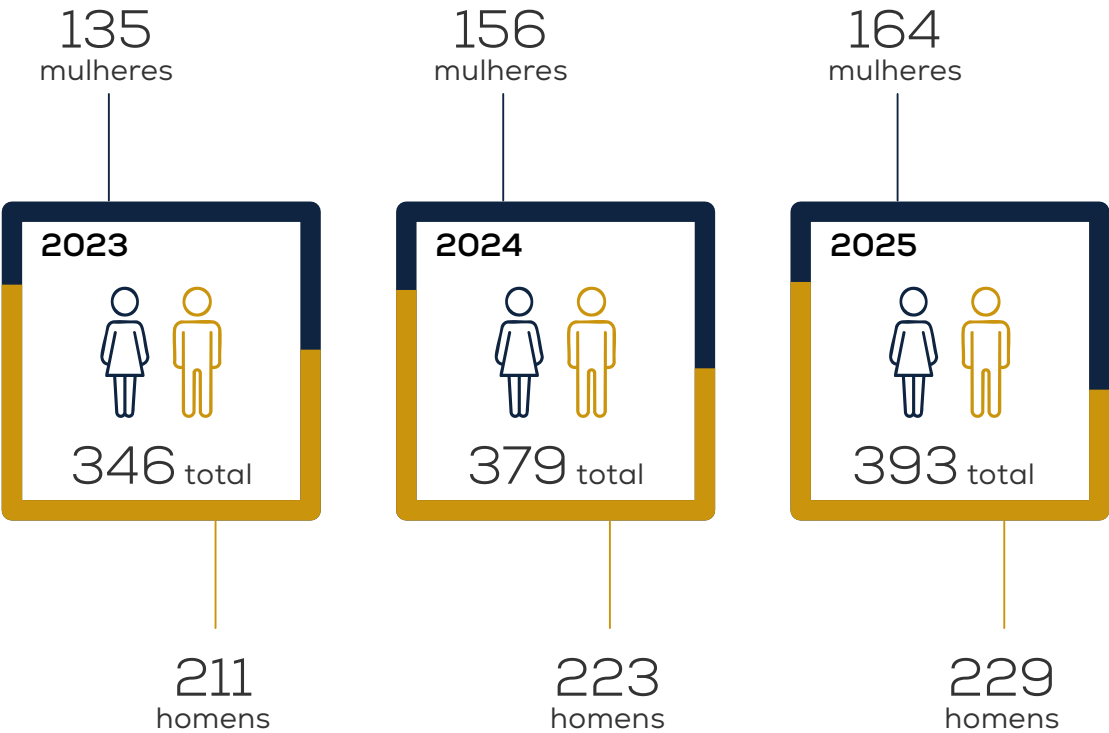
de colaboradores sob o regime CLT, por serem os únicos legalmente elegíveis à representação sindical e à cobertura por instrumentos de negociação coletiva no contexto regulatório brasileiro. Profissionais contratados sob outras modalidades, como pessoas jurídicas (PJs), estagiários e aprendizes, foram excluídos do cálculo de cobertura, embora a empresa mantenha o alinhamento de seus termos de trabalho às premissas dos acordos vigentes. Essa prática assegura a isonomia de benefícios e padrões laborais, independentemente da obrigatoriedade jurídica de cobertura sindical para cada categoria contratual. **GRI 2-30, 2-4**

Embora o índice de rotatividade (*turnover*) seja alto no setor de atuação, a Companhia identificou que parte desse movimento é evitável. Para alinhar esse indicador ao padrão de eficiência desejado, estabeleceu quatro frentes de ação: contratação por competências, disciplina nas entrevistas de desligamento, fortalecimento da cultura e gestão ativa mensal do indicador.



Empregados em tempo integral^{1, 2} GRI 2-7

Por gênero



Empregados sem garantia de carga horária^{1, 2, 3} GRI 2-7

Por gênero	2023	2024	2025
Homens	83	93	94
Mulheres	57	53	65
Total	140	146	159

Empregados por tipos de contrato^{1, 2, 4} GRI 2-7

Por gênero	2024			2025		
	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total	Prazo indeterminado	Prazo determinado	Total
Homens	216	7	223	229	15	244
Mulheres	148	8	156	164	11	175
Total	364	15	379	393	26	419

1. Os dados foram obtidos por meio de contagem direta e extraídos do sistema de folha de pagamento FATTOR RH, considerando todos os empregados ativos registrados ao término do período de relato (31/12/2025).
2. Todos os empregados da Trisul estão alocados em São Paulo.
3. Os empregados sem garantia de carga horária referem-se aos colaboradores que não possuem controle formal de marcação de jornada (como cargos de confiança ou conselheiros).
4. Os empregados de prazo indeterminado incluem colaboradores sob regime CLT, prestadores de serviço (PJ), Diretores Estatutários, membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria. Os empregados de prazo determinado são compostos por estagiários e jovens aprendizes.

Trabalhadores que não são empregados¹ GRI 2-8

Categoria	2023	2024	2025
Autônomos	-	-	12
Terceirizados ²	4	2	2
Estagiários ³	14	9	-
Aprendizes ³	3	6	-
Total	21	17	14

1. Os dados foram obtidos por meio de contagem direta, no qual a empresa contabiliza todos os trabalhadores que não são empregados, incluindo em tempo integral e parcial. Os dados informados eram os vigentes ao término do período de relato.
2. Os empregados terceirizados são prestadores de serviços de segurança.
3. Após revisão metodológica, devido a relação contratual, a Trisul passou a considerar os grupos de Aprendizes e Estagiários em seus componentes de trabalhadores diretos, cobertos pelo indicador 2-7 | GRI 2-4.

NOVIDADES DA ÁREA

A criação de uma Superintendência de RH inseriu o departamento nas reuniões de diretoria, garantindo que as decisões sobre pessoas acompanhem as estratégias de negócio. A equipe também ganhou novos níveis de gerência e coordenação, trazendo profissionais com experiências de mercados diversos e especialistas em recrutamento e seleção para qualificar a entrada de talentos.

Em outra frente, o *business partner* (parceiro de negócios) tem o objetivo de aproximar o RH das áreas de negócio (com foco inicial em Engenharia, Comercial, Jurídico e Financeiro), garantindo alinhamento com as metas estratégicas da empresa.

No âmbito da avaliação de desempenho, o modelo evoluiu do Ninebox para um sistema mais integrado, que agora considera a perspectiva do gestor, dos pares e a autoavaliação do colaborador. Esses resultados aprimorados serão utilizados para definir as prioridades de treinamento e nortear o plano de sucessão. O amadurecimento do modelo ocorrerá em 2026.

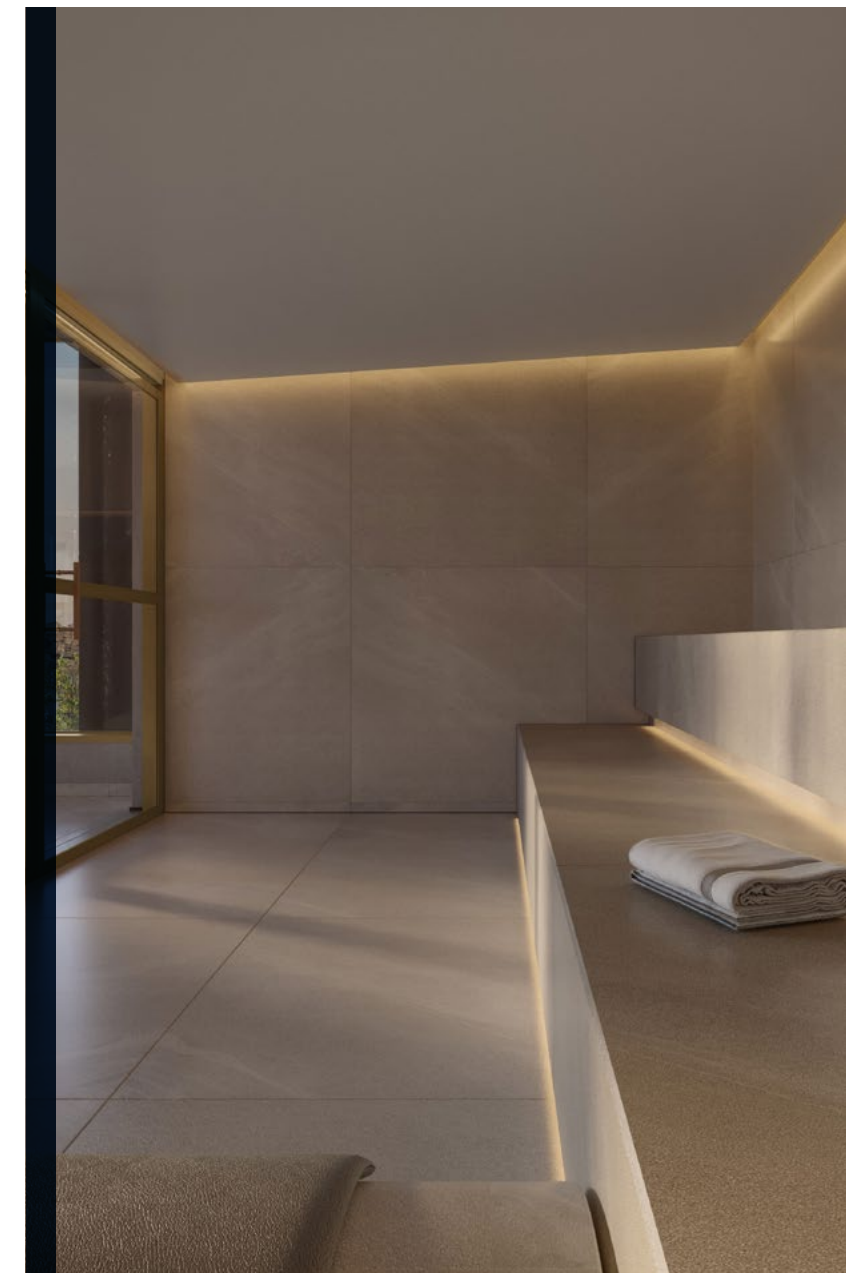
Paralelamente às iniciativas de governança, o Trisul Forma surge como uma frente estratégica voltada especificamente ao desenvolvimento de carreira e à retenção de talentos. Concebido pela Diretoria de Engenharia em parceria com o Departamento de Recursos Humanos, o projeto foi iniciado em 2025 como parte integrante das ações de excelência operacional da Companhia.

O programa visa mitigar o desafio de atrair e engajar novos profissionais no setor da construção civil, oferecendo aos jovens talentos uma trilha de crescimento estruturada e transparente dentro da organização.

O TRISUL FORMA VISA MITIGAR O DESAFIO DE ATRAIR E ENGAJAR NOVOS PROFISSIONAIS NO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL, OFERECENDO AOS JOVENS TALENTOS UMA TRILHA DE CRESCIMENTO NA COMPANHIA.

Além de prover treinamento técnico e acompanhamento de metas individuais, o Trisul Forma institucionaliza o reconhecimento da trajetória profissional, marcando transições importantes, como a de estagiários para cargos de analistas de engenharia.

Além disso, houve avanços nas questões voltadas a remuneração e metas. Com o apoio de uma consultoria especializada, a Trisul revisou o modelo de premiação (PLR e Incentivos de Longo Prazo - ILP) e a mecânica de apuração de metas, com foco na retenção de talentos e no maior engajamento das equipes. Nessa linha, iniciou-se um processo de revisão da estrutura de cargos e salários com data prevista de entrega em 2026.



ATRAÇÃO E RETENÇÃO

Para vencer o desafio de atrair novas gerações para a construção civil, a Companhia estruturou um projeto focado no conceito de Marca Empregadora, com duas frentes:

PLANO DE CARREIRA: Melhorias na comunicação das vagas da empresa e na clareza das trajetórias de crescimento interno.

BENEFÍCIOS DIFERENCIADOS:

Destaque para o plano de saúde que cobre dependentes sem mensalidade fixa, operando apenas com coparticipação por uso.



Transformação digital e inteligência artificial

A Trisul tem impulsionado sua Transformação Digital com um foco pragmático no uso da Inteligência Artificial (IA) no dia a dia.

O objetivo é apoiar o trabalho, a governança e a tomada de decisão, visando aumentar a eficiência e a produtividade das equipes. Para isso, a área de Recursos Humanos, em parceria com a área de Tecnologia, estruturou os seguintes pilares:

COMITÊ DE IA

Desde 2024, a Companhia implementou um Comitê de Inteligência Artificial focado em oferecer e desenvolver projetos específicos de IA para as áreas de negócios.

TREINAMENTO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Foi iniciado um projeto de capacitação de um grupo de colaboradores (abrangendo Engenharia, Jurídico, Comercial e Financeiro) focado no uso de Inteligência Artificial, visando criar uma mente crítica para a tecnologia, aumentar a eficiência operacional e aprimorar a tomada de decisões.

LICENÇAS E ESTRUTURA

Para sustentar esse movimento, foi realizado um planejamento que incluiu a aquisição de licenças de uso de tecnologia de IA para concessão aos colaboradores. Além disso, a empresa tem orçamento estipulado para focar no desenvolvimento e treinamento contínuo das lideranças e gestores.



100%
dos colaboradores
cobertos em SST

1.573
indivíduos

SAÚDE, BEM-ESTAR E SEGURANÇA

GRI 3-3: Saúde, bem-estar e segurança, 403-1, 403-2, 403-5, 403-7, 403-8, 403-9
SASB IF-HB-320a.1, IF-EN-320a.1

A Trisul mantém um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) que cobre 100% dos colaboradores, totalizando 1.573 indivíduos (419 próprios e 1.154 colaboradores que estiveram envolvidos em atividades operacionais dos canteiros de obra). O sistema é pautado pela norma ISO 45001, pelo PBQP-H e pelas NRs (com ênfase nas NR-18, 35, 10, 17 e 23). Em 2025, a governança foi fortalecida pela criação da Gerência de Segurança do Trabalho e de um comitê com participação direta da Diretoria, estabelecendo a diretriz de manter um profissional de segurança dedicado em cada canteiro. A identificação de perigos é fundamentada no Programa de

Gerenciamento de Riscos (PGR) e no monitoramento analítico do PCMSO.

Para garantir a proatividade, cada canteiro deve mapear no mínimo 100 desvios mensais, utilizando também a ferramenta "De Olho na Segurança" (relato anônimo via QR Code) e assegurando o direito de recusa sem punições.

As investigações de incidentes focam na análise de causa raiz, cujas conclusões são disseminadas em reuniões de segurança e refletem no planejamento de EPIs/EPCs. A alta administração monitora mensalmente os indicadores de desempenho, visando à melhoria contínua da rede de negócios.

Os indicadores de segurança passaram a compor as metas individuais e coletivas da equipe de Engenharia, influenciando a avaliação de desempenho e premiações.

A segurança foi definida como tema prioritário para o planejamento de 2026, com ações práticas como a obrigatoriedade do tema na abertura de todas as reuniões de engenharia, o uso de coletes amarelos pela liderança como reforço visual e a ampliação de campanhas de comunicação. Complementarmente, o novo Código de Conduta Ética integra a segurança física à saúde psicossocial, garantindo um ambiente livre de hostilidades e assédios.

A Trisul identifica perigos e avalia riscos em atividades rotineiras (inspeções, análises de acidentes e monitoramento químico/físico) e não rotineiras (avaliações ergonômicas e projetos especiais).

Conduzida por profissionais qualificados e certificada pela ISO 45001, a gestão utiliza os resultados para aprimorar indicadores, treinamentos e tecnologias. A participação dos trabalhadores é central, incentivada por comitês e pela ferramenta “De Olho na Segurança”.

Em 2025, a área foi reestruturada, com a ampliação do quadro de profissionais nos canteiros para maximizar a visibilidade de desvios.

Para mitigar impactos em operações sem controle total, a Companhia utiliza sinalização, manutenção preventiva e planos de emergência. O objetivo é a redução sistemática de acidentes, buscando a melhoria contínua em toda a rede de negócios.

Em 2025, as ocorrências registradas envolveram quedas de diferentes níveis, quedas de objetos, acidentes com equipamentos e choques elétricos,

cenários previamente mapeados como riscos críticos. Diante de eventos de consequência grave, a Companhia revisou seus processos e definiu a segurança como tema prioritário para 2026.

O processo de identificação de perigos com potencial de consequências graves é conduzido por equipes especializadas por meio de avaliações técnicas das instalações, revisões documentais, entrevistas, observação direta e análise detalhada de processos e tarefas. Para a mitigação e eliminação desses riscos, a Companhia adota controles que priorizam a eliminação do perigo e a substituição de equipamentos, seguidas por controles de engenharia, medidas administrativas e o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). Essa estrutura é apoiada por treinamentos, manutenção preventiva, supervisão e investigações

sistemáticas de acidentes, garantindo que cada evento gere planos de ação corretivos aplicáveis, tanto localmente quanto em nível corporativo.

Foram identificados impactos negativos relacionados à desmotivação dos profissionais e à exposição ao risco de acidentes nos canteiros de obras. Tais fatores estão diretamente vinculados às atividades da organização no setor da construção civil, sendo considerados inerentes ao seu modelo de negócio.

AS PRINCIPAIS METAS INCLUEM	Ocorrências com afastamento Limitar a 32 casos	Taxa de gravidade Manter o índice entre 500 e 1.000, patamar classificado como “bom” pela OIT	Desempenho nos canteiros Manter a nota de segurança mensal acima de 7,5
------------------------------------	--	---	---

CAPACITAÇÃO GRI 403-5

A Trisul mantém um programa de capacitação para garantir que todos os indivíduos expostos a riscos ocupacionais executem suas atividades com segurança. O treinamento é requisito mandatório na integração de segurança para 100% dos trabalhadores de canteiros de obras, incluindo colaboradores próprios (permanentes ou temporários) e prestadores de serviços terceirizados. Funcionários com funções exclusivamente administrativas são dispensados por não apresentarem exposição direta aos riscos operacionais.

O escopo abrange desde orientações iniciais até temas técnicos específicos de periculosidade, como prevenção de quedas, combate a incêndios, manuseio de produtos químicos, ergonomia, primeiros socorros, uso de EPIs, operação de veículos industriais, segurança em eletricidade e protocolos de resposta a emergências.

Saúde integral GRI 403-6

A Trisul adota uma visão de saúde que transcende os riscos ocupacionais, facilitando o acesso de colaboradores (e, em casos específicos, de familiares) e terceiros a uma rede de serviços médicos e programas de bem-estar.

Essa estrutura inclui planos de saúde complementares, telemedicina, assistência psicológica e exames preventivos. A organização promove o bem-estar por meio de programas

de saúde mental, nutrição, incentivo a atividades físicas e prevenção ao uso de substâncias, além de realizar campanhas anuais de vacinação e conscientização sobre saúde sexual e oncologia. No cotidiano operacional, também são oferecidos serviços de descompressão, como *quick massage*.

Para assegurar a dignidade do trabalhador, a Companhia garante o sigilo absoluto das informações clínicas em conformidade com a LGPD e políticas internas de privacidade. A Trisul veda estritamente o uso de dados de saúde para qualquer tipo de tratamento discriminatório, favorável ou desfavorável, protegendo o colaborador e assegurando que as informações pessoais sejam utilizadas exclusivamente para o suporte ao bem-estar e cuidado preventivo.

Acidentes de trabalho^{1,2} GRI 403-9, SASB IF-HB-320a.1, IF-EN-320a.1

	Empregados	Outros trabalhadores
Número de horas trabalhadas	340.208	3.061.872
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	1
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0,33
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	1
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0,33
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	13	28
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (inclui óbitos)	38,21	9,14

1. A base de horas trabalhadas adotada é de 1.000.000.
2. Os índices apresentados foram calculados com base no número de acidentes registrados dividido pelo total de horas trabalhadas no período, multiplicado por 1.000.000 de horas trabalhadas.

DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EQUIDADE

GRI 3-3: DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EQUIDADE

A Trisul integra a diversidade, equidade e inclusão à sua cultura corporativa e governança. A gestão do tema está relacionada às práticas organizacionais e ao ambiente de trabalho, especialmente no que se refere às relações interpessoais, à cultura organizacional e à gestão de pessoas. O objetivo é criar um ambiente diverso, com a formação de equipes inovadoras e no fortalecimento da cultura organizacional para que possa impulsionar resultados que configurem impactos positivos associados ao tema. O Código de Conduta Ética da Companhia atua como o principal instrumento normativo dessa frente, com diretrizes que proíbem rigorosamente qualquer forma de discriminação – seja por gênero, raça, orientação sexual, idade ou deficiência – e repudiam o assédio e o abuso de poder.

O compromisso está formalizado em objetivos estratégicos que visam a redução de desigualdades e o respeito aos direitos humanos, a fim de evitar impactos negativos, como a degradação da saúde mental e a manutenção de estereótipos.

O cenário também está associado a riscos financeiros e reputacionais, que podem afetar a imagem da organização como empregadora e gerar dificuldades na atração e retenção de talentos. Há o risco de sanções legais decorrentes do não atendimento às regulamentações relacionadas à inclusão de grupos minorizados, bem como a possibilidade de aumento de custos com recrutamento e treinamento e a ocorrência de tratativas legais, com impactos sobre o custo de capital.



Diante disso, apesar do perfil historicamente masculino da construção civil, a Trisul apresenta avanços na equidade de gênero. Embora políticas específicas de diversidade ainda não tenham sido formalizadas, a cultura organizacional evolui organicamente.

Os processos seletivos são fundamentados na competência e no mérito. Complementarmente, a Companhia promove a mobilidade social ao investir em jovens aprendizes e estagiários, oferecendo planos de carreira que permitem ascensão a cargos de liderança estratégica.

A TRISUL INCENTIVA

A MOBILIDADE SOCIAL

AO INVESTIR EM

JOVENS APRENDIZES

E ESTAGIÁRIOS,

OFERECENDO

PLANOS DE CARREIRA

QUE PERMITEM

ASCENSÃO A CARGOS

DE LIDERANÇA

ESTRATÉGICA.



Diversidade no Conselho de Administração¹ GRI 405-1

	2023		2024		2025 ²	
	Por gênero					
						
Número	8	0	9	0	6	0
Percentual	100%	0%	100%	0%	100%	0%

	2023	2024	2025
	Por faixa etária		
< 30 anos	0	0	0
30 - 50 anos	0	1	1
> 50 anos	8	8	5
Total	8	9	6

Diversidade no Comitê de auditoria

2025					
			< 30 anos	30-50 anos	> 50 anos
Número	2	0	0	0	2
Percentual	100%	0%	0%	100%	100%

1. Nenhum membro do Conselho pertence a grupos sub-representados.

2. Houve alteração no escopo de divulgação do indicador. Nos anos de 2023 e 2024, a composição considerava conjuntamente o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. A partir de 2025, a divulgação passa a abranger exclusivamente o Conselho de Administração e os membros do Comitê de Auditoria, órgão de assessoramento ao Conselho. Dessa forma, os dados apresentados não são integralmente comparáveis entre os períodos, em função das diferenças nos recortes das populações consideradas. **GRI 2-4**



Diversidade no corpo de empregados¹ GRI 405-1

Por Gênero	2023 (Nº)	2023 (%)	2024 (Nº)	2024 (%)	2025 (Nº)	2025 (%)
Conselho de Administração						
Masculino	8	100%	9	100%	6	100%
Feminino	0	0%	0	0%	0	0%
Comitê de Auditoria						
Masculino	-	-	-	-	2	100%
Feminino	-	-	-	-	0	0%
Diretoria Executiva						
Masculino	2	100%	3	100%	3	100%
Feminino	0	0%	0	0%	0	0%
Diretoria						
Masculino	9	100%	6	100%	6	100%
Feminino	0	0%	0	0%	0	0%
Gerência						
Masculino	22	64,71%	24	63,16%	23	60,53%
Feminino	12	35,29%	14	36,84%	15	39,47%
Superintendência						
Masculino	2	40%	2	33,33%	4	44,44%
Feminino	3	60%	4	66,67%	5	55,56%
Coordenador / Especialista						
Masculino	23	56,1%	24	64,86%	22	47,83%
Feminino	18	43,9%	13	35,14%	24	52,17%



Por Gênero	2023 (Nº)	2023 (%)	2024 (Nº)	2024 (%)	2025 (Nº)	2025 (%)
Analista						
Masculino	65	47,10%	58	41,13%	63	43,75%
Feminino	73	52,90%	83	58,87%	81	56,25%
Assistente						
Masculino	5	31,25%	5	22,73%	4	19,05%
Feminino	11	68,75%	17	77,27%	17	80,95%
Auxiliar						
Masculino	8	61,54%	4	40%	5	50%
Feminino	5	38,46%	6	60%	5	50%
Controller						
Masculino	1	100%	1	100%	1	100%
Feminino	0	0%	0	0%	0	0%
Técnico de Segurança do Trabalho						
Masculino	1	100%	1	100%	1	100%
Feminino	0	0%	0	0%	0	0%
Advogado						
Masculino	1	16,67%	1	16,67%	2	28,57%
Feminino	5	83,33%	5	83,33%	5	71,43%
Almoxarife						
Masculino	14	93,33%	26	100%	25	96,15%
Feminino	1	6,67%	0	0%	1	3,85%
Arquiteto						
Masculino	0	0%	0	0%	0	0%
Feminino	1	100%	2	100%	1	100%

Por Gênero	2023 (Nº)	2023 (%)	2024 (Nº)	2024 (%)	2025 (Nº)	2025 (%)
Engenheiro						
Masculino	13	72,22%	18	85,71%	20	66,67%
Feminino	5	27,78%	3	14,29%	10	33,33%
Mestre de obras						
Masculino	18	100%	18	100%	20	100%
Feminino	0	0%	0	0%	0	0%
Encarregado de obras						
Masculino	-	-	-	-	19	100%
Feminino	-	-	-	-	0	0%
Estagiários						
Masculino	-	-	-	-	15	62,5%
Feminino	-	-	-	-	9	37,5%
Aprendizes						
Masculino	-	-	-	-	0	0%
Feminino	-	-	-	-	2	100%
Outros						
Masculino	18	94,74%	23	74,19%	4	100%
Feminino	1	5,26%	8	25,81%	0	0%
Total (corpo de empregados)						
Masculino	210	60,69%	223	58,84%	244	58,23%
Feminino	136	39,31%	156	41,16%	175	41,77%

Diversidade no corpo de empregados¹ GRI 405-1

Faixa Etária	2023 (Nº)	2023 (%)	2024 (Nº)	2024 (%)	2025 (Nº)	2025 (%)
Conselho de Administração						
< 30 anos	0	0%	0	0%	0	0%
30 a 50 anos	0	0%	1	11,11%	1	16,67%
> 50 anos	8	100%	8	88,89%	5	83,33%
Comitê de Auditoria						
< 30 anos	-	-	-	-	0	0%
30 a 50 anos	-	-	-	-	0	0%
> 50 anos	-	-	-	-	2	100%
Diretoria Executiva						
< 30 anos	0	0%	0	0%	0	0%
30 a 50 anos	0	0%	1	33,33%	0	0%
> 50 anos	2	100%	2	66,67%	3	100%
Diretoria						
< 30 anos	0	0%	0	0%	0	0%
30 a 50 anos	7	77,8%	6	100%	6	100%
> 50 anos	2	22,2%	0	0%	0	0%
Gerência						
< 30 anos	1	2,94%	0	0%	0	0%
30 a 50 anos	26	76,47%	32	84,21%	33	86,84%
> 50 anos	7	20,59%	6	15,79%	5	13,16%

Faixa Etária	2023 (Nº)	2023 (%)	2024 (Nº)	2024 (%)	2025 (Nº)	2025 (%)
Superintendência						
< 30 anos	0	0%	0	0%	0	0%
30 a 50 anos	3	60%	4	66,67%	7	77,78%
> 50 anos	2	40%	2	33,33%	2	22,22%
Coordenador / Especialista						
< 30 anos	5	12,2%	3	8,11%	1	2,17%
30 a 50 anos	32	78%	29	78,38%	39	84,78%
> 50 anos	4	9,8%	5	13,51%	6	13,04%
Analista						
< 30 anos	51	36,96%	59	41,84%	69	47,92%
30 a 50 anos	82	59,42%	78	55,32%	70	48,61%
> 50 anos	5	3,62%	4	2,84%	5	3,47%
Assistente						
< 30 anos	12	75%	15	68,18%	12	57,14%
30 a 50 anos	4	25%	7	31,82%	8	38,10%
> 50 anos	0	0%	0	0%	1	4,76%
Auxiliar						
< 30 anos	6	46,15%	3	30%	3	30%
30 a 50 anos	5	38,46%	4	40%	6	60%
> 50 anos	2	15,38%	3	30%	1	10%



Faixa Etária	2023 (Nº)	2023 (%)	2024 (Nº)	2024 (%)	2025 (Nº)	2025 (%)
Controller						
< 30 anos	0	0%	0	0%	0	0%
30 a 50 anos	0	0%	0	0%	0	0%
> 50 anos	1	100%	1	100%	1	100%
Técnico de Segurança do Trabalho						
< 30 anos	0	0%	0	0%	0	0%
30 a 50 anos	1	100%	1	100%	1	100%
> 50 anos	0	0%	0	0%	0	0%
Advogado						
< 30 anos	1	16,67%	1	16,67%	1	14,29%
30 a 50 anos	5	83,33%	4	66,67%	5	71,43%
> 50 anos	0	0%	1	16,67%	1	14,29%
Almoxarife						
< 30 anos	2	13,33%	2	7,69%	4	15,38%
30 a 50 anos	11	73,33%	18	69,23%	17	65,38%
> 50 anos	2	13,33%	6	23,08%	5	19,23%
Arquiteto						
< 30 anos	0	0%	1	50%	0	0%
30 a 50 anos	1	100%	1	50%	1	100%
> 50 anos	0	0%	0	0%	0	0%

Faixa Etária	2023 (Nº)	2023 (%)	2024 (Nº)	2024 (%)	2025 (Nº)	2025 (%)
Engenheiro						
< 30 anos	6	33,33%	7	33,33%	13	43,33%
30 a 50 anos	12	66,67%	14	66,67%	16	53,33%
> 50 anos	0	0%	0	0%	1	3,33%
Mestre de obras						
< 30 anos	0	0%	0	0%	0	0%
30 a 50 anos	7	38,89%	9	50%	8	40%
> 50 anos	11	61,11%	9	50%	12	60%
Encarregado de obras ⁴						
< 30 anos	-	-	-	-	1	5,26%
30 a 50 anos	-	-	-	-	13	68,42%
> 50 anos	-	-	-	-	5	26,32%
Estagiários ⁴						
< 30 anos	-	-	-	-	21	-
30 a 50 anos	-	-	-	-	3	-
> 50 anos	-	-	-	-	0	0%
Aprendizes ⁴						
< 30 anos	-	-	-	-	2	100%
30 a 50 anos	-	-	-	-	0	0%
> 50 anos	-	-	-	-	0	0%

Faixa Etária	2023 (Nº)	2023 (%)	2024 (Nº)	2024 (%)	2025 (Nº)	2025 (%)
Outros ⁴						
< 30 anos	5	22,73%	13	41,94%	0	0%
30 a 50 anos	11	50%	12	38,71%	3	75%
> 50 anos	6	27,27%	6	19,35%	1	25%
Total (corpo de empregados)						
< 30 anos	89	25,72%	105	27,70%	127	30,31%
30 a 50 anos	208	60,12%	223	58,84%	237	56,56%
> 50 anos	49	14,16%	51	13,46%	55	13,13%

1. Houve alteração na forma de apresentação das informações de diversidade no corpo de empregados. Essa mudança foi realizada com objetivo de adequar a divulgação à estrutura de cargos vigente na Companhia em 2025. Para fins de consolidação do total de empregados, foi considerado o mesmo universo adotado no indicador 2-7, o qual inclui os membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria. Um membro integra simultaneamente o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, resultando em dupla contagem no total reportado.

2. As categorias funcionais identificadas passaram por revisão em sua nomenclatura em relação aos relatórios anteriores, com o objetivo de alinhar a terminologia adotada à estrutura organizacional vigente em 2025.

3. A partir de 2025, a categoria “Analista” passa a incorporar os dados anteriormente reportados na categoria “Consultor”. Dessa forma, a categoria “Consultor” deixa de ser divulgada de forma segregada.

4. Nos relatórios anteriores, a categoria “Outros” incluía os cargos de encarregado de obras, especialistas, manobrista, estagiários e aprendizes. A partir de 2025, visando maior transparência e detalhamento das informações, as categorias de encarregado de obras, estagiários e aprendizes passaram a ser divulgadas separadamente, deixando de compor o grupo “Outros”. Adicionalmente, os profissionais classificados como especialistas passam a integrar o mesmo nível hierárquico de coordenadores, sendo reportados de forma conjunta na categoria “Coordenadores / Especialistas”. **GRI 2-4**

Proporção salarial entre homens e mulheres, por categoria funcional ^{1, 2, 3} GRI 405-2

	2023	2024	2025
Diretoria Executiva	N/A	N/A	N/A
Diretoria	N/A	N/A	N/A
Gerência	0,85	0,90	0,82
Superintendência	0,65	0,71	1,32
Coordenador	0,94	0,86	0,84
Analista	0,98	1,03	1,72
Assistente	1,09	0,96	0,92
Auxiliar	0,94	0,94	0,98
Controller	N/A	N/A	N/A
Técnico	N/A	N/A	N/A
Advogado	1,11	0,99	0,98
Almoxarife	0,87	N/A	0,52
Arquiteto	N/A	N/A	N/A
Engenheiro	1,02	0,86	0,81
Mestre de Obras	0,98	N/A	N/A
Encarregado de Obras	-	-	N/A
Estagiários	-	-	1,09
Aprendizes	-	-	N/A

1. As informações consideram todas as unidades operacionais da Trisul.

2. O cálculo da proporção salarial foi feito pela divisão entre a média do salário-base de mulheres e o recebido por homens, por categoria funcional.

3. A não aplicabilidade (N/A) acontece quando uma das categorias funcionais é ocupada apenas por empregados de um gênero. Por esse motivo, não é possível calcular as taxas de proporção salarial para esses cargos.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

06

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

GRI 3-3: DESENVOLVIMENTO LOCAL E RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES, 413-2

A gestão da Trisul para o desenvolvimento local e relacionamento com as comunidades foca na mitigação de impactos inerentes ao ciclo construtivo, buscando harmonizar a execução das obras com o bem-estar da vizinhança e monitorando rigorosamente os impactos ambientais e sociais de sua operação.

No âmbito ambiental, as atividades envolvem a supressão de vegetação, movimentação de solo e o consumo intensivo de recursos naturais, exigindo controles estritos para evitar a contaminação do solo e da água. Simultaneamente, a empresa gerencia fatores que afetam diretamente o entorno, como a geração de resíduos, a emissão de poeira e ruídos, além de eventuais interferências na mobilidade urbana.

Essas diretrizes estão formalizadas no Manual de Sustentabilidade, que orienta tanto as operações diretas quanto a cadeia de fornecedores na gestão de resíduos, controle de emissões e uso eficiente de recursos. Para garantir a precisão desse controle, a empresa utiliza simuladores preditivos que projetam o consumo de insumos e a geração de resíduos em cada fase do empreendimento.

A Companhia adota medidas corretivas e de remediação voltadas à interrupção da causa, mitigação dos efeitos e reparação dos danos, incluindo a regularização de não conformidades, recuperação de áreas afetadas, ajustes nos processos construtivos e reforço dos controles operacionais. A eficácia das medidas é verificada por meio de auditoria interna, externa e sistemas de medição.

A Trisul mantém canais de escuta para os *stakeholders*, permitindo a rápida identificação de ocorrências e a aplicação de medidas corretivas ou de remediação. A eficácia dessa governança é verificada por auditorias e indicadores de desempenho (KPIs), que fundamentam a melhoria contínua dos processos e asseguram a conformidade ambiental e a proteção da reputação da marca.

As operações, concentradas majoritariamente em áreas urbanas densas da cidade de São Paulo, são reconhecidas por sua solidez e pela geração de impactos diretos na vizinhança de seus canteiros de obras. Dessa forma, a Companhia prioriza a geração de valor compartilhado nas comunidades vizinhas aos seus projetos, estruturada em pilares de educação, fomento à economia local e políticas de inclusão.





A empresa também promove programas de voluntariado corporativo, incentivando o engajamento direto de seus colaboradores no desenvolvimento regional.

Além desses pontos, a organização monitora os impactos no uso da terra, assegurando que a execução de seus empreendimentos respeite integralmente os marcos regulatórios de zoneamento e infraestrutura. A Trisul busca, de forma incessante, o equilíbrio entre o desenvolvimento imobiliário e a qualidade de vida nas comunidades onde atua. Para isso, utiliza a comunicação transparente e a disciplina operacional como ferramentas para mitigar os transtornos inerentes às

atividades de construção, reafirmando seu compromisso com a vizinhança e a sustentabilidade urbana.

Um dos maiores marcos de responsabilidade social da Companhia em 2025 foi a expansão estratégica no segmento Minha Casa, Minha Vida, que passou a representar dois terços do volume total de operações. Com esse movimento, a Trisul reforça sua contribuição direta para a redução do déficit habitacional no País, proporcionando moradia digna, infraestrutura de qualidade e segurança para milhares de famílias de baixa renda, reafirmando seu compromisso com a democratização do acesso à habitação.

Gestão de impactos negativos nas comunidades locais GRI 413-2

Impacto	Estratégia de mitigação
Poluição sonora	O departamento de logística planeja a locação de equipamentos ruidosos em áreas de menor propagação sonora, como subsolos, visando proteger os vizinhos do ruído excessivo durante a fase de fundação e estrutura.
Fluxo de veículos	Em conjunto com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), a Trisul define estratégias logísticas para o fluxo de caminhões e materiais, minimizando gargalos no trânsito local e garantindo a segurança viária na região.
Fluxo de pessoas	Para gerenciar o aumento do contingente de colaboradores nas imediações das obras, a Companhia realiza treinamentos semanais focados em conduta e ética, promovendo uma convivência harmoniosa entre trabalhadores e moradores.

PROJETOS DE INFRAESTRUTURA GRI 203-1

Em 2025, a Trisul deu continuidade aos seus projetos voltados à infraestrutura e ao suporte de serviços para as comunidades locais. O foco das intervenções concentrou-se em ações essenciais como a extensão das redes de água, esgoto e energia, além da execução de compensações ambientais e a doação de calçadas qualificadas no entorno de seus canteiros.

Os investimentos da Companhia priorizam a melhoria do espaço público e da infraestrutura urbana. Durante o exercício de 2025, o montante destinado a investimentos

em infraestrutura urbana variou de R\$ 250 mil a R\$ 500 mil, com prazos de implementação estimados entre dois e quatro meses.

Não foram identificados, em 2025, impactos negativos decorrentes dessas atividades, o aprimoramento da infraestrutura pública local e o benefício socioambiental decorrente das compensações realizadas, reforçando o papel dessas intervenções como indutoras de impactos positivos e de integração entre os projetos da Companhia e o desenvolvimento urbano.



ESTRATÉGIA GEOGRÁFICA

SASB IF-HB-410B.1

Em 2025, a estratégia de expansão da Trisul consolidou o foco nas zonas Sul, Oeste e Leste de São Paulo. A seleção de ativos prioriza terrenos em eixos de alta mobilidade – localizados a até 2 km de estações de metrô ou próximos a corredores de ônibus –, garantindo conectividade e eficiência de deslocamento aos clientes. Adicionalmente, a Companhia seleciona regiões com infraestrutura consolidada de saúde e educação.

A identificação de oportunidades é apoiada por ferramentas de geoprocessamento (Google Earth, Geosampa, Geosecovi e Geolmóvel). Para otimizar o uso do solo, a Trisul aplica parâmetros urbanísticos avançados, como o Coeficiente de Aproveitamento (C.A.) máximo de 4,0 em áreas de influência de transporte público. A tomada de decisão baseia-se em análises rigorosas da legislação vigente, do Plano Diretor e de estudos de mercado que avaliam a vocação do terreno, o potencial de preço e o cenário competitivo.

Em projetos de grande porte, a empresa executa contrapartidas viárias e de infraestrutura local. Internamente, os empreendimentos integram lazer e áreas de fruição pública; em zonas carentes de serviços, a estratégia inclui fachadas ativas e unidades não residenciais no próprio corpo do empreendimento. Esse modelo equilibra custos de desenvolvimento e valor agregado, mitigando riscos de não aceitação do projeto e potencializando o impacto urbano positivo.



UNIVERSIDADE TRISUL

A Trisul compartilha conhecimento com profissionais, estudantes, clientes e entusiastas da engenharia no portal Universidade Trisul. Por meio de conteúdos que estimulam a troca de experiências, o universo da construção é apresentado sob diversas perspectivas. Na Universidade Trisul, os visitantes podem se aprofundar em temas como sustentabilidade, soluções construtivas, etapas de obras e planejamento de projetos. O portal também reúne entrevistas com arquitetos, engenheiros e outros especialistas do setor, além de divulgar novidades sobre os projetos realizados pela Trisul. É possível, ainda, acompanhar o andamento das obras por meio de transmissões ao vivo.



SAIBA MAIS

no portal [Universidade Trisul](#).

CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

SASB IF-EN-160A.1, IF-EN-160A.2, IF-HB-160A.4

A GESTÃO PREVENTIVA DE RISCOS AMBIENTAIS REFORÇA O COMPROMISSO DA TRISUL COM A SUSTENTABILIDADE E A CONFORMIDADE REGULATÓRIA.

Essa visão é operacionalizada pelo Programa de Sustentabilidade das Obras (PSO), que estabelece padrões homogêneos de gestão ambiental para todos os empreendimentos, independentemente de sua escala ou localização.

A gestão de riscos ambientais começa na aquisição de terrenos, com o levantamento prévio de restrições e necessidades de licenciamento. Durante a construção, a eficácia dos controles é garantida por ferramentas como o Relatório de Investigação Ambiental (RIA) destinado à apuração de ocorrências e execução de ações corretivas e pelas reuniões de “Passagem para Obra”.

Esse processo de transição assegura a conferência técnica de condicionantes de alvarás e o cumprimento integral dos Termos de Compromisso Ambiental (TCA), consolidando a governança ambiental em todo o ciclo do projeto.



A gestão sustentável da Trisul inicia-se antes mesmo da aquisição dos terrenos. Com o apoio de especialistas ambientais, hidrológicos e urbanísticos, a Companhia realiza um estudo profundo de sensibilidade ecológica, que inclui:

ANÁLISE DE PASSIVOS: Verificação de histórico de uso e potencial contaminação do solo.

BIODIVERSIDADE E RECURSOS

HÍDRICOS: Identificação de espécies arbóreas protegidas, áreas de preservação permanente (APP) e riscos de inundação.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO:

Os terrenos são categorizados por níveis de risco ambiental e financeiro (nulo a alto), fator determinante para a continuidade do investimento.

Na linha de frente da operação, a área de suprimentos atua sob as diretrizes do PSO para priorizar a aquisição de materiais sustentáveis e remanufaturados. A Trisul implementa proativamente soluções que elevam a *performance* dos edifícios:

GESTÃO HÍDRICA: Uso de chuveiros de alta eficiência, restritores de vazão, medição individualizada e sistemas de captação de águas pluviais.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA: Iluminação LED, sensores de presença e infraestrutura para energia solar.

BIOFILIA E MATERIAIS: Uso extensivo de madeira de reflorestamento e inclusão de floreiras nos terraços para conforto térmico.

MOBILIDADE: Instalação de bicicletários estruturados e incentivo ao transporte de baixo impacto.

O PSO utiliza um *check-list* estratégico de 35 itens preenchidos durante auditorias presenciais nos canteiros. Esse controle garante a conformidade com legislações fundamentais, como o Plano Diretor Estratégico, o Código de Obras de São Paulo e as diretrizes da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).

DADOS EM TEMPO REAL: Por meio de uma plataforma *on-line* de gerenciamento, a Trisul monitora indicadores de consumo de água e energia mensalmente, permitindo correções imediatas em caso de desvios.

GESTÃO DE RESÍDUOS (PGRCC):

O plano abrange desde a geração até a disposição final, com a meta de otimizar a destinação de mais de 90% dos resíduos.

SEGURANÇA QUÍMICA:

Armazenamento estrito de produtos perigosos em baias licenciadas para evitar a contaminação de solos e corpos d'água.

Em 2025, não foram registrados incidentes de não conformidade com permissões ou regulamentações ambientais, abrangendo operações diretas e subcontratadas. Essa integridade é assegurada por um monitoramento contínuo fundamentado no Manual de Sustentabilidade e em um *check-list* mensal com mais de 40 itens, que avalia desde o armazenamento de químicos até o manejo de solos. A prevenção de desvios é reforçada por treinamentos técnicos e visitas mensais do departamento de Sustentabilidade para garantir a aderência aos padrões operacionais.

A homogeneidade dos processos assegurou que cada canteiro funcionasse como uma unidade de educação ambiental e responsabilidade social. Por meio da logística reversa, da conservação de recursos e de certificações como o selo AQUA, a Trisul reforça sua posição como agente transformador do cenário urbano paulistano.

TERRENOS EM ZONAS DE INUNDAÇÃO SASB IF-HB-420A.1

A Trisul identificou quatro terrenos sob seu controle localizados em zonas de inundação de 100 anos. O mapeamento desses ativos é realizado via Geosampa, plataforma oficial da Prefeitura de São Paulo que permite a análise geográfica precisa de riscos hidrológicos no município.

A presença nessas zonas impõe desafios operacionais e financeiros significativos. A necessidade de infraestruturas preventivas, como sistemas complexos de drenagem e a elevação de fundações, aumenta os custos de construção e manutenção. No âmbito econômico, tais riscos podem resultar em prêmios de seguro mais altos, restrições em financiamentos e potencial impacto no valor de mercado dos ativos, dada a percepção de risco dos investidores e compradores.

Para gerir essas vulnerabilidades, a Companhia adota medidas fundamentadas em normas técnicas e na Lei nº 16.402/2016, como a elevação planejada do pavimento térreo. A Trisul observa rigorosamente o Plano Diretor de Drenagem da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (Siurb), utilizando os Cadernos de Drenagem das bacias hidrográficas para orientar intervenções preventivas.

Embora a Companhia implemente soluções de engenharia avançadas, a urbanização intensa e a impermeabilização do solo em São Paulo mantêm o risco de enchentes como um fator de atenção.

A complexidade das análises de proximidade de recursos hídricos exige um monitoramento contínuo, reforçando a necessidade de intervenções públicas para complementar as medidas de resiliência adotadas na escala do empreendimento.

A PRESENÇA EM ÁREAS SUJEITAS A INUNDAÇÕES IMPÕE DESAFIOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS SIGNIFICATIVOS, COM NECESSIDADE DE SISTEMAS COMPLEXOS DE CONSTRUÇÃO.





Cadeia de suprimentos GRI 2-6, 3-3: Gestão da cadeia de suprimentos

A gestão da cadeia de suprimentos está diretamente relacionada às atividades de aquisição de materiais e serviços. Nesse contexto, o impacto positivo surge pelo incentivo a boas práticas nas relações e na cadeia de contratação, o que contribui para a melhoria dos processos e para maior eficiência na cadeia produtiva.

A cadeia de valor da Trisul é sustentada por uma rede de aproximadamente 26 mil fornecedores ativos, incluindo fabricantes, distribuidores e prestadores de serviços de diversos portes e especialidades, com abrangência local e nacional. A gestão desse ecossistema envolve um volume financeiro mensal estimado em R\$ 45 milhões, destinado à aquisição de insumos, produtos e serviços técnicos.

No fluxo *downstream*, a Companhia mantém relações estratégicas com consumidores finais, imobiliárias e corretores parceiros, estendendo-se às administradoras de condomínio na etapa de pós-entrega. Complementarmente, o relacionamento

com o mercado de capitais e o setor financeiro é pilar fundamental para a estruturação de crédito imobiliário e financiamento de projetos, além de viabilizar a participação de fundos de investimento na aquisição de unidades e na estruturação de terrenos.

A condução das atividades operacionais também pode gerar impactos negativos, como a violações de direitos humanos, falhas na economia de recursos e baixa qualidade em materiais ou serviços. Tais fatores comprometem a sustentabilidade das operações e podem afetar a reputação da organização. Esses impactos estão associados tanto às atividades diretas da Trisul quanto às suas relações de negócios, uma vez que irregularidades socioambientais em qualquer elo da cadeia podem gerar efeitos adversos sobre a Companhia.

Esse cenário também está relacionado a riscos financeiros, incluindo possíveis interrupções no fornecimento de produtos e serviços essenciais, que podem impactar a vida financeira

da organização ao elevar custos operacionais e reduzir a previsibilidade das entregas.

Para mitigar esses riscos, a empresa adota uma estrutura verticalizada que permite maior controle sobre os processos e exige que fornecedores e parceiros comerciais formalizem sua adesão às normas de conduta por meio de processos seletivos criteriosos.

A fim de garantir a fluidez e a transparência nessas relações, a Trisul mantém canais de comunicação e portais específicos para o cadastro de novos fornecedores e prestação de serviços.

MONITORAMENTO DE PARCERIAS GRI 308-2, 414-2

A Trisul monitora sua cadeia de suprimentos por meio de auditorias estruturadas e vistorias *in loco*. No período, dez fornecedores estratégicos passaram por avaliações sociais, sendo identificados impactos negativos reais ou potenciais em 50% deles. Os principais pontos levantados concentram-se em indicadores de desigualdade social e práticas de remuneração desalinhadas aos padrões de justiça salarial da estrutura operacional desses parceiros. A Companhia mantém o monitoramento desses indicadores para futuras ações corretivas.

Na dimensão ambiental, dez fornecedores foram auditados, resultando no mapeamento de impactos em dois parceiros, com foco em emissões de GEE, consumo de energia de fontes não renováveis, a geração de resíduos e a interferência direta na biodiversidade. Paralelamente, o monitoramento preventivo abrange riscos potenciais de desmatamento e descarte inadequado de insumos. A Trisul estabeleceu um plano de melhoria com um fornecedor

e encerrou o contrato com o segundo, motivada por inconformidades ambientais aliadas a falhas em prazos e qualidade, reiterando o compromisso da organização com a excelência e a sustentabilidade em sua rede de valor.

A Trisul manteve a conformidade plena de suas operações, não registrando riscos ou ocorrências relacionadas a trabalho forçado, análogo ao escravo ou exploração de trabalho infantil. A Companhia assegura, ainda, a proteção de trabalhadores jovens, garantindo que não sejam expostos a atividades perigosas ou insalubres em suas unidades diretas. **GRI 408-1, 409-1**



Mudanças climáticas

GRI 3-3: Mudanças climáticas, 201-2 | SASB IF-HB-420a.2

Pautada pela resiliência e sustentabilidade, a gestão da Trisul sobre o tema Mudanças climáticas reflete o compromisso da organização em amadurecer processos e consolidar uma operação de baixo impacto ambiental. A estratégia climática da organização é traduzida na prática pela busca incessante por eficiência energética, pela certificação de seus edifícios, pelo controle rigoroso das emissões nos canteiros de obras e por um robusto esforço de adequação regulatória para reportar seus impactos ao mercado.

O foco é o desenvolvimento de empreendimentos ecoeficientes, cuja redução no consumo de água e energia não apenas mitiga danos ambientais, mas também com potencial

para impulsionar a melhoria das condições urbanas nas regiões onde a Companhia atua.

Essa visão é traduzida pela busca contínua por eficiência energética, gestão avançada de resíduos e pela certificação de seus edifícios sob selos de sustentabilidade. Somam-se a isso o controle das emissões em canteiros de obras e um esforço de transparência, garantindo que o reporte de impactos ao mercado esteja alinhado às melhores práticas de adequação regulatória.

Uma das frentes prioritárias dessa gestão é o monitoramento das emissões de gases de efeito estufa (GEE) nos escopos 1, 2 e 3. As emissões de escopo 1 derivam do uso de veículos

e equipamentos pesados movidos a combustíveis fósseis nos canteiros, como escavadeiras e guindastes. O escopo 2 concentra-se no consumo de energia elétrica necessário para a construção e operação dos projetos. Já o escopo 3, um dos maiores desafios do setor, abrange as emissões indiretas da cadeia de valor, incluindo a fabricação de insumos intensivos em carbono como cimento, aço e vidro e a logística de transporte de materiais.

Além do impacto ambiental direto, a Companhia monitora os riscos de transição e físicos, uma vez que eventos climáticos extremos podem afetar a cadeia de fornecimento e elevar os custos operacionais previstos ao longo de toda a cadeia produtiva, assim como resultar em atrasos logísticos. Precipitações severas ou períodos prolongados de chuva também constituem fatores críticos que podem comprometer cronogramas, afetando prazos de execução e a entrega final.

A escassez hídrica é outro risco relevante, uma vez que a atividade de construção depende diretamente do uso de água em diversas etapas.

Adicionalmente, a Companhia reconhece riscos regulatórios relacionados ao aumento das exigências ambientais e à maior rigidez em processos de licenciamento, o que pode demandar adequações técnicas, elevar custos e impactar a viabilidade de projetos futuros.

Reconhecemos, ainda, os riscos financeiros associados às mudanças climáticas, incluindo o aumento nos preços de materiais em função da escassez de recursos, a necessidade de adaptação a novas regulamentações ambientais, a possível implementação de impostos ou taxas sobre emissões e os custos para adaptação dos empreendimentos às novas condições climáticas, como prevenção contra enchentes e melhoria na eficiência energética.

A ESTRATÉGIA CLIMÁTICA DA TRISUL COMBINA EFICIÊNCIA OPERACIONAL, GESTÃO DE RISCOS E INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL PARA REDUZIR IMPACTOS AMBIENTAIS.



HORIZONTES TEMPORAIS E RISCOS ASSOCIADOS

A classificação dos horizontes temporais considera a natureza de cada risco ou oportunidade e sua relação com o ciclo de vida dos empreendimentos.

A Trisul também identifica oportunidades relacionadas à eficiência de recursos, resiliência e certificações ambientais. O uso de soluções como sistemas de drenagem, dispositivos economizadores e certificações ambientais visa reduzir custos operacionais, aumentar a atratividade comercial e fortalecer

o relacionamento com *stakeholders*, alinhando-se à agenda climática. Essas oportunidades são consideradas de médio e longo prazo, uma vez que seus benefícios se consolidam ao longo do desenvolvimento e da vida útil dos empreendimentos.

Embora não utilize análises formais de cenários ou modelos climáticos específicos na seleção de terrenos, a Trisul implementa estratégias de mitigação nas fases de planejamento

e execução, como gestão de resíduos, controle de consumo (água/energia), treinamentos e soluções de *design* (ventilação/iluminação natural). Além disso, promove inspeções periódicas do departamento de sustentabilidade nos canteiros e possui seguro de Responsabilidade Civil para interferências no entorno; contudo, não detém instrumentos específicos para cobertura direta de riscos climáticos.

HORIZONTE
Curto Prazo

PRAZO
Até 1 ano

ESCOPO

Relacionado às atividades em andamento nos canteiros de obra e ao ciclo operacional imediato.

Eventos climáticos extremos, que podem impactar obras em andamento.

HORIZONTE
Médio Prazo

PRAZO
1 a 5 anos

ESCOPO

Ciclo completo de desenvolvimento e execução dos projetos (concepção à entrega).

Escassez hídrica, riscos regulatórios e exigências legais e ambientais.

HORIZONTE
Longo Prazo

PRAZO
> 5 anos

ESCOPO

Vida útil do imóvel.

Riscos regulatórios e exigências legais e ambientais.

GOVERNANÇA CLIMÁTICA E
DESAFIOS REGULATÓRIOS

O maior desafio atual da Trisul na agenda ESG é a conformidade com os *frameworks* internacionais de divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e ao clima. A Companhia está empenhada na adequação às normas IFRS S1 e S2, o que inclui:

COMITÊS ESPECÍFICOS: Criação de grupos de governança dedicados a supervisionar riscos e oportunidades climáticas.

INVENTÁRIO DE EMISSÕES (GEE): Estruturação do inventário de Gases de Efeito Estufa para alinhar os dados operacionais aos padrões globais de reporte.

TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA: Padronização de relatórios que conectam a resiliência climática à saúde financeira da organização, conforme orientações da CVM.

EFICIÊNCIA OPERACIONAL E MITIGAÇÃO DE IMPACTOS GRI 3-3: MUDANÇAS CLIMÁTICAS, 201-2

Ao estabelecer metas claras de descarbonização e integrar a eficiência energética ao seu propósito central, a Trisul reafirma seu papel na construção de cidades mais resilientes e preparadas para os desafios climáticos das próximas décadas. Essas diretrizes de minimização do impacto ambiental são pilares da estratégia corporativa, sendo formalmente integradas e reforçadas pelo novo Código de Conduta Ética da Companhia.

A gestão operacional desses impactos é viabilizada pelo Programa de Sustentabilidade das Obras (PSO), que padroniza iniciativas como o desenvolvimento de canteiros socialmente responsáveis, a obtenção de certificações ambientais (Certificação AQUA e Selo Procel, entre outros) e a priorização de materiais sustentáveis ou remanufaturados. O programa também impulsiona a conservação de recursos hídricos e energéticos, a otimização da gestão de resíduos e o estímulo à logística reversa, integrando educação ambiental e responsabilidade social em toda a cadeia produtiva.

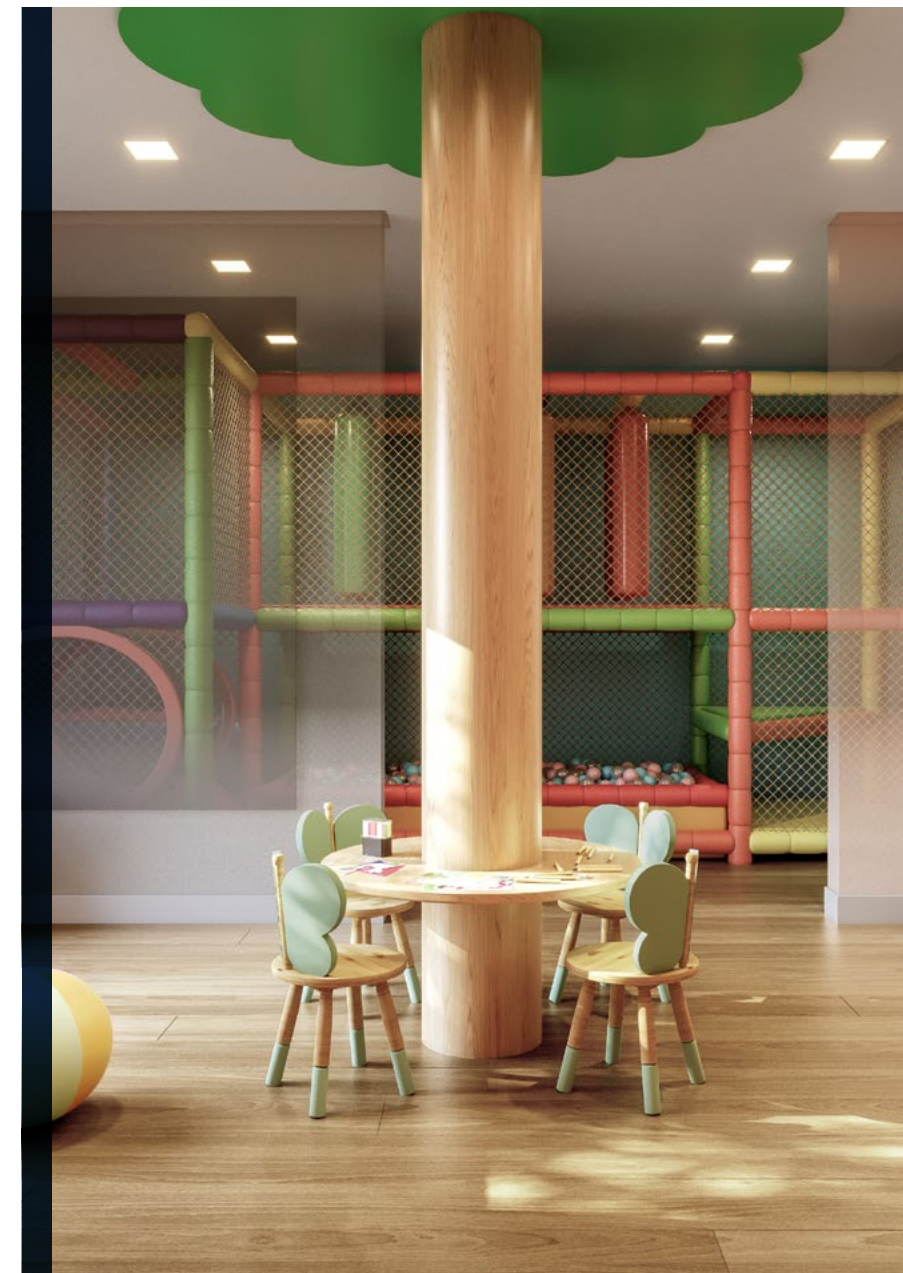
Nos canteiros de obras, a transparência é o motor da mudança cultural. A implementação de iniciativas como o Tapume Modular exemplifica esse posicionamento: em um módulo exclusivo de sustentabilidade, a Trisul expõe ao público e aos colaboradores métricas reais do projeto. Sob a premissa “Esta obra é carbono zero”, o painel detalha dados de consumo de água, energia e o percentual de materiais reciclados utilizados, materializando o esforço estratégico de medir e neutralizar o carbono das atividades construtivas.

Em resposta à escassez hídrica, a Companhia investe em inovação e eficiência por meio de sistemas de reúso, dispositivos economizadores e gestão

inteligente do consumo. Essas medidas reduzem custos ao longo da vida útil dos edifícios, aumentam a atratividade comercial e facilitam o acesso a linhas de financiamento verdes.

O gerenciamento desses aspectos é de caráter preventivo e estrutural, considerando a dependência da operação em relação à fabricação de fornecedores, o que limita a atuação direta sobre parte da rede de valor. Nos canteiros de obras, a gestão inclui a ampliação da capacidade de armazenamento, o uso racional e a implementação de práticas de reúso de água, mitigando riscos e consolidando a resiliência operacional.

**O PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE DAS OBRAS
TRADUZ O COMPROMISSO DA TRISUL COM A
REDUÇÃO DE IMPACTOS, A INOVAÇÃO E O USO
RESPONSÁVEL DE RECURSOS NATURAIS.**



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

GRI 302-1, 302-3, 302-4 | SASB IF-HB-410A.1

A estratégia de eficiência energética da Trisul é fundamentada em programas estruturados, com destaque para a manutenção do Selo Procel Nível A em seu edifício administrativo desde 2022. Esta certificação assegura que a operação da sede corporativa siga padrões otimizados de sustentabilidade, baseando-se na avaliação de parâmetros técnicos como o desempenho da envoltória, a eficiência dos sistemas de iluminação e o condicionamento de ar. Adicionalmente, o selo contempla dispositivos economizadores de água, integrando a gestão de recursos.

Ao longo de 2025, o perfil de reporte energético da Trisul passou por uma evolução significativa. A organização expandiu seu escopo de monitoramento, integrando o consumo elétrico de todos os canteiros de obras ativos ao mapeamento mensal já realizado na sede administrativa.

Com essa consolidação, o consumo total de energia da organização atingiu 5.822,76 GJ. No prédio administrativo, especificamente, o consumo totalizou 344.545 kWh (1.240,36 GJ), o que representa uma redução de 10,78% em comparação ao volume registrado em 2024.

Um marco central nessa estratégia foi a migração da sede administrativa para o Mercado Livre de Energia (ACL). Diferente do modelo de Mercado Cativo, essa transição permite que a organização adquira eletricidade diretamente de geradores independentes, priorizando exclusivamente fontes renováveis e incentivadas, como as matrizes solar, eólica e de biomassa.

Essas fontes garantem benefícios regulatórios autorizados pela Aneel, como o subsídio aplicado às tarifas de transporte (TUSD e TUST), assegurando que a adoção de energia limpa seja tanto um pilar de superioridade ambiental quanto um ativo de competitividade econômica.

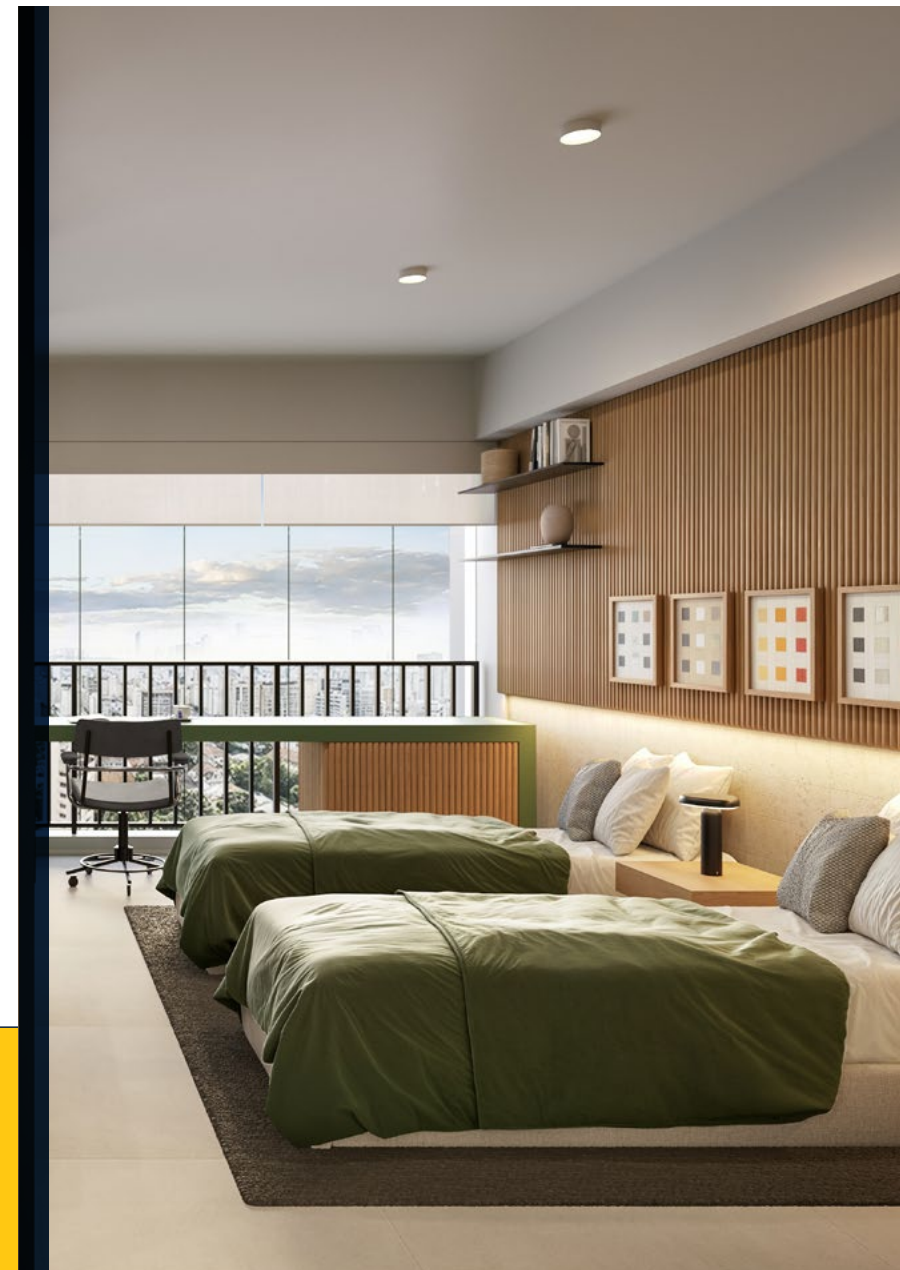
A operação no Mercado Livre de Energia resultou em redução estimada de aproximadamente 35% nos custos operacionais de energia, equivalente a cerca de R\$ 200.930,45.

-35%
custos de energia

8,58 t
CO₂ evitados

260

selos AQUA em residências e *studios* certificados em São Paulo





Adicionalmente, no período de agosto a dezembro de 2025, estima-se que foram evitadas aproximadamente 8,581 toneladas de CO₂, em função do consumo de energia limpa, reforçando a contribuição para a mitigação das mudanças climáticas, ainda que o total anual não tenha sido integralmente mensurado por ausência de dados do fornecedor anterior.

No ano, a Trisul registrou um total de 260 residências que obtiveram certificação padronizada de eficiência energética no estado de São Paulo, sendo 72 unidades classificadas como residenciais e 188 unidades como *studios*. Todos os projetos foram certificados sob o padrão AQUA, apresentando, no caso específico do empreendimento Valen Capote Valente, uma redução aproximada de 23,37% no consumo de energia em comparação à edificação de referência estabelecida pelas normas técnicas aplicáveis.

A redução dos requisitos energéticos foi alcançada por meio da adoção de soluções de alta eficiência, com destaque para a instalação de sensores de presença setorizados. Esse sistema

desliga automaticamente a iluminação de áreas desocupadas após cinco minutos, mantendo ativos apenas os ambientes em uso, o que pode gerar uma economia entre 75% e 90% no consumo de iluminação desses setores.

GRI 302-5

A linha-base para a mensuração desses resultados foi estabelecida em 2022, marco inicial das iniciativas de eficiência energética da sede. A metodologia adotada utiliza modelagem comparativa entre um cenário convencional e o edifício com as soluções implementadas, seguindo rigorosamente o Regulamento Técnico da Qualidade do Inmetro. Tais simulações projetaram uma economia potencial de energia de 18% para o edifício como um todo.

No período de relato, as iniciativas de redução focaram exclusivamente no consumo de eletricidade da unidade administrativa. Essas ações consolidam o compromisso da Companhia com a mitigação de impactos ambientais em sua operação direta, utilizando referências técnicas de excelência para guiar o cumprimento de suas metas de sustentabilidade.

Consumo de energia dentro da organização^{1, 2, 3, 4} GRI 302-1

Tipo de Energia	2023	2024	2025
Eletricidade – Prédio Administrativo (kWh)	337.316	386.198	344.545
Eletricidade – Prédio Administrativo (GJ)	1.214,34	1.390,31	1.240,36
Eletricidade – Obras (GJ)	5.861,38	3.916,71	4.566,46
Eletricidade – Obras (kWh)	1.628.161	1.087.975	1.268.461
Diesel – Prédio Administrativo (Litros)	775	940	412
Diesel (Estimado em GJ)	29,96	36,36	15,94
Total de energia consumida (GJ)	7.105,68	5.343,38	5.822,76

1. A metodologia de cálculo adotada baseia-se no somatório dos registros das concessionárias e medições internas, utilizando fatores de conversão para Gigajoules, conforme as premissas estabelecidas no Balanço Energético Nacional.
2. Em 2025, a Companhia passou a considerar o consumo de eletricidade dos canteiros de obra no total de energia consumida dentro da organização. Para fins de comparabilidade, os dados de 2023 e 2024 e o total de energia consumida (GJ) foram rerepresentados | GRI 2-4.
3. Fator de conversão: 1 kWh = 0,0036 GJ.
4. Fator de conversão para Diesel: 0,03868 GJ/L (baseado no histórico da organização).

Intensidade energética^{1, 2} GRI 302-3

	2023	2024	2025
Consumo total de eletricidade nas obras (kWh)	1.628.161	1.087.975	1.268.461
Número total de obras vigentes no ano	16	18	15
Taxa de intensidade energética (kWh por obra)	101.760,1	60.443,06	84.564,06

1. A intensidade energética da Trisul em 2025 foi calculada com base no consumo total de eletricidade nas frentes de obra em relação ao número de projetos ativos no período.
2. O aumento da intensidade energética em relação ao exercício anterior reflete alterações no perfil operacional das obras ao longo do período. Em 2024, predominavam empreendimentos em fase de estrutura, que demandam menor consumo de energia, enquanto em 2025 houve maior participação de obras em fase de acabamento, caracterizadas por maior demanda energética. Adicionalmente, o reporte considera anomalias nas medições por parte da concessionária de energia, que resultaram em faturamentos pelo consumo mínimo ou médio em aproximadamente 27% das faturas emitidas, impactando o total contabilizado.

Gestão de resíduos e rejeitos

GRI 3-3: Gestão de resíduos e rejeitos, 306-4

A gestão de resíduos na Trisul em 2025 consolidou processos de monitoramento, integrando as operações de canteiro e a sede administrativa. A contabilização dos volumes combina medições diretas para resíduos de construção com estimativas volumétricas para orgânicos e recicláveis, garantindo precisão no reporte de dados.

Ciente de que a construção civil é historicamente um dos setores com maior geração de descartes, a Trisul fundamenta sua operação em uma abordagem preventiva que visa mitigar os impactos ambientais desde a concepção do canteiro de obras. Essa estratégia é sustentada pelo Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC), que padroniza processos de entrada e destinação de materiais, garantindo que a eficiência ambiental caminhe em conjunto com a conformidade legal e operacional.

A organização identifica impactos significativos em frentes distintas de sua operação. No recebimento de insumos, a prioridade recai sobre o controle de

embalagens plásticas e de papel (Classe B), que são segregadas em *big bags* para reciclagem. Já durante a execução das obras, a Trisul gerencia a diversidade de resíduos gerados em cada etapa: as desformas de lajes produzem resíduos de madeira, enquanto os serviços de alvenaria e revestimento geram o “resíduo cinza” (entulho), além das sobras de gesso e de sistemas de *drywall*.

Para assegurar a mitigação desses impactos, a Companhia exige a rastreabilidade total do processo por meio do arquivamento mensal de certificados de destinação final emitidos por prestadores homologados. Esse rigor documental comprova o cumprimento das normas ambientais e reforça o compromisso com a destinação adequada em toda a cadeia de valor.

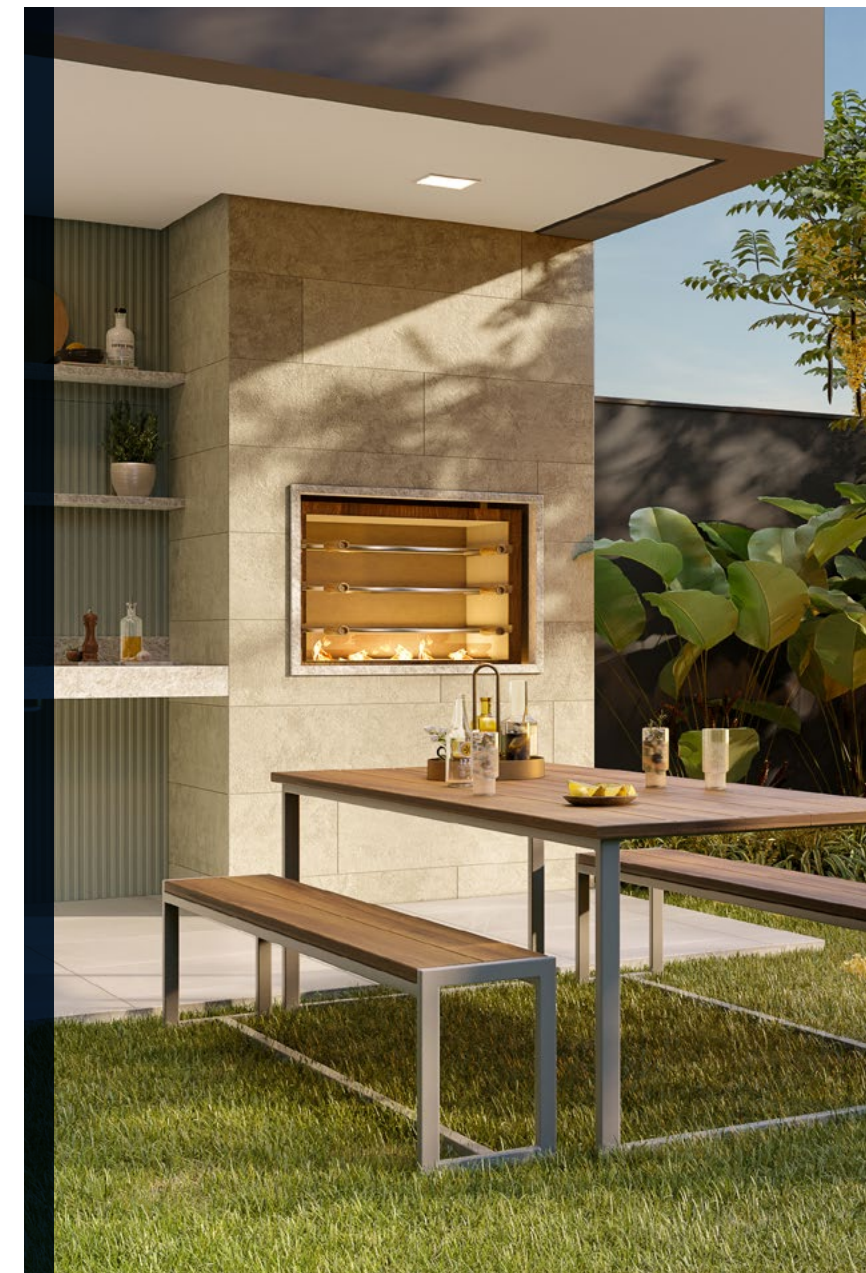
A Companhia monitora riscos como a destinação inadequada e a sobrecarga ambiental de materiais com baixa reciclabilidade. Tais riscos abrangem desde a terraplenagem até a gestão de terceiros no transporte de resíduos; por isso, a Trisul prioriza a segregação

na fonte e o uso de destinos finais licenciados para mitigar impactos à vizinhança e ao meio ambiente. A eficácia dessa gestão é mensurada por indicadores que possibilitam o aprimoramento contínuo e a redução de riscos reputacionais e financeiros.

Entre as medidas preventivas adicionais, a Companhia consolidou a substituição integral de copos descartáveis por garrafas reutilizáveis (*squeezes*) em seus canteiros, reduzindo a geração de resíduos plásticos na fonte por meio do engajamento direto dos colaboradores.

GRI 306-4

Ao buscar certificações de alto padrão, como o Selo AQUA-HQE, a Trisul integra a eficiência material a uma visão de desenvolvimento urbano sustentável. Essa postura transforma a gestão de resíduos em um diferencial competitivo, consolidando sua responsabilidade ambiental de longo prazo.



Resíduos gerados GRI 306-3

Tipo de resíduo	2023	2024	2025
Resíduos perigosos (toneladas) ¹	27,63	2,9	1,0
Resíduos gerados em obras	26,18	2,4	1,0
Resíduos eletrônicos	0,55	0,5	0
Resíduos não perigosos (m³) ¹	116.723	118.684	178.521
Resíduos da Construção Civil (RCC)	32.291	24.759	32.069
Resíduos provenientes de movimentações de solo e atividades de terraplanagem	84.432	93.925	146.452

1. O aumento no volume de solo e RCC em 2025 reflete a expansão das atividades de infraestrutura e fundação nas frentes de obra. Para 2025, os dados de orgânicos e recicláveis passaram a ser reportados de forma detalhada via estimativa por volumetria de descarte.



RESÍDUOS PERIGOSOS E NÃO PERIGOSOS

GRI 306-1, 306-3, 306-4, 306-5

Em 2025, a Companhia registrou uma redução expressiva na geração de resíduos perigosos, totalizando uma tonelada. Esta categoria, que abrange insumos como desmoldantes, lubrificantes e impermeabilizantes, é submetida a processos de tratamento especializado, visando à mitigação de riscos ambientais e à conformidade com as normas vigentes.

Quanto aos resíduos não perigosos, a maior parcela derivou de atividades de terraplanagem, somando 146.452,50 m³ de movimentação de solo em 14 canteiros. Embora tenha ocorrido um acréscimo relevante no descarte de terra em relação a 2024, tal variação é intrínseca ao cronograma e à magnitude dos projetos atuais.

O principal fator para esse incremento foi o empreendimento The Rose,

responsável por 81.019,9 m³ (aproximadamente 55% do volume total anual).

Para assegurar a integridade desses dados, a organização realiza a extração sistemática de informações dos Controles de Transporte de Resíduos (CTRs) registrados junto à municipalidade, garantindo a rastreabilidade total dos volumes movimentados. Já os Resíduos da Construção Civil (RCC) compostos por entulho, madeira, gesso e plásticos, totalizaram 32.069,00 m³. A oscilação desses indicadores no triênio 2023-2025 reflete o dinamismo do portfólio, já que as etapas de escavação e estrutura são naturalmente mais intensivas na geração e movimentação desses materiais.

A GESTÃO DE RESÍDUOS DA TRISUL COMBINA RASTREABILIDADE, CONFORMIDADE AMBIENTAL E MONITORAMENTO CONTÍNUO, ASSEGURANDO O **CONTROLE EFICIENTE** DOS MATERIAIS GERADOS EM SUAS OPERAÇÕES.

GESTÃO DE ORGÂNICOS, RECICLÁVEIS E LOGÍSTICA REVERSA

GRI 306-1, 306-3

A gestão de orgânicos e recicláveis é realizada por mapeamento volumétrico mensal. Em 2025, os canteiros geraram 45,72 toneladas de resíduos orgânicos, enquanto a sede e o refeitório somaram 7,40 toneladas. Os materiais recicláveis administrativos totalizaram 4,84 toneladas. Adicionalmente, a Trisul operou um fluxo de logística reversa para cápsulas de café na sede, destinando 139,36 kg de material para usinas de reciclagem especializadas.

Na prática cotidiana, a Trisul investe na conscientização de seus colaboradores por meio de treinamentos periódicos voltados à segregação correta na fonte. A infraestrutura dos canteiros é projetada para o acondicionamento específico de materiais, como os

resíduos de Classe B (papelão, plástico e madeira), que são organizados em *big bags* e integralmente destinados à reciclagem. Para garantir a rastreabilidade total desse fluxo, a Companhia exige e arquiva mensalmente os certificados de destinação emitidos por prestadores de serviço especializados, parceiros de longo prazo na cadeia de valor.

A Trisul assegura a rastreabilidade integral de seus descartes, desde eletrônicos até orgânicos. Todos os fluxos priorizam a reciclagem e o reúso sempre que tecnicamente viável, garantindo o estrito cumprimento das normas ambientais e das exigências legais vigentes.



Gestão de impactos significativos de resíduos por processo ¹ GRI 306-1

Processo	Fonte de Impacto	Tipo de Resíduo	Medida de Mitigação
Entradas de materiais	Embalagens de insumos	Papel e Plástico (Classe B)	Segregação e reciclagem
Desforma de lajes	Retirada de moldes	Madeira	Destinação rastreável
Alvenaria e revestimentos	Sobras de materiais	Entulho (cinza)	Certificação de descarte
Acabamentos internos	Gesso e <i>drywall</i>	Gesso	Controle de rastreabilidade

1. Os impactos são monitorados mensalmente por meio de certificados de destinação que garantem a rastreabilidade integral dos resíduos gerados nos canteiros.

Insumos provenientes de economia circular (reciclados)¹ GRI 306-1

Material reciclado	Origem do processamento	Aplicação na obra
Areia reciclada	Entulho britado e peneirado	Contrapisos e bases
Rachão / brita	Britagem de concreto e cerâmica	Pavimentação e drenagem
Agregados compostos	Tijolos, terra e frações de pedra	Reaterros e nivelamento

1. O uso de agregados reciclados visa a redução do impacto potencial de descarte e a diminuição da captação de recursos naturais virgens.

REAPROVEITAMENTO GRI 306-4

A Trisul prioriza a recuperação e o reaproveitamento de resíduos em suas operações, de modo que a maior parcela dos materiais gerados nos canteiros de obra não seja encaminhada para disposição final em aterros. Em 2025, dos 32.069 m³ de Resíduos da Construção Civil (RCC) gerados, aproximadamente 92% foram destinados à reciclagem, enquanto apenas 8% seguiram para aterro sanitário.

A redução na taxa de reciclagem em comparação ao período anterior é atribuída ao aumento do número de obras em fase de acabamento, etapa caracterizada pela geração de resíduos diversificados em menores quantidades, o que eleva a complexidade da segregação na fonte. Apesar desse desafio logístico, o programa de gestão de resíduos permanece ativo durante todo o ciclo de vida do canteiro para maximizar o desvio de aterro.

Como parte de sua estratégia de sustentabilidade e economia circular, a Companhia adota a utilização de agregados reciclados, como areia, rachão e brita, provenientes do processamento de resíduos de construção.

O processo envolve a coleta, triagem e britagem de sobras de concreto, cerâmica e tijolos, transformando-os em materiais reaproveitáveis que são reintegrados às obras como alternativa aos insumos tradicionais. Essa prática reduz a demanda por recursos naturais e minimiza o volume de resíduos destinados a aterros, fortalecendo a gestão ambiental do ciclo construtivo.



92%
dos resíduos destinados à reciclagem

Programa Prolata

A Trisul promove a economia circular por meio da logística reversa, destacando-se o Programa Prolata para a destinação de embalagens de aço (tintas). Em 2025, a eficácia da iniciativa foi assegurada por protocolos rigorosos de segregação e armazenamento nos canteiros, reinserindo materiais na cadeia produtiva. Essa estratégia se estende ao uso de agregados reciclados e água de reúso em manutenções e limpeza, reduzindo o impacto em recursos naturais e aterros.

Os indicadores reportados se referem exclusivamente aos materiais sem possibilidade de recuperação interna, compilados via levantamentos detalhados, registros de movimentação de solo e certificados de rastreabilidade dos parceiros logísticos.

CERTIFICAÇÕES DE SUSTENTABILIDADE

SASB IF-EN-410A.2, IF-HB-410A.3, IF-HB-410A.4

A Trisul adota certificações que validam a sustentabilidade dos projetos em todo o seu ciclo de vida. Durante as fases de planejamento e *design*, a Companhia incorpora soluções rigorosas para reduzir a pegada ambiental de seus empreendimentos, utilizando selos como AQUA, Edge e o Selo Procel Edificações para validar o desempenho superior de seus projetos.

Essas certificações estabelecem parâmetros que exigem reduções estimadas de, no mínimo, 20% no consumo de energia e água em comparação a projetos convencionais. Embora não sejam obrigatórios por lei, esses selos valorizam o portfólio da Trisul e representam um desafio técnico constante para o time de projetistas, que atua na vanguarda da integração entre inovação construtiva e critérios de sustentabilidade.

A incorporação de eficiência de recursos no *design* apresenta como riscos o aumento do custo inicial e a incerteza na percepção de valor pelo cliente, enquanto a não adoção pode acarretar perda de competitividade.

Em contrapartida, as oportunidades associadas incluem fortalecimento reputacional, diferenciação de mercado e fidelização em função do bem-estar e do valor agregado.

A mensuração dos benefícios é realizada formalmente em projetos com certificação AQUA, por meio de estimativas comparativas de consumo de água e energia, comunicadas via manuais e certificados. Nos demais empreendimentos, a eficiência é promovida pela adoção de dispositivos economizadores e equipamentos de alto desempenho, cujas iniciativas são divulgadas nos canais institucionais da Companhia.

A ADOÇÃO DE CERTIFICAÇÕES RECONHECIDAS PELO MERCADO IMPULSIONA A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E HÍDRICA DOS PROJETOS, GARANTINDO O DIFERENCIAL COMPETITIVO DA COMPANHIA.



CERTIFICAÇÃO AQUA: Desde 2016, a Trisul adota a certificação AQUA-HQE como um pilar de diferenciação estratégica, evidenciando seu pioneirismo no compromisso com padrões globais de construção sustentável. Ela é focada na promoção de edificações que gerem baixo impacto ambiental desde a construção até a fase de desconstrução, garantindo reduções significativas nos indicadores de consumo de água e energia durante a vida útil do imóvel. A implementação se fundamenta em 14 categorias técnicas que asseguram a sustentabilidade da edificação.



SELO PROCEL: O selo atesta projetos de alta eficiência energética, antecipando tendências globais de racionalização do uso de energia elétrica e redução da pegada ambiental urbana. A Companhia consolidou seu pioneirismo ao entregar o primeiro edifício residencial do Brasil (Oscar Ibirapuera) certificado com o Selo Procel.



CERTIFICAÇÃO EDGE (EXCELLENCE IN DESIGN FOR GREATER EFFICIENCIES): O selo reconhece iniciativas que visam a eficiência em temas como redução do uso de energia e de água nos edifícios. Criada pelo International Finance Corporation (IFC), a certificação Edge incentiva a sustentabilidade em empreendimentos em países emergentes.

EMPREENDIMENTOS CERTIFICADOS SASB IF-EN-410A.1, IF-HB-410A.3

Em 2025, a Trisul consolidou seu compromisso com a construção de alto padrão sustentável ao registrar o comissionamento do empreendimento Valen Capote Valente, devidamente certificado pelo padrão AQUA-HQE.

Adicionalmente, a Companhia monitora três projetos ativos em processo avançado para a obtenção de selos ambientais: Praça Omuquás, Mirant Ibirapuera e Península Vila Madalena, com previsão de conclusão e certificação final para o primeiro semestre de 2026.

Expandindo sua estratégia de sustentabilidade, a Trisul planeja integrar o Selo Casa Azul + CAIXA ao seu ciclo de 2026.

O objetivo é fortalecer o reconhecimento de soluções arquitetônicas eficientes e o uso racional de recursos naturais em projetos habitacionais. Essa iniciativa visa não apenas mitigar impactos ambientais, mas também promover benefícios sociais e econômicos diretos aos moradores, reduzindo custos operacionais de manutenção e despesas mensais de consumo.

**A AMPLIAÇÃO DO PORTFÓLIO DE
EMPREENDIMENTOS CERTIFICADOS REFORÇA O
COMPROMISSO DA TRISUL COM CONSTRUÇÕES
MAIS EFICIENTES, SUSTENTÁVEIS E INOVADORAS.**



07

SOBRE O RELATÓRIO



ESCOPO

GRI 2-2, 2-3, 2-14

O Relatório de Sustentabilidade da Trisul S.A. reporta os resultados de *performance* nos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG, da sigla em inglês), assim como as iniciativas da Companhia, destaques da operação e financeiros e outros dados relevantes para seus públicos de interesse. De periodicidade anual, o relato reúne indicadores que abrangem o intervalo de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Em caráter de transparência, o documento pode incluir informações pertinentes relativas ao início de 2026, garantindo que o mercado tenha acesso aos desdobramentos mais recentes da estratégia corporativa.

Elaborada com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI) e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), metodologias reconhecidas internacionalmente para a comunicação de sustentabilidade, a publicação compila indicadores quantitativos e qualitativos selecionados de acordo com a matriz de materialidade da Trisul, elaborada em 2024.

A Trisul gerencia suas operações e o desenvolvimento imobiliário de forma direta ou por meio de partes relacionadas, estruturadas sob participações societárias e unidades segregadas. A Companhia exerce o controle majoritário sobre um ecossistema que integra incorporadoras, construtoras, consultorias imobiliárias e Sociedades de Propósito Específico (SPEs). Todas as entidades que compõem essa estrutura estão plenamente consolidadas nas demonstrações financeiras da organização.

O Conselho de Administração é responsável pela análise e aprovação das informações apresentadas neste relatório. O processo de supervisão inclui a análise do conteúdo, a emissão de aprovações e comentários técnicos, além de uma avaliação dos controles internos que sustentam os dados reportados.

A definição, análise e aprovação dos temas materiais não são atribuições do Conselho de Administração, sendo conduzidas em outras instâncias da organização, sem a participação direta do colegiado nesse processo.

A definição dos temas prioritários da Trisul resulta de um processo estruturado de escuta e análise, que envolve entrevistas individuais, consultas *on-line*, reuniões técnicas e o exame rigoroso de documentos internos e externos. Essa metodologia permite identificar impactos reais e potenciais que influenciam as operações, as relações comerciais e a longevidade do negócio.

Para esclarecimentos adicionais sobre o conteúdo deste relato ou sobre a gestão dos aspectos ESG, os interessados podem contatar a área de Relações com Investidores por meio do endereço eletrônico: ri@trisul.com.br.

MATERIALIDADE GRI 3-1

O primeiro processo de materialidade da empresa foi realizado em 2024. A definição de temas materiais envolveu entrevistas individuais, consultas *on-line*, análise de documentos internos e externos e reuniões de trabalho, com abrangência das atividades da Companhia para identificar impactos que influenciam suas operações, relações comerciais e estratégia de sustentabilidade. Para o relatório de 2025, não ocorreram modificações na lista de temas materiais devido a revisões ou ajustes em comparação à lista utilizada no relatório anterior.

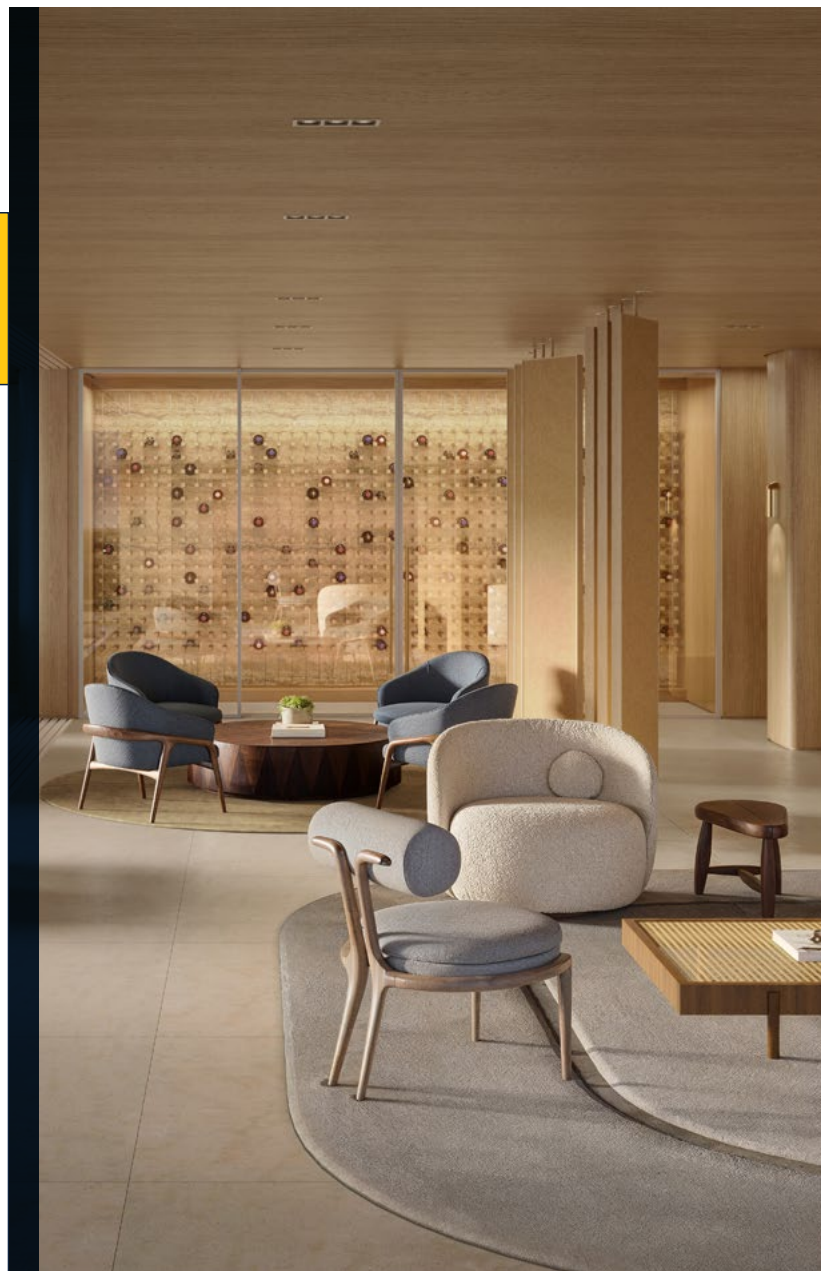
A metodologia adotada considera a abordagem de dupla materialidade, contemplando tanto os impactos da organização no meio ambiente e na sociedade quanto os efeitos financeiros desses impactos para o negócio.

A priorização dos temas materiais e de seus impactos é realizada com base em critérios que incluem probabilidade e severidade, considerando intensidade, extensão e reversibilidade dos impactos, probabilidade e magnitude dos impactos e relevância para os *stakeholders*.

O processo envolve a consulta a acionistas e investidores, clientes e consumidores, trabalhadores próprios e terceirizados, fornecedores e outros *stakeholders*, incluindo proprietários de terrenos, permitindo a incorporação de diferentes perspectivas na identificação e priorização dos temas estratégicos, que abrangem aspectos ambientais, sociais e de governança. Os resultados obtidos orientam o direcionamento das iniciativas de sustentabilidade e governança, sendo integrados à estratégia corporativa e ao monitoramento dos temas considerados mais relevantes.

LISTA DE TEMAS MATERIAIS GRI 3-2

- Transparência e relacionamento com clientes
- Privacidade e segurança de dados
- Saúde, bem-estar e segurança
- Ética, integridade e *compliance*
- Qualidade e segurança do produto
- Gestão de resíduos e rejeitos
- Mudanças climáticas
- Diversidade, inclusão e equidade
- Gestão da cadeia de suprimentos
- Desenvolvimento local e relacionamento com as comunidades





Temas	Descrição	ODS	
1. Transparência e relacionamento com clientes	Garantia de transparência ao longo das instâncias de relacionamento com os clientes, com especial atenção ao encaminhamento de reclamações no pós-compra. Demanda por maior transparência sobre as características dos imóveis.		
2. Privacidade e segurança de dados	Gestão segura da coleta, retenção e uso de dados sensíveis e confidenciais, garantindo a cibersegurança e a privacidade no uso das informações, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).		
3. Saúde, bem-estar e segurança	Garantia de práticas de saúde e segurança de colaboradores, terceiros e demais stakeholders, por meio de uma estrutura robusta que prioriza a integridade física e mental, atuando com cuidado especial nas atividades consideradas de maior risco. Promoção do bem-estar, por meio da gestão do ambiente organizacional, prezando pela segurança, saúde mental e física dos colaboradores, terceiros e de suas famílias.		
4. Ética, integridade e compliance	Conduta ética nos relacionamentos. Transparência contábil, conformidade com normas, leis e práticas anticorrupção, promoção do código de conduta e dos atributos de ética nos processos organizacionais, e combate a práticas anticompetitivas e ao suborno.		
5. Qualidade e segurança do produto	Gestão e investimentos para garantir qualidade e segurança dos produtos em todo o ciclo de produção, assim como o adequado encaminhamento e resolução de problemas após a entrega.		
6. Gestão de resíduos e rejeitos	Robustez dos sistemas de gestão para reduzir, reutilizar, tratar, reciclar e descartar corretamente resíduos e rejeitos diversos, incluindo materiais perigosos. Gestão dos passivos ambientais, prevenindo contaminação e rastreando processos envolvidos. Iniciativas para aumentar durabilidade/vida útil dos produtos, potencializar as formas de valorização dos resíduos e o uso responsável de materiais.		
7. Mudanças climáticas	Gestão das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) provenientes do setor da construção civil, desde a fabricação de materiais até a operação dos empreendimentos. Gestão de riscos (físicos e de transição) e oportunidades associadas à materialização das mudanças climáticas.		
8. Diversidade, inclusão e equidade	Garantia de equidade e promoção da inclusão em termos de cor/raça/etnia, gênero, orientação sexual (LGBTQIAPN+), idade, origem regional, PcDs ou PNE's, além de garantir o respeito à pluralidade de opiniões.		
9. Gestão da cadeia de suprimentos	Exigência, controle e monitoramento, e desenvolvimento dos fornecedores e parceiros, incluindo critérios socioambientais, tanto na contratação, quanto ao longo da operação.		
10. Desenvolvimento local e relacionamento com as comunidades	Gestão dos impactos nas comunidades do entorno das operações. Mobilização de parcerias, programas de voluntariado e investimento social privado para construir um legado promissor à comunidade. Fortalecimento dos canais de diálogos e tomada de decisão inclusiva. Garantia dos recursos de valor cultural para os povos locais.		



SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

Declaração de uso	A Trisul S.A. relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025 com base nas Normas GRI.	
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021	
GRI Standards	Conteúdo	Localização
Conteúdos Gerais		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	9
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	97
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	97
	2-4 Reformulações de informações	62 (GRI 2-30), 63 (GRI 2-8), 70, 71, 72, 73, 74, 75 (GRI 405-1), 89 (GRI 302-1)
	2-5 Verificação externa	Não houve.
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	9, 10, 12, 13, 83
	2-7 Empregados	62, 63
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	62, 63
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	28, 29, 30, 31
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	28, 29
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	29
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	29
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	29
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	97
	2-15 Conflitos de interesse	35

GRI Standards	Conteúdo	Localização
Conteúdos Gerais		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-19 Políticas de remuneração	32
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5, 6
	2-23 Compromissos de política	35
	2-24 Incorporação de compromissos de política	35
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	35
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	35
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não houve registro de casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos. Os casos são considerados significativos quando implicam valores considerados altos ou geram grande impacto negativo na reputação.
	2-28 Participação em associações	15
	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	15
	2-30 Acordos de negociação coletiva	62
Temas Materiais		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	98
	3-2 Lista de temas materiais	98, 99
Ética, integridade e <i>compliance</i>		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	33, 34, 35
	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	33
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Não há um programa estruturado de comunicação e capacitação formal no tema.
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	33



GRI Standards	Conteúdo	Localização
Temas Materiais		
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não houve registro de envolvimento da organização ou de seus administradores em ações judiciais relacionadas a práticas de concorrência desleal nem em processos referentes a violações de leis antitruste ou antimonopólio.
Mudanças climáticas		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	85, 86, 87
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	85, 86, 87
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	88, 89
	302-3 Intensidade energética	88, 89
	302-4 Redução do consumo de energia	88, 89
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	89
Gestão de resíduos e rejeitos		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	90, 91, 92, 93
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduo	91, 92
	306-3 Resíduos gerados	91, 92
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	90, 91, 93
	306-5 Resíduos destinados a disposição final	91
Saúde, bem-estar e segurança		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	66, 67, 68
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	66

GRI Standards	Conteúdo	Localização
Temas Materiais		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	66, 67
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	66, 68
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	68
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	66, 67
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	66
	403-9 Acidentes de trabalho	66, 68
Diversidade, inclusão e equidade		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	69, 70
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	70, 71, 72, 73, 74, 75
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	75
Gestão da cadeia de suprimentos		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	83, 84
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	84
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	84
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	84
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	84
Desenvolvimento local e relacionamento com as comunidades		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	77, 78, 79
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	78
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-2 Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	77, 78

GRI Standards	Conteúdo	Localização
Temas Materiais		
Qualidade e segurança do produto		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	22, 23
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	24
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Em 2025, não foram identificados casos de não conformidade com as leis aplicáveis ou com os códigos voluntários adotados pela empresa.
Transparência e relacionamento com clientes		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	25, 26
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	A Trisul registrou dez casos, incluindo publicidade, promoção e patrocínio. Cinco ocorrências resultaram na aplicação de multas ou penalidades pecuniárias; as demais resultaram em advertências formais emitidas pelos órgãos competentes.
Privacidade e segurança de dados		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	37, 38
GRI 418: Privacidade do cliente	418-1 Queixas relativas à violação da privacidade e à perda de dados de clientes	37



SUMÁRIO SASB

Tópico	Código	Título	Tema material	Localização
SASB Engenharia e Serviços de Construção (IF-EN)				
Impactos Ambientais no Desenvolvimento de Projetos	IF-EN-160a.1	Número de incidentes de não conformidade com licenças, normas e regulações ambientais.	Mudanças climáticas	80, 81
	IF-EN-160a.2	Discussão sobre os processos para avaliar e gerenciar riscos ambientais associados ao <i>design</i> , localização e construção de projetos.		80, 81
Integridade Estrutural e Segurança	IF-EN-250a.1	Valor dos custos de retrabalho relacionados a defeitos e questões de segurança.	Qualidade e segurança do produto	22
	IF-EN-250a.2	Valor total de perdas financeiras resultantes de processos judiciais associados a incidentes relacionados a defeitos e segurança.		Não houve.
Saúde e Segurança da Força de Trabalho	IF-EN-320a.1	1. Taxa total de incidentes registráveis (Total Recordable Incident Rate - TRIR). 2. Taxa de fatalidade para: (a) Funcionários diretos. (b) Funcionários contratados.	Saúde, bem-estar e segurança	66, 67, 68
Impactos do Ciclo de Vida de Edifícios e Infraestrutura	IF-EN-410a.1	Número de: 1. Projetos concluídos com certificações por um padrão de sustentabilidade de terceira parte (externos). 2. Projetos em andamento sujeitos a essa certificação.	Mudanças climáticas	95
	IF-EN-410a.2	Discussão sobre o processo para incorporar considerações de eficiência energética e hídrica na fase operacional ao planejamento e <i>design</i> do projeto.		94
Ética Empresarial	IF-EN-510a.2	Valor total de perdas financeiras resultantes de processos judiciais associados a acusações de: 1. Suborno ou corrupção. 2. Práticas anticompetitivas.	Ética, integridade e <i>compliance</i>	Não houve.
	IF-EN-510a.3	Descrição das políticas e práticas para a prevenção de: 1. Suborno e corrupção. 2. Comportamento anticompetitivo nos processos de licitação de projetos.		33



Tópico	Código	Título	Tema material	Localização
Métricas de Atividade	IF-EN-000.A	Número de projetos ativos	N.A.	43
	IF-EN-000.B	Número de projetos concluídos		43
	IF-EN-000.C	Valor total do <i>backlog</i> (carteira de pedidos pendentes)		43
SASB Construção de Imóveis (IF-HB)				
Uso do Solo e Impactos Ecológicos	IF-HB-160a.3	Valor total das perdas financeiras resultantes de processos judiciais associados a regulamentações ambientais.	Mudanças climáticas	Não houve.
	IF-HB-160a.4	Discussão sobre o processo para integrar considerações ambientais na seleção, design e desenvolvimento nas construções e na escolha de suas localizações.		80, 81
Saúde e Segurança da Força de Trabalho	IF-HB-320a.1	1. Taxa total de incidentes registráveis (Total Recordable Incident Rate - TRIR). 2. Taxa de fatalidade para: (a) Funcionários diretos. (b) Funcionários contratados.	Saúde, bem-estar e segurança	66, 67, 68
Design para Eficiência de Recursos	IF-HB-410a.1	1. Número de casas que obtiveram uma certificação de eficiência energética residencial. 2. Classificação média obtida.	Mudanças climáticas	88
	IF-HB-410a.3	Número de imóveis entregues com certificações por um padrão de sustentabilidade de terceira parte (externos).		94, 95
	IF-HB-410a.4	Descrição dos riscos e oportunidades relacionados à incorporação da eficiência de recursos no <i>design</i> de imóveis e como os benefícios são comunicados aos clientes.		94
Impactos Comunitários de Novos Desenvolvimentos	IF-HB-410b.1	Descrição de como a proximidade e o acesso à infraestrutura, serviços e centros econômicos afetam a seleção de locais de construção e as decisões de desenvolvimento.	Desenvolvimento local e relacionamento com as comunidades	79
	IF-HB-410b.3	1. Número de imóveis entregues em empreendimentos compactos. 2. Densidade média desses empreendimentos.		57

Tópico	Código	Título	Tema material	Localização
Adaptação às Mudanças Climáticas	IF-HB-420a.1	Número de terrenos localizados em áreas de risco de enchentes de 100 anos.	Mudanças climáticas	82
	IF-HB-420a.2	Descrição da análise de exposição a riscos relacionados às mudanças climáticas, grau de exposição sistêmica do portfólio e estratégias para mitigação desses riscos.		85, 86
Métricas de Atividade	IF-HB-000.A	Número de terrenos controlados	N.A.	43, 44
	IF-HB-000.B	Número de imóveis entregues		43
	IF-HB-000.C	Número de comunidades ativas em vendas		43, 44

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS



TRISUL

ENDEREÇO

Alameda dos Jaúnas, 70
Indianópolis, São Paulo, SP
CEP 04522-020

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Carla Ota
Fernando Salomão
Vitor Secco

CONSULTORIA DE INDICADORES
(CENTRAL REPORT), GESTÃO DE
PROJETOS, CONTEÚDO E *DESIGN*

GRUPO REPORT

www.gruporeport.com.br

EQUIPE

Ana Paula Cardoso
Ana Souza
Anelize Moreira
Cristiana Sampaio
Gabriela Luque
Giuliana Bellegarde
Larissa Pedroso
Marília Campos

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Guto Lobato